



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Relatório de Atividades e Contas 2023

Exige o teu melhor

**INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS**

UNIVERSIDADE DE LISBOA

**Relatório de
Atividades e
Contas 2023**

Índice

6

Mensagem do Presidente

10

Órgãos de Gestão

11

Estrutura de suporte à atividade

I. Qualidade e Inovação	II. Ensino e Investigação	III. Unidades de Desenvolvimento	IV. Áreas Operacionais
15 Indicadores de excelência	20 Atividades de Ensino	60 IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados	78 Administrativa e Financeira
16 Principais iniciativas	35 Atividades de Investigação	64 IFOR – Instituto de Formação e Consultoria	82 Estudos Pós-Graduados
	47 CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas	70 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas	87 Estudos Graduados
	50 CIEG – Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	73 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	91 Assuntos Institucionais e Investigação
	52 IO – Instituto do Oriente	74 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	102 Avaliação e Garantia da Qualidade
	55 Internacionalização e Ligação à Sociedade		117 Cooperação e Desenvolvimento
			127 Marketing e Comunicação
			135 Edições e Documentação

V. Unidades de Missão	VI. Recursos Humanos	VII. Recursos Técnicos e Materiais	VIII. Recursos Financeiros
142 ISCSP-Cidadania	158 Caracterização geral	170 Estruturas de apoio à atividade letiva	188 Execução orçamental da receita
146 ISCSP-Inclusão	162 Pessoal não docente	171 Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos	190 Execução orçamental da despesa
149 ISCSP-Cultura	164 Pessoal docente	170 Principais iniciativas	191 Análise de desvios
151 ISCSP-Wellbeing	167 Investigadores		195 Análise patrimonial
153 ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	168 Bolseiros		201 Financiamento da Investigação

ANEXOS	
206	Relatório de Execução do QUAR 2023
218	Balanço
220	Demonstração de Fluxos de Caixa
222	Demonstração dos Resultados por Natureza
223	Apoio ao Associativismo
224	Relatório do Revisor Oficial de Contas

Mensagem do Presidente

O ano de 2023 ficou marcado por um acentuado agravamento da redução do poder de compra de grande parte da população, como resultado da conjugação de um elevado nível de inflação com um crescimento muito expressivo das taxas Euribor. Situação que resultou da manutenção da guerra na Ucrânia, agravada pela eclosão de um novo conflito armado no Médio Oriente e a instabilidade criada pela dissolução da Assembleia da República Portuguesa. Obrigando a ajustar estratégias e a assumir uma postura cautelosa, que, sem comprometer os objetivos traçados, permitisse minimizar os riscos associados à incerteza do contexto. Assim, em 2023, foi novamente determinante o grande esforço desenvolvido por toda a comunidade, pois só com a colaboração de todos, foi possível voltar a conseguir ultrapassar com sucesso os múltiplos desafios com que nos deparamos, garantindo a qualidade e elevando o bom nome do ISCSP.

No Ensino mantivemos a tendência de reforço dos indicadores de atratividade. A procura pelo III ciclo cresceu relativamente ao ano anterior, embora não tenha sido suficiente para compensar o decréscimo no número de candidatos ao II ciclo. Contudo, o número total de novas admissões ficou em linha com o histórico recente e o número total de alunos de II e III ciclo cresceu 15%. Importa ainda referir que o número de candidatos internacionais cresceu 40% face a 2022/23, compensando em parte a queda da procura nacional.



Ricardo Ramos Pinto
Presidente do ISCSP-ULisboa

No I ciclo tivemos 6,5 candidatos para cada vaga, correspondendo a um crescimento de 40 % do total de candidatos no Concurso Nacional de Acesso, mantendo-se o número de candidatos em 1.^a opção em linha com o ano anterior e verificando-se um aumento da nota do último colocado em 1.^a fase em 10 dos 14 cursos em oferta.

Na Investigação foi possível manter a tendência verificada dos últimos anos de uma cada vez maior afirmação da excelência da investigação realizada no ISCSP, através dos seus centros de investigação e dos investigadores a eles associados. Em 2023 verificou-se um aumento de 10 % nos artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas, 10 % no caso dos artigos Scopus e 11 % no caso das publicações Web of Science (WoS). Destaca-se um aumento de 23 % nas publicações Scopus Q1 e de 13 % nas WoS Q2. Os centros de investigação do ISCSP desenvolveram ainda 21 projetos financiados, com um orçamento total superior a 1,5 milhões de euros, dos quais cinco são financiados pela Comissão Europeia, um pelo Conselho Europeu e três pelo programa EEA Grants.

O enorme esforço e dinamismo dos docentes e investigadores está também patente no crescimento do impacto social da investigação, nas 571 publicações científicas e nas 12 novas candidaturas de projetos a financiamento, com um orçamento superior a um milhão de euros, 80 % do qual internacional.

Na formação não conferente de grau mantivemos a nossa afirmação, através dos cursos de pós-graduação e especialização já com tradição no mercado e uma procura consistente. Apesar de se ter sentido um significativo impacto da instabilidade e da redução do poder de compra, resultante dos fatores de contexto já referidos anteriormente. Contudo, manteve-se a tendência de aumento da procura institucional de cursos destinados a entidades que financiam a formação dos seus quadros em turmas dedicadas.

Em termos de Qualidade e Inovação, 2023 foi mais um ano repleto de atividades e compromisso com a melhoria contínua. O ISCSP assinalou, pela primeira vez, a sua presença na Semana Mundial da Qualidade, divulgando alguns dos indicadores que nos

destacam nesta nossa linha de ação e que aproveitamos para também salientar.

Ainda no tocante à Qualidade e Inovação, agora no respeitante à conciliação entre vida profissional e pessoal, o ISCSP destaca-se pela implementação da semana de quatro dias dos estudantes de I ciclo, favorecendo a sua ligação ao mercado de trabalho. Também se tem concretizado que 90 % do nosso corpo docente tenha a carga letiva concentrada em apenas três dias. No que diz respeito aos colaboradores técnico-administrativos, 74 % têm horário flexível e 70 % usufruem de regime de teletrabalho até dois dias por semana.

No âmbito da Responsabilidade Social e da promoção do bem-estar das pessoas num ambiente institucional saudável, em 2023, realizaram-se 10 atividades de promoção de um estilo de vida saudável e foram disponibilizados três novos vídeos em separador próprio no MyISCSP, para que a nossa comunidade possa ter acesso aos conteúdos em qualquer momento e local. Foram também realizados dois eventos extensíveis às famílias: a 2.^a edição da Caminhada Trilhos de Monsanto e a Festa de Natal.

Destaca-se ainda o desenvolvimento e implementação do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior da ULisboa, com enfoque na atividade de apoio a estudantes oriundos de Países de Língua Portuguesa.

O ISCSP-Cultura manteve o programa de divulgação dos talentos dos ISCSPianos, através da organização de nove exposições para divulgação do trabalho criativo dos membros da nossa comunidade.

A ligação à comunidade viu-se ainda reforçada com uma nova fase do ISCSP-Alumni, que tem como missão o reforço da visibilidade externa, nacional e internacional, e de agregador da identidade académica ISCSPiana.

No âmbito da valorização dos recursos humanos, manteve-se a aposta na criação de oportunidades de progressão na carreira e de capacitação do ISCSP, patente na conclusão, em 2023, de 23 procedimentos de contratação: seis concursos de promoção para Professor Associado; quatro concursos internacionais para Professor Auxiliar; dez procedimentos

para contratação de Técnico Superior; um procedimento para contratação de Assistente Técnico; dois procedimentos para contratação de Assistente Operacional.

Acresce ainda o empenho no reforço das competências do nosso corpo docente e não docente, através da concretização de um abrangente plano formativo que se saldou num total de 4 162 horas, das quais 3 721 horas são de formação aos colaboradores dos serviços técnico-administrativos e 441 horas de formação aos docentes. Foram ainda autorizados 18 pedidos de apoio à formação para frequência de licenciaturas, mestrados e pós-graduações tanto a colaboradores dos serviços técnico-administrativos como ao abrigo do programa PARDOC para docentes.

Na área da inovação e digitalização dos serviços administrativos, 2023 foi um ano de consolidação, com enfoque na exploração das potencialidades do sistema de gestão académica FenixEdu, assim como no aumento da abrangência da utilização do sistema de gestão documental FileDoc. Foi possível concluir o processo de desmaterialização de toda a interação dos estudantes com os Serviços Administrativos, aumentando a eficiência dos processos e o nível de satisfação dos discentes.

Em termos financeiros, 2023, apesar do significativo aumento do risco existente do lado da receita, criado pela quebra no poder de compra das famílias, e da pressão que a crise inflacionária causou do lado da despesa, foi um ano claramente positivo. Um crescimento de 12% do saldo de gestão que, em 2023, ultrapassa ligeiramente os 8 milhões de euros, permite que o ISCSP encare o futuro com otimismo.

Conscientes de que os resultados são importantes, mas que a preparação do futuro é fundamental, iniciámos o ano da melhor forma, com o lançamento da nova identidade da marca ISCSP, resultado do desafiante projeto de *rebranding* desenvolvido em 2022. Uma nova estratégia de marca, contemporânea, mas assumindo a identidade de sempre. Uma identidade que se inspira no passado para se projetar para o futuro. Para a implementação do ambicioso e exigente

“

O balanço da atividade desenvolvida em 2023 demonstra acima de tudo a vitalidade e resiliência da comunidade ISCSPiana, que mais uma vez demonstrou que quando se alia a força do coletivo a uma estratégia de ação, não só é possível sobreviver aos desafios do contexto e ultrapassar as dificuldades, mas também inovar e pensar estrategicamente o futuro, reforçando a afirmação da nossa Escola como uma instituição de referência no panorama nacional e internacional.

”

plano de comunicação associado à divulgação desta nova identidade, foi contratualizado apoio profissional. Permitindo que tivéssemos uma intensa presença nas redes sociais, mas também na imprensa em papel e digital, na televisão e rádios nacionais, em *outdoors* nas autoestradas, na cidade de Lisboa nos autocarros e estações da Carris, bem como no Metro.

Com o intuito de dotar o ISCSP de uma estrutura de serviços técnicos e administrativos com uma capacidade melhorada para dar resposta aos desafios de contexto, no âmbito da cultura de melhoria contínua que nos caracteriza e em estreita articulação com o Conselho de Escola, em 2023, foi preparada uma renovação da estrutura dos serviços técnicos e administrativos. Destaca-se: a criação de uma área de Apoio à Investigação, reconhecendo a importância estratégica da investigação; a criação de um núcleo de Gestão Patrimonial e Aprovisionamento, cuja relevância estratégica é proporcional à complexificação crescente do Código dos Contratos Públicos; a criação de um núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, que procura agregar e potenciar o muito que já se faz nesta área, promovendo a diversidade, equidade, inclusão e redução do impacto ambiental; a criação de um gabinete de Apoio ao Estudante, que permitirá dar uma resposta mais articulada às necessidades do vasto e diversificado corpo de estudantes; a criação de um serviço de Apoio às Unidades de Coordenação, que apoiará os Coordenadores na dimensão administrativa, libertando-lhes tempo para as dimensões pedagógica e científica; a criação de um serviço de Comunicação Interna, fundamental para o reforço da coesão, do bem-estar e da produtividade.

O balanço da atividade desenvolvida em 2023 demonstra acima de tudo a vitalidade e resiliência da comunidade ISCSPiana, que mais uma vez demonstrou que quando se alia a força do coletivo a uma estratégia de ação, não só é possível sobreviver aos desafios do contexto e ultrapassar as dificuldades, mas também inovar e pensar estrategicamente o futuro, reforçando a afirmação da nossa Escola como uma instituição de referência no panorama nacional e internacional.

Importa ainda realçar que em 2024 se encerra um ciclo gestonário, com a conclusão, no final do primeiro semestre, do mandato de Presidente que tive a honra e o privilégio de exercer durante o quadriénio 2020/24. Assim, a este Relatório de Atividades e Contas acresce a responsabilidade de espelhar o balanço do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos neste período, que decorem da implementação do Projeto de Desenvolvimento Estratégico que mereceu o voto de confiança do Conselho de Escola e com o qual me comprometi.

Como gostava de referir o saudoso Professor Adriano Moreira, só a águia voa sozinha, pelo que o coletivo teve, tem e sempre terá um papel determinante na vida da nossa escola, que não pode e não deve ficar anónimo. Assim, não posso deixar de agradecer publicamente: ao Magnífico Reitor e à sua equipa reitoral; ao Diretor Executivo do ISCSP; à equipa de Vice-Presidentes; aos Presidentes e membros dos Órgãos de Gestão; ao Conselho de Gestão; aos Coordenadores das Unidades de Coordenação; aos Coordenadores das Áreas Operacionais e dos Núcleos; aos docentes e colaboradores técnico-administrativos; e às estruturas estudantis. Sem a colaboração de todo este coletivo não teria sido possível ultrapassar com sucesso os múltiplos desafios com que nos deparamos, sem nunca deixarmos de olhar em frente e de prepararmos o futuro.

Ricardo Ramos Pinto

Presidente do ISCSP-ULisboa

Órgãos de Gestão

Conselho de Escola

Rui Carlos Pereira	<i>Presidente</i>
Sandra Balão	<i>Primeira Vice-Presidente</i>
João Machado	<i>Segundo Vice-Presidente</i>

Presidência

Ricardo Ramos Pinto	<i>Presidente</i>
Alice Trindade	<i>Primeira Vice-Presidente</i>
Isabel Soares	<i>Vice-Presidente</i>
Ana Paula Ferreira	<i>Vice-Presidente</i>
Romana Xerez	<i>Vice-Presidente</i>
Fernando Serra	<i>Vice-Presidente</i>
Nilza de Sena	<i>Vice-Presidente</i>

Conselho Científico

Manuel Meirinho Martins	<i>Presidente</i>
Teresa Almeida e Silva	<i>Vice-Presidente</i>

Conselho de Pedagógico

Carla Guapo Costa	<i>Presidente</i>
Paulo Martins	<i>Primeiro Vice-Presidente</i>
Diogo Pereira	<i>Segundo Vice-Presidente</i>

Conselho de Gestão

Ricardo Ramos Pinto	<i>Presidente</i>
Jorge Piteira Martins	<i>Vogal</i>
Orlanda Timas	<i>Vogal</i>

A atual estrutura de suporte à atividade é composta por 48 unidades distintas agrupadas em 5 grandes eixos.

Figura 1. Estrutura de gestão do ISCSP

Unidades de Ensino	Unidades de I&D	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Unidades Operacionais
10 Unidades de Coordenação	3 Centros de Investigação acreditados pela FCT	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP-Inclusão	Avaliação e Garantia da Qualidade
		Instituto de Formação e Consultoria (composto por 5 Escolas)	ISCSP-Cultura	Administrativa e Financeira
	14 Laboratórios e Observatórios	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP-Cidadania	Estudos Graduados
		Instituto de Administração e Políticas Públicas	ISCSP-Wellbeing	Estudos Pós-Graduados
		Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	ISCSP-Natura	Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo
			ISCSP-Alumni	Assuntos Institucionais e Investigação
				Cooperação e Desenvolvimento
				Marketing e Comunicação
				Edições e Documentação

Exige o teu melhor





I. Qualidade e Inovação



Como reporte no campo da Qualidade e Inovação, em 2023, e no âmbito de reestruturação do mapa de áreas técnico-administrativas do ISCSP, preparou-se na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) a renomeação para Área da Qualidade e Inovação (AQI). Esta alteração de denominação vem refletir com maior clareza a natureza desta área, cujo campo de atuação há muito transcende os parâmetros operacionais da mera avaliação e garantia da qualidade.

O eixo mais importante a destacar em relatório de atividades para 2023 prende-se com a preparação de projeto inovador e bastante pioneiro no universo académico português atinente às questões da conciliação entre vida profissional-familiar-pessoal. Tendo o ISCSP vindo a implementar diversas medidas de melhoria que visam a promoção de um ambiente laboral que não descure a o equilíbrio do foro laboral face ao foro privado de alunos, docentes e colaboradores técnico-administrativos, desenhou-se um projeto congregador desta linha de atuação. Este projeto, tornado público na cerimónia de abertura do ano letivo 2023/24, foi preparado durante 2023 e visa não só a criação oficial da vertente “Conciliação”, como a criação da marca ISCSPessoa para estas questões e, bem assim, a estruturação de candidatura à certificação, por entidade externa, das boas práticas do ISCSP nesta matéria.

Além da preparação da renomeação da AAGQ para AQI e da criação do projeto ISCSPessoa-Conciliação, em 2023 seguiram estáveis as outras linhas de atuação do Instituto em relação à Qualidade e Inovação, de que adiante se dá testemunho e maior explicitação na secção dedicada à Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.



1. Indicadores de excelência

Segue válido o reconhecimento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) do ISCSP pela A3ES.

Continuação da aplicação (com adaptações à realidade do ISCSP) do modelo *CAF-Common Assessment Framework*.

Como em anos anteriores, continuou-se a análise em permanência dos Documentos Estruturais da Qualidade no ISCSP: Manual da Qualidade, Política de Qualidade, Plano de Qualidade, matriz articuladora entre os referenciais A3ES, o Modelo CAF-Educação e os processos internos do SGQ-ISCSP.

Continuação das atividades de monitorização da qualidade, nomeadamente através de:

- Uso da ferramenta *Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua* (SEMC), para avaliação periódica do Plano Estratégico das Unidades de Coordenação e das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das recomendações da A3ES.
- Reuniões semestrais com os Coordenadores das Unidades de Coordenação para seguimento e monitorização dos objetivos do Plano Estratégico 2022/2024 e das ações de melhoria advindas dos relatórios de autoavaliação dos cursos com a aplicação da ferramenta SEMC.
- Uso da ferramenta para Observação das Condições de Segurança e Higiene (LVOCSH). Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higiene do ISCSP.

Continuação de autoavaliação do sistema de gestão de qualidade mediante elaboração de relatório de meta avaliação do SGQ-ISCSP.

2. Principais iniciativas

Qualidade e Inovação em Sistema de Gestão da Qualidade

2.1. Preparação da quarta edição de autoavaliação de todos os ciclos de estudo

2.2. Uso consolidado e generalizado do sistema de gestão académica (FenixEdu)

Seguem-se dados do QUAR (2023) que constam também do ponto sobre desmaterialização administrativa na secção dedicada à AAGQ:

- Continuação da realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes.
- FenixEdu (exemplos de desmaterialização): 1907 requerimentos apresentados; 7143 documentos solicitados; 11 tipologias de documentos emitidos através deste sistema de gestão académica.

2.3. Uso consolidado e generalizado de sistema de gestão documental Filedoc

Dados do QUAR 2023: 95% de modelos/*templates* de documentos do ISCSP harmonizados, desmaterializados e inseridos no sistema de gestão documental Filedoc.

2.4. Autoavaliação da cultura de inovação no ISCSP

Reuniões trimestrais da equipa de inovação com objetivo de partilha de boas práticas e identificação de oportunidades de inovação no ISCSP.

Qualidade e Inovação em Responsabilidade Social e Bem-Estar

Preparação do Projeto de Conciliação:

- Criação da marca ISCSPessoa.
- Criação de *slogan* (“Tempo para Tudo”).
- Criação de *hashtag* para divulgação do projeto em plataformas digitais.
- Criação de imagem gráfica para o projeto.
- Identificação e agregação de indicadores.
- Identificação das boas práticas de conciliação existentes no ISCSP.
- Identificação e avaliação da significância das partes interessadas.
- Análise de contexto – inclusão dos aspetos relacionados com a conciliação (Análise SWOT).
- Análise de risco.

Responsabilidade social e bem-estar

Continuidade das atividades de saúde e bem-estar dirigidas a todos os colaboradores do ISCSP:

- Realizadas 9 atividades presenciais destinadas a todos os colaboradores.
- Criação e disponibilização de novos vídeos no MyISCSP, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da prática do exercício físico e promoção de hábitos saudáveis em contexto de trabalho.

Qualidade e Inovação das Instalações

Revalidações de marca de segurança sanitária *Disinfection Monitored* da SGS

Finalização do terceiro ciclo de visitas técnicas da SGS para a renovação da marca *Disinfection Monitored*. A marca foi renovada em todas as visitas.

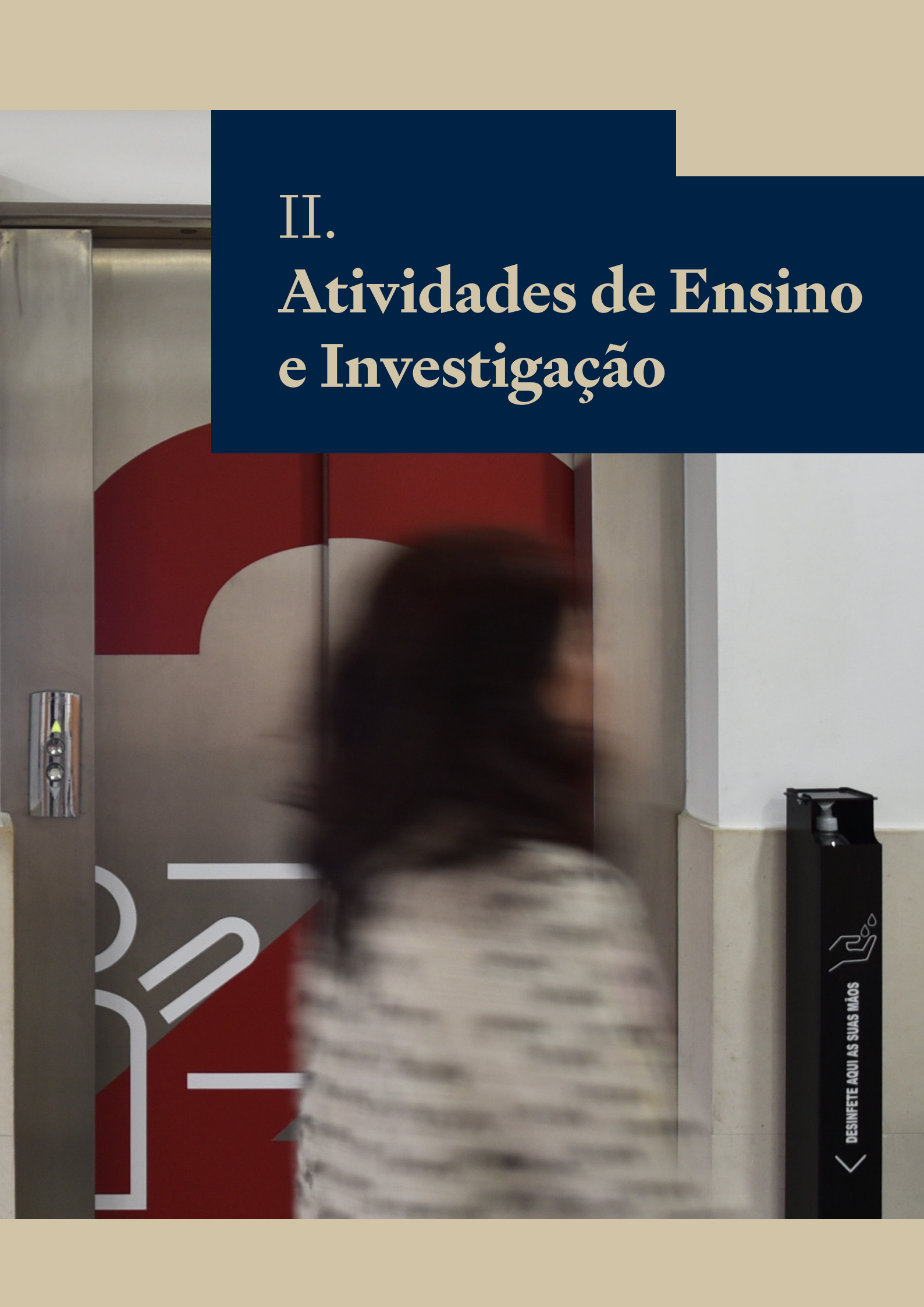
Avaliação da qualidade do ar interior

Os resultados dos testes encontram-se dentro dos padrões legais, atestando assim a qualidade do ar nas instalações do ISCSP.

Manutenção de Processos Consolidados

- Reuniões qualitativas entre as Unidades de Coordenação e os representantes dos alunos.
- Reuniões de Qualidade entre a Presidência, a Associação de Estudantes e os Núcleos de Alunos.
- Inquéritos de satisfação aos alunos de I e II ciclos e aos alunos de cursos não conferentes de grau (IEPG e IFOR).
- Auscultação de satisfação dos utilizadores de serviços do ISCSP, nomeadamente quanto à Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG), ao Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-graduados (IEPG) e ao Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG).
- Ações de auditoria interna, sobretudo ao *website* do ISCSP e à concretização de ações de melhoria.

Exige o teu melhor



II.

Atividades de Ensino e Investigação

Atividades de Ensino

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclos)	39	39	39	39	40
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	871	871	871	875	834
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	32 358	32 358	32 358	32 350	32 350
Número de estudantes (I, II e III ciclos – inclui unidades curriculares isoladas)	3 993	3 781	3 922	3 908	3 712
Número de estudantes (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 609	4 383	4 267	4 336	4 081
Total de diplomados (I, II e III ciclos)	727	692	802	739	783
Estudantes de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclos)	20%	19%	20%	27%	21%
Número de nacionalidades	33	37	44	54	54
Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)	88%	85%	87%	86%	84%

1. Organização das atividades

Em 2023 o ISCSP aumentou a sua oferta formativa conferente de grau com a oferta do Doutoramento em Ciências da População, que admitiu os primeiros candidatos no ano letivo de 2023/24. Em alinhamento com o projeto estratégico, foram lançadas as bases para participação, em 2024, numa série de iniciativas que visam aumentar a captação de estudantes com elevado desempenho para os ciclos de estudo em oferta no ISCSP. A estratégia em termos de internacionalização manteve-se e todos os processos de avaliação em curso pela A3ES, decorreram de acordo com o planeado. Foi mantida a atividade letiva por completo na forma

presencial e foi dada continuidade à organização de horários com uma distribuição semanal de 4 dias e com uma carga letiva diária de 4,5 h. Esta distribuição que havia sido bem acolhida na comunidade, já no ano letivo 2022/23, mostrou que é possível alcançar uma maior conciliação trabalho-família, uma vez que se reduziu para um máximo de três dias a lecionação de cerca de 90 % dos docentes. Esta articulação favorece também a disponibilidade para as atividades de investigação.

Figura 2. Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II, III ciclos)

I CICLO		FORMAÇÃO AVANÇADA	
LABORAL 8 Licenciaturas		II CICLO 16 Mestrados	
Administração Pública Antropologia Ciências da Comunicação Ciência Política Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia		ADVANCES (Serviço Social) MPA – Administração Pública Antropologia Política Social Ciência Política Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Ciências da Comunicação Relações Internacionais Estratégia Sociedade, Risco e Saúde Estudos Africanos Sociologia Família e Género Sociologia das Organizações e do Trabalho Gerontologia Social Gestão e Políticas Públicas	
PÓS-LABORAL 6 Licenciaturas		III CICLO 10 Doutoramentos	
Administração Pública Administração Pública e Políticas do Território Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia		Administração Pública: Política Social Especialização em Administração e Políticas Públicas Relações Internacionais Especialização em Administração da Saúde <i>Em parceria:</i> Ciência Política Antropologia (ISCSP e ICS) Especialização em Teoria e Análise Política Ciências da População (ISCSP, ICS, ISEG) Especialização em Estudos Políticos e Estratégicos Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) Ciências da Comunicação Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova) Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	

2. Cumprimento dos objetivos estabelecidos

Em 2023 deu-se cumprimento à generalidade dos objetivos propostos como resultado do empenho e esforço de toda a comunidade. Importa ainda destacar que, paralelamente aos objetivos propostos anualmente, existe uma forte atividade permanente de suporte a docentes e estudantes, a qual se desenrola numa base de proximidade, compreensão e transparência na transmissão de informação a todas as partes envolvidas.

Promoção da qualidade pedagógica

- A Área de Estudos Graduados (AEG) continuou o trabalho de cooperação com as Unidades de Coordenação por forma a garantir que todas e quaisquer situações relacionadas com o sistema de gestão académico FenixEdu e com a plataforma de *e-learning* são resolvidas em tempo útil.
- A AEG articulou com as Unidades de Coordenação a recolha dos contributos para a elaboração de horários, mapas de avaliações e mapas de exames.
- A AEG deu continuidade às sessões de esclarecimento com os docentes relacionadas com o sistema de gestão académico FenixEdu e com a plataforma de *e-learning*, tendo-se inclusivamente realizadas algumas sessões individuais de esclarecimento a docentes que lecionam no ISCSP pela primeira vez.
- A Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG), em estreita articulação com as Unidades de Coordenação, apoiou no processo de seleção dos candidatos aos cursos de II e III ciclos que pelo segundo ano consecutivo decorreu exclusivamente *online* através da plataforma FenixEdu.
- Num registo de continuidade a AEPG deu apoio administrativo à organização dos *Workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclos bem como às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos. Este tipo de apoio tem-se revelado um contributo importante no controlo e na promoção da qualidade das teses de doutoramento e dos trabalhos finais de mestrado.
- Foram produzidos e atualizados os manuais de procedimentos para a elaboração de fichas de unidades curricular, das cópias de segurança de conteúdo da plataforma Moodle, bem como da criação e lançamento de pautas.
- Para adequar à realidade legislativa e aos procedimentos atuais, foram revistos (em articulação com os órgãos de gestão competentes) os seguintes regulamentos:
 - Regulamento dos Programas de Pós-Doutoramento do ISCSP-ULisboa.
 - Regulamento de Ingresso e Acesso para Estudantes Internacionais do ISCSP-ULisboa; Regulamento de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso do ISCSP-ULisboa.
 - Regulamento Geral dos Cursos do III Ciclo de Estudos do ISCSP-ULisboa.
 - Regulamento do Processo de Acesso dos Maiores de 23 Anos à Frequência dos Cursos de I Ciclo do ISCSP-ULisboa.
- A comunidade discente foi informada de forma regular sobre as várias oportunidades de formação interna e externa à ULisboa.

Elevar a qualidade do ensino

- Foi estabilizada a funcionalidade de elaboração de sumários via FenixEdu, com atualização e envio do respetivo manual para a comunidade docente.
- Foram estabelecidos contactos regulares com as Unidades de Coordenação, tendo em vista a recolha e divulgação de indicadores relevantes para a qualidade do ensino e processo de aprendizagem.

- Os serviços académicos e os diversos órgãos deram continuidade à política de apoio às Unidades de Coordenação nos processos de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES.
- Foi estimulada a realização de trabalhos finais de mestrado em contexto empresarial, em organismos públicos, privados e organizações internacionais.
- Foi estimulada a integração de alunos de II e III ciclos de estudo em projetos de investigação (em articulação com os Centros de Investigação do ISCSP) com consequente publicação científica.
- Manteve-se a articulação com o Conselho Científico na implementação da política científica.
- Em articulação com o Conselho Pedagógico do ISCSP-ULisboa, foi apresentada a primeira versão do estudo sobre a oferta educativa e aproveitamento dos estudantes de I ciclo tendo em vista apoiar aquele órgão na definição da política pedagógica da Escola.

Reforçar a qualidade de resposta dos serviços

- Foram reestruturadas as páginas dos cursos conferentes de grau no site institucional do ISCSP-ULisboa, tendo como objetivo tornar a informação mais sintética e esclarecedora.
- Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade discente continuaram a ser melhorados os tempos de resposta às solicitações endereçadas aos serviços via e-mail, bem como reforçado o atendimento telefónico nos períodos mais críticos da atividade letiva.
- Os estudantes podem desenvolver toda a sua interação com os serviços académicos com recurso às plataformas digitais.
- A celeridade do processo de envio da informação dos estudantes para os Serviços de Ação Social, continuou a ser uma das apostas da AEG visando reduzir ao mínimo os tempos de espera pela atribuição de bolsa de estudo.
- Disponibilização de formação interna para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, para reforço das competências em matérias como Regime Geral de Proteção de Dados, Edição de Folhas de Cálculo, Cibersegurança e Atendimento Personalizado.
- O regime de teletrabalho para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, revelou-se positivo uma vez que se registou uma melhoria no tempo de resposta sem o comprometimento da qualidade do serviço prestado. A este respeito, é importante ainda destacar o aumento do grau de satisfação dos colaboradores das diversas áreas operacionais.
- Foi dada continuidade ao processo de desmaterialização administrativa dos serviços ao dispor da comunidade, permitindo que todas as interações possam ser desenvolvidas à distância. Este ponto, não se refere apenas à relação dos estudantes com os serviços, mas também à comunicação com organizações de verificação de percursos académicos e outras instituições de ensino superior.

Reforçar o sistema de controlo da qualidade

- Foi estimulada a uniformização dos procedimentos nos cursos conferentes de grau.
- As Unidades de Coordenação continuaram a receber apoio para garantir o sucesso da implementação dos seus planos estratégicos bem como garantir o bom funcionamento dos processos de monitorização.
- As Unidades de Coordenação, mantiveram a auditoria às fichas de unidade curricular, com o objetivo de validar a coerência e adequação da metodologia de avaliação, de acordo com o regulamento em vigor, bem como fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo assim a melhoria contínua das mesmas.
- Foi dada tramitação a oito processos de alteração de planos de estudos: uma licenciatura (Antropologia) e sete mestrados (Advanced Development in Social Work Erasmus-Plus, Antropologia, Estudos Africanos, Família e Género, Política Social, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho).
- Foi dado início ao processo de reconversão do Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o Mestrado em Políticas e Gestão de Recursos Humanos.
- Foi criado um Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade.

Consolidação dos processos de integração dos estudantes internacionais

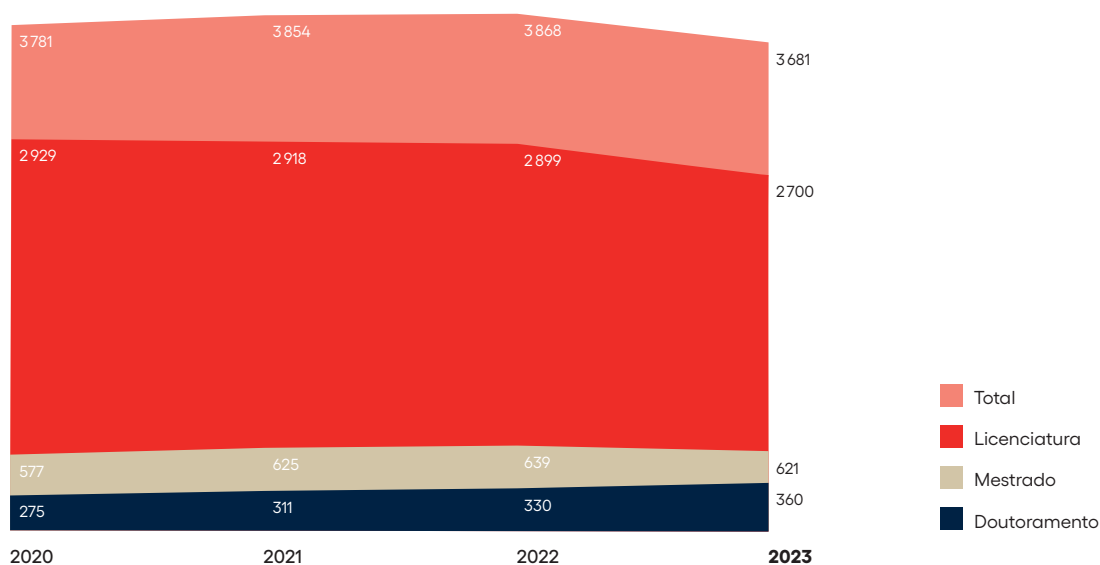
- Em 2023 o ISCSP acolheu 783 estudantes estrangeiros, provenientes de 54 nacionalidades.
- A Área de Estudos Graduados através do seu gabinete de apoio ao estudante internacional:
 - Promoveu ações de acolhimento e integração para os estudantes internacionais.
 - Produziu o manual de integração para estudantes internacionais no ISCSP-ULisboa.
 - Deu continuidade às salas de apoio que decorrem semanalmente e que visam a realização de sessões de reforço do uso das TIC com estabelecimento claro de objetivos, conteúdos a abordar e competências a adquirir por parte dos estudantes que as frequentam.
 - Organizou e divulgou as sessões de apoio à introdução à análise de dados.
- A Área de Estudos Pós-Graduados manteve e reforçou o acompanhamento personalizado aos estudantes estrangeiros, nomeadamente através da dinamização do ensino à distância com recurso a tecnologia que permite aos estudantes, que estão impedidos de frequentar as aulas presenciais, acompanhar e participar ativamente nas aulas.
- A Área de Cooperação e Desenvolvimento, através do seu Serviço de Mobilidade Académica, promoveu duas sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes estrangeiros. As sessões ocorrem no período que antecede o início da atividade letiva em cada um dos semestres.

- A Escola de Línguas promoveu três cursos de formação em língua portuguesa para estrangeiros, dos quais dois foram para um universo exclusivamente Erasmus e um foi para os estudantes do mestrado Erasmus Mundus ADVANCES.
- O ISCSP integrou o Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior através da linha “A.5 Apoio a estudantes oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)”, consagrando medidas que se revelam imprescindíveis para os estudantes que chegam ao ISCSP e carecem de apoio personalizado que faça face às suas necessidades de integração no sistema de ensino superior. Nesta linha, tem sido também importante a partilha de boas práticas de integração de estudantes, num esforço de uniformização de iniciativas dentro da ULisboa visando sobretudo a criação de sinergias entre as várias unidades orgânicas.

3. Evolução do número de estudantes

As oscilações observadas no número de estudantes que frequentam a licenciatura deve-se sobretudo à estratégia de redução do peso do I ciclo e de reforço dos estudantes pós-graduados. Verificou-se ainda um ligeiro aumento do número de estudantes do III ciclo de estudos por via de reingresso, reforçando assim a retoma à formação avançada. Globalmente os cursos conferentes de grau apresentam nos últimos anos, apesar das fortes perturbações do contexto, pequenas oscilações.

Gráfico 1. Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau (I, II e III ciclos)



4. I ciclo

O número de vagas, em oferta para o Concurso Nacional de Acesso e para os regimes especiais, foi ajustado de acordo com a estratégia referida anteriormente e com exigências legais, traduzindo-se numa redução total de 18 vagas em oferta.

Tabela 1. Vagas para novas admissões no I ciclo

	Contingente Geral	Mudança de Par Instituição/Curso	Maiores de 23	Estudantes Internacionais	Total
Administração Pública	68	6	3	3	80
Administração Pública (pós-laboral)	41	1	8	3	53
Administração Pública e Políticas do Território	33	5	10	1	49
Antropologia	41	5	8	5	59
Ciência Política	44	6	10	5	65
Ciências da Comunicação	56	0	0	2	58
Gestão de Recursos Humanos	65	0	1	0	66
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	52	0	5	0	57
Relações Internacionais	70	10	10	14	104
Relações Internacionais (pós-laboral)	52	10	10	10	82
Serviço Social	54	10	6	3	73
Serviço Social (pós-laboral)	32	5	10	3	50
Sociologia	46	5	5	3	59
Sociologia (pós-laboral)	30	5	10	3	48
TOTAL	684	68	96	55	903

A procura global continuou a aumentar em 2023, cifrando-se agora em 6,4 candidatos por cada vaga. As licenciaturas de Ciência Política, Ciências da Comunicação, Gestão de Recursos Humanos e Relações Internacionais aumentaram três pontos percentuais a sua procura, com destaque para a Ciência Política que este ano apresentou mais de 10 candidatos por cada vaga oferecida. Em 2023 a licenciatura em Administração Pública junta-se às licenciaturas em Relações Internacionais e Serviço Social, apresentando estas três licenciaturas uma taxa superior a 30 % de alunos colocados em primeira opção. De salientar ainda que a nota do último classificado subiu relativamente a 2022/23, com exceção de três licenciaturas ministradas em regime pós-laboral (Administração Pública e Políticas do Território, Serviço Social e Sociologia). As licenciaturas em Gestão de Recursos Humanos e Relações Internacionais foram as que apresentaram uma subida maior para 15,9 e 16,8 respetivamente. Esta subida está em linha com o aumento de procura em primeira opção por estas licenciaturas. De destacar também que seis das licenciaturas em oferta no ISCSP têm média de entrada do último classificado superior a 15 e que a média global subiu face a 2022/23.

O ISCSP, em 2023, continuou a estabelecer como pré-requisito de candidatura em todos os cursos uma nota mínima de candidatura claramente superior a 10 valores, fixando os valores entre 12 e 16 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

Tabela 2. Preenchimento das vagas

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	8	6	9
Número de estudantes matriculados	1657	1043	2700
Número de vagas para o CNA	444	240	684
Preenchimento das vagas na 1.ª fase (%)	100%	100%	100%
Índice de procura em 1.ª opção*	1,24	1,25	1,24
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	201	155	356

* Para os alunos colocados pelo CNA.

5. II e III ciclos

A procura pelos cursos do II ciclo de estudos diminuiu em 2023 de forma mais acentuada que a procura pelos cursos do III ciclo de estudos, tendo-se globalmente assistido a uma perda de 23%. No entanto, observou-se uma retoma de alunos à formação pós-graduada por via do pedido de reingresso.

Foi dada continuidade às atividades conjuntas com instituições externas, no sentido de estreitar laços de cooperação e articulação, com vista ao desenvolvimento conjunto de projetos de interesse comum que possam estimular a investigação científica nas áreas da nossa oferta formativa.

Tabela 3. Formação de II e III ciclos em números

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	10	26
Número de candidatos	324	124	448
Taxa média de admissão de candidatos	74%	73%	74%
Número total estudantes matriculados	621	360	981
Variação do número de estudantes	-2,5%	9,1%	1,4%
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	273	140	413
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	81	35	106

6. Graduações

Em 2023 graduaram-se 662 estudantes, observando-se um decréscimo em relação ao ano de 2022, devido sobretudo à diminuição do número de diplomados dos II e III ciclos de estudos. O número de estudantes graduados do I ciclo de estudos manteve-se na ordem de grandeza do ano anterior.

A prorrogação dos prazos de validade dos projetos, por causa do período da pandemia COVID-19, contribuiu para o aumento das graduações dos II e III ciclos de estudos em 2022. Por outro lado, a criação da possibilidade de pagamento da

propina em prestações mensais para os alunos que apenas estão inscritos na tese, aliada ao facto de os pagamentos terminarem no mês de entrega da tese, fez com que muito alunos entregassem a tese posteriormente ao término do ano letivo 2022/23, aumentando o número de diplomados no início de 2024. Analisando o número de anos que os graduados em 2022 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 88% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudo ou, no máximo, necessitaram de mais um ano.

Tabela 4. Graduações por ciclo de estudo

	2019	2020	2021	2022	2023
Licenciatura	634	619	692	588	582
Mestrado	84	58	87	127	72
Doutoramento	9	15	23	24	8
TOTAL	727	692	802	739	662

Tabela 5. Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2019	2020	2021	2022	2023
Administração Pública	75	75	73	69	56
Administração Pública (pós-laboral)	26	29	35	35	33
Administração Pública e Políticas do Território	23	29	20	18	29
Antropologia	30	25	36	30	25
Ciência Política	22	28	35	33	22
Ciências da Comunicação	45	48	78	51	65
Gestão de Recursos Humanos	35	56	67	77	53
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	76	59	61	57	52
Relações Internacionais	82	84	84	64	78
Relações Internacionais (pós-laboral)	57	36	42	34	43
Serviço Social	78	49	54	55	48
Serviço Social (pós-laboral)	34	28	38	27	24
Sociologia	40	44	41	29	27
Sociologia (pós-laboral)	11	29	28	9	27
Total	634	619	692	588	582

Tabela 6. Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2019	2020	2021	2022	2022
Antropologia	3	3	4	8	6
Ciência Política	12	9	5	12	6
Comunicação Social / Ciências da Comunicação	7	6	10	16	8
Estratégia	5	8	8	5	8
Estudos Africanos	1	0	3	2	1
Família e Género	2	1	4	5	2
Gerontologia Social	8	0	5	6	1
Gestão e Políticas Públicas	8	9	10	7	7
MPA – Administração Pública	3	8	8	15	5
Política Social	3	4	3	14	5
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	5	4	5	13	5
Relações Internacionais	13	16	14	11	14
Sociedade, Risco e Saúde	3	4	4	7	2
Sociologia	2	3	2	1	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	2	3	2	5	0
Total	81	84	87	127	72

Tabela 7. Evolução das graduações no III ciclo

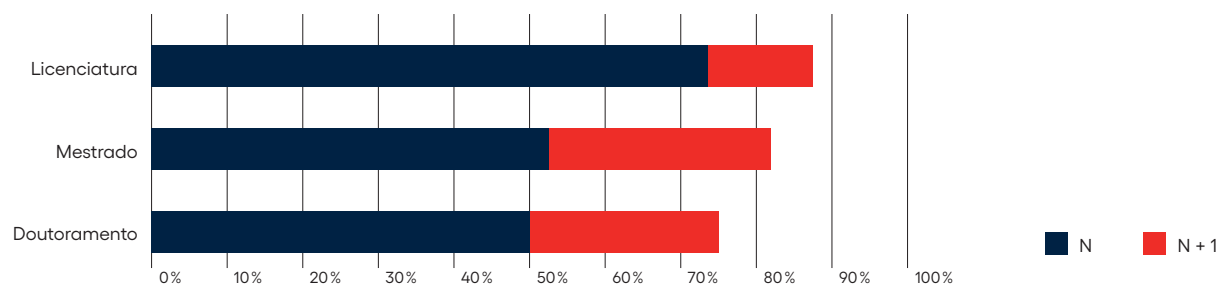
Cursos	2019	2020	2021	2022	2023
Administração Pública	1	3	5	6	3
Antropologia				3	
Ciência Política	2		5	3	
Ciências da Comunicação	1	1	1	3	1
Comportamento Organizacional		2	3		
Desenvolvimento Socioeconómico		2	3	1	
Estudos Estratégicos		3	1	4	1
História dos Factos Sociais		1			
Política Social	4	1		3	2
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos		1	2		
Relações Internacionais	1	1	2	1	1
Serviço Social			1		
Total	9	15	23	24	8

Analisando o número de anos que os graduados em 2023 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 86,3% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano.

Tabela 8. Graduações por ciclo de estudos (número de anos utilizados)

	N* anos	N* + 1 anos	Total
Licenciatura	73%	14%	87%
Mestrado	53%	29%	82%
Doutoramento	50%	25%	75%
Média global**	70,5%	15,8%	86,3%

* Número de anos previstos no plano de estudo do curso. ** Média ponderada.

Gráfico 2. Estudantes que se graduam no número de anos previsto nos planos de estudo ou em até mais um ano

7. Total de estudantes matriculados

Considerando todos os segmentos de oferta formativa do ISCSP, constata-se um ligeiro decréscimo, de cerca de 5%, no número de estudantes matriculados em toda a oferta formativa.

Tabela 9. Total de estudantes matriculados (oferta formativa total)

	2019	2020	2021	2022	2023
ISCSP – Ensino	4 038	3 812	3 922	3 908	3 712
Licenciaturas	2 954	2 929	2 918	2 899	2 700
Mestrados	717	577	625	639	621
Doutoramento	322	275	311	330	360
Pós-Doutoramento	3	1	4	8	8
Unidades curriculares isoladas	42	30	64	32	23
Instituto de Estudos Pós-Graduados	305	229	217	208	142
Pós-Graduações	305	229	217	208	142
Instituto de Formação e Consultoria	278	342	128	220	227
Formação especializada	278	342	128	220	227
Total	4 621	4 383	4 267	4 336	4 081

8. Nacionalidade dos estudantes

Em 2023 o ISCSP voltou a registar uma forte procura por estudantes estrangeiros, os quais se distribuíram por 54 países. Verificou-se o aumento da procura por estudantes provenientes de países de fora do espaço europeu e da CPLP. Os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com predomínio do Brasil, à semelhança dos anos anteriores.

Tabela 10. Distribuição dos estudantes por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

Nacionalidades	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	% do total	% de estudantes estrangeiros
Portuguesa	2330	348	220	2898	79%	3/4
CPLP (exceto Portugal)	333	207	119	659	18%	84%
Europa	33	12	8	53	1%	7%
Outras	4	54	13	71	2%	9%
Total	2700	621	360	3681	54 Nacionalidades	
Total de estudantes estrangeiros	370	273	140	783		

Gráfico 3. Percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira por ciclo de estudo

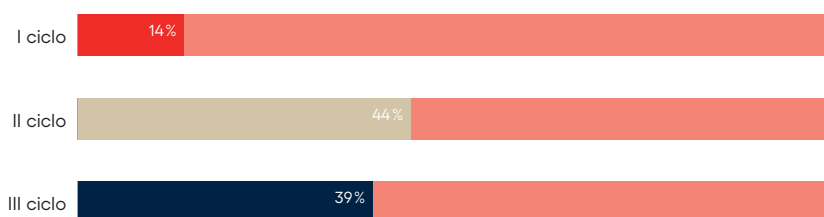
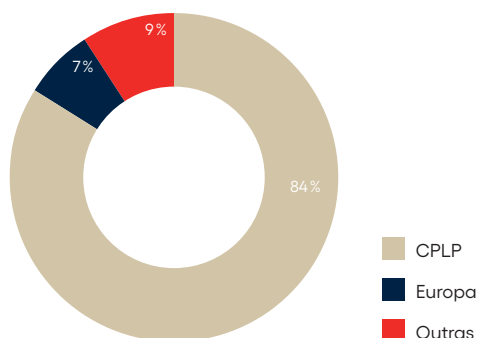


Gráfico 4. Distribuição dos alunos de nacionalidade estrangeira por origem



9. Apoio aos estudantes

O ISCSP, através dos seus serviços académicos, e à semelhança do que vem sendo realizado nos últimos anos, disponibilizou um elevado número de serviços *online* reduzindo assim a necessidade de deslocação física ao Campus para dirimir situações de âmbito académico. Foi mantido o apoio *online*, a monitorização e o suporte à utilização dos equipamentos disponibilizados, assim como uma estreita articulação em todos os processos de apoio que envolvem o FenixEdu. O ISCSP, disponibilizou mais uma vez em 2023 todo o apoio possível no acompanhamento dos processos de aprendizagem e investigação.

Tabela 11. Recursos e instrumentos de apoio ao ensino e investigação disponibilizados

Recurso	Descrição
Serviços <i>online</i> – FenixEdu	Permitem a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos, desmaterializando e simplificando processos.
Plataforma de <i>e-learning</i>	A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino. A plataforma foi atualizada e melhorada.
Bibliotecas digitais	Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: ■ B-on; ■ ProQuest; ■ JSTOR. É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.
Conta Campus@ULisboa	Conjunto de ferramentas colaborativas, tais como: ■ E-mail; ■ Partilha de documentos; ■ Partilha de calendário; ■ Drive; ■ Acesso ao Google Classroom. O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).
Office	Disponibilização gratuita aos estudantes de uma licença do <i>software</i> Office, que inclui o armazenamento numa <i>cloud</i> , sem custos adicionais. O Office365 agrega os seguintes serviços: ■ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; ■ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na <i>cloud</i> , com espaço de armazenamento ilimitado.
Acesso privilegiado à plataforma PORDATA	O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui: ■ Formação gratuita no uso da plataforma; ■ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
Questionários <i>online</i>	O ISCSP disponibiliza aos estudantes o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i> .
SPSS	O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de dados SPSS, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o SPSS instalado; ■ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.
Primavera	O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de gestão Cegid Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o Cegid Primavera instalado; ■ Acesso a computadores com Cegid Primavera instalado.
MAXQDA	O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ■ Acesso a computadores com MAXQDA instalado; ■ Possibilidade de ligação por VPN a uma licença num computador pessoal.

10. Organização e avaliação da oferta formativa

Em 2023 o ISCSP continuou a investir na qualidade e afirmação institucional da sua oferta formativa nos domínios científicos que lhe são próprios. Após um ciclo intenso de avaliação externa dos seus ciclos de estudo, ocorrido há um par de anos, 2023 ficou marcado por diversas iniciativas de alteração de planos de estudo. As tabelas seguintes identificam o ponto de situação, a 31 de dezembro de 2023, dos processos de avaliação, alteração e criação de ciclos de estudos conducentes a grau.

Tabela 12. Ponto de situação: avaliações, alterações e criações – licenciaturas, 2023

	Avaliação	Alteração	Criação
Administração Pública		7.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 03.10.2023. Publicação em DR em 13.11.2023	
Administração Pública e Políticas do Território		7.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 22.11.2023. Publicação em DR em 12.02.2024	
Antropologia		9.ª e 10.ª propostas de alteração: Despachos Reitorais em 24.01.2023 e 27.06.2023. Publicação em DR em 25.01.2023 e 03.07.2023	
Relações Internacionais		7.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 13.10.2023. Publicação em DR em 14.11.2023	

Tabela 13. Ponto de situação: avaliações, alterações e criações – mestrados, 2023

	Avaliação	Alteração	Criação
Estratégia		3.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 16.10.2023. Publicação em DR em 22.12.2023	
Estudos Africanos		6.ª proposta de alteração: Despacho reitoral em 21.11.2023. Publicação em DR em 18.12.2023	
Família e Género		3.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 10.10.2023. Publicação em 15.12.2023	
Gerontologia Social		1.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 13.10.2023. Publicação em DR em 03.01.2024	
Política Social		4.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 13.10.2023. Publicação em DR em 15.12.2023	
Advanced Development in Social Work Erasmus-Plus (*)		1.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 13.04.2023. Publicação em DR em 09.06.2023	
Sociologia		3.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 07.02.2023. Publicação em DR em 03.03.2023	
Sociologia das Organizações e do Trabalho		5.ª e 6.ª propostas de alteração: Despachos Reitorais em 05.01.2023 e 13.10.2023. Publicações em DR em 26.01.2023 e 14.01.2024	

Tabela 14. Ponto de situação: avaliações, alterações e criações – doutoramentos, 2023

Avaliação	Alteração	Criação
Ciência Política	2.ª proposta de alteração: Despacho Reitoral em 12.10.2023. Publicação em DR em 07.11.2023	
Políticas e Gestão de Recursos Humanos		Pedido em 22.11.2023 Aguarda avaliação

No quadro da aferição da relevância, qualidade e racionalização da oferta formativa atual, foram também realizadas reuniões e/ou encontros setoriais com as coordenações dos seguintes ciclos de estudo: licenciaturas em Antropologia, Serviço Social e Sociologia; mestrados ADVANCES, Gerontologia Social, Sociedade Risco e Saúde e Política Social; e doutoramento de Políticas e Gestão de Recursos Humanos.

Tendo em vista o reforço da internacionalização da sua oferta formativa, o ISCSP coordenou e submeteu, em fevereiro de 2023, a candidatura da 3.ª edição do MA Advanced Development in Social Work (ADVANCES), no quadro do Programa Erasmus + Ação-Chave 1 (KA1) — mobilidade individual nos domínios da educação, formação e juventude e Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus. Para além do ISCSP, fazem parte do consórcio a Universidade de Aalborg, Faculty of Social Sciences, Department of Sociology and Social Work / School of Sociology and Social Work, a Universidade de Lincoln, UK, a Universidade de Ovest Nanterre e a Universidade de Varsóvia. Na sequência de esta candidatura não ter sido selecionada para financiamento, este mesmo consórcio, também coordenado pelo ISCSP, preparou, no último trimestre de 2023, uma nova candidatura ao mesmo Programa Europeu (submetida em fevereiro de 2024).

Atividades de Investigação

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Publicações das unidades de I&D	508	452	601	674	573
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	10	18	25	25	21
Supervisão de mestrados por investigadores das unidades I&D	644	257	328	342	263
Supervisão de doutoramentos por investigadores das unidades I&D	199	128	131	145	149

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP-ULisboa está organizada em centros de investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa rede de laboratórios e observatórios. No total, os três centros de investigação (FCT), reúnem 96 investigadores integrados.

Figura 3. Estrutura das atividades de investigação do ISCSP-ULisboa



1. Síntese da atividade

-
- Publicação de 34 livros
 - Publicação de 63 capítulos de livros internacionais
 - Publicação de 40 capítulos de livros nacionais
 - Organização de 97 seminários e conferências
 - Desenvolvimento de 21 projetos de investigação financiados
 - 16 Pós-doutoramentos em curso
 - 8 estágios de investigação
 - 263 Dissertações de mestrado orientadas por investigadores das unidades I&D
 - 149 Teses de doutoramento orientadas por investigadores das unidades I&D
-

Comparativamente, a 2022, a publicação de artigos científicos em revistas internacionais indexadas aumentou 10 % no caso dos artigos SCOPUS e 11 % no caso das publicações Web of Science. Destaca-se ainda um aumento de 23 % nas publicações Scopus Q1 e de 13 % nas WoS Q2.

Gráfico 5. Publicações Indexadas Scopus e WoS, 2020-23

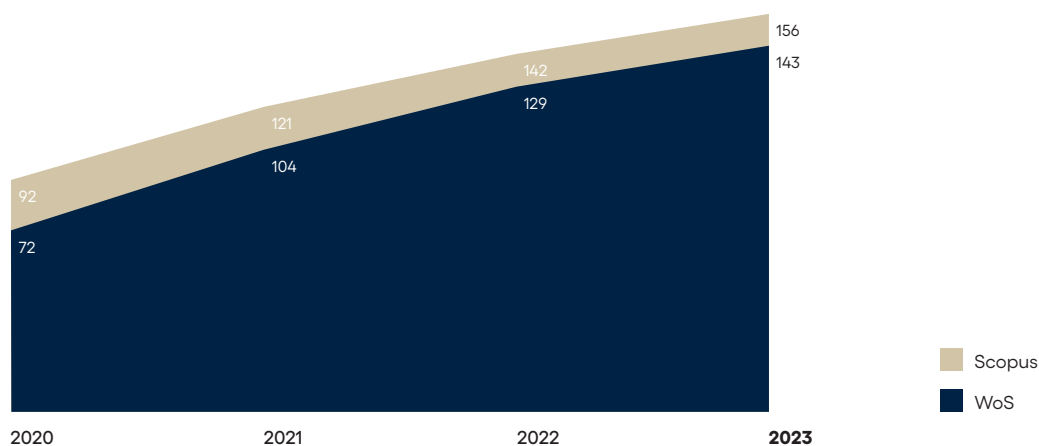


Gráfico 6. Publicações indexadas Scopus, 2020-23

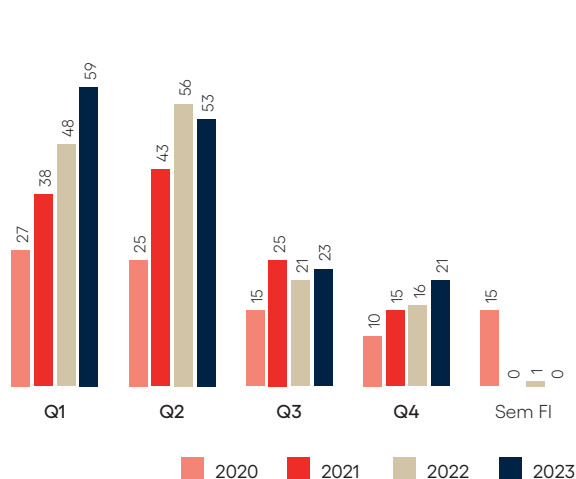
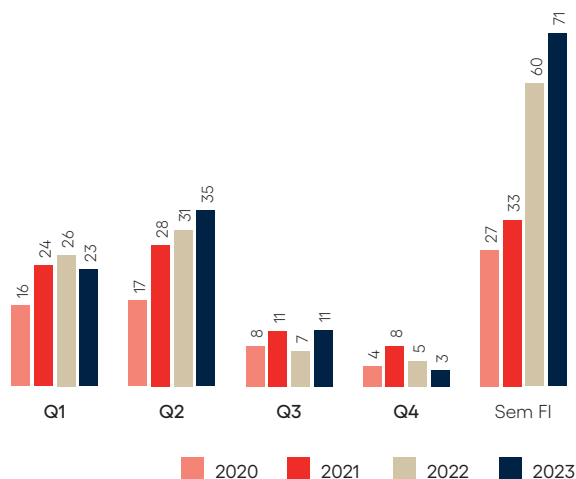


Gráfico 7. Publicações indexadas WoS, 2020-23



Ressalta-se, em 2023, o número elevado de publicações em revistas sem fator de impacto, que resulta da sua recente indexação na WoS e publicações indexadas na SciELO.

Tabela 15. Indicadores de produtividade globais, 2019-2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Livros	40	19	40	38	34
Artigos com <i>peer review</i>	170	157	207	236	205
Artigos em revistas internacionais	161	148	193	222	202
Artigos em revistas nacionais	9	9	14	14	3
Capítulos de livros internacionais	48	39	53	95	63
Capítulos de livros nacionais	73	67	76	60	40
Relatórios	7	13	18	9	24

2. Atividade das unidades acreditadas na FCT

Os Centros de Investigação são compostos por membros integrados, colaboradores e bolseiros. Em 2023 registou-se um aumento do número de bolseiros no CAPP e no CIEG, nomeadamente a nível de bolseiros de doutoramento acolhidos por estas unidades.

Tabela 16. Membros integrados, colaboradores e bolseiros

Tipo de membros	CAPP					IO					CIEG				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Integrados	54	55	50	51	51	16	17	17	21	21	17	18	21	22	24
Colaboradores	109	118	125	126	126	29	30	26	34	34	23	26	26	27	27
Bolseiros	14	12	9	6	16	1	1	1	5	5	5	6	4	7	8

Os três centros de investigação apresentaram um conjunto de indicadores de produtividade, com relevância nacional e internacional, conforme podemos analisar na tabela seguinte, que apresenta uma súmula dos principais resultados obtidos em 2023.

Tabela 17. Indicadores de produtividade dos Centros I&D, FCT

	CAPP	IO	CIEG
Livros	25	6	7
Capítulos de livros	75	20	30
Capítulos de livros internacionais	53	11	16
Capítulos de livros nacionais	22	9	14
Artigos com <i>peer review</i>	147	15	46
Artigos em revistas internacionais	141	11	46
Artigos em revistas nacionais	6	4	0
Outros (recensões, <i>proceedings</i> , enciclopédias, <i>book reviews</i>)	36	2	9
Comunicações	332	117	51
Em encontros científicos internacionais	197	63	22
Em encontros científicos nacionais	135	54	29
Relatórios	19	4	1
Organização de seminários e conferências	44	45	8
Teses de doutoramento*	8	1	0
Dissertações de mestrado*	60	18	2
Outras	0	2	0

(*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento concluídas, registadas nos Centros de Investigação.

3. Projetos de investigação

À semelhança dos anos anteriores, os centros de investigação, procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A tabela seguinte, analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração, investigadores responsáveis e referência ao centro de investigação a que estão associados.

Tabela 18. Projetos de investigação financiados

Projeto	Entidade Financiadora	Duração	Financiamento	Investigador responsável	Centro
RESPONSIVE – Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services Across Europe	Comissão Europeia	2023-2025	285 493,75 €	Fernando Serra	CAPP
50 Anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas	CAPP/ISCSP	2022- 2024	240 790,56 €	Manuel Meirinho e Conceição Pequeto	CAPP
Annual Questionnaire and report on the monitoring of the Saint-Denis Convention (n.º 218)	Council of Europe	2021-2023	5 900,00 €	Lara Tavares	CAPP
CROSSING PROTECT – Building a cross-sectoral training approach for the operators of restorative justice and victims support systems dealing with violence against women	Comissão Europeia	2023-2026	33 800,00 €	Ana Paula Ferreira	CAPP
ComHealthPPP – Communication of Health Public Policies in Portugal	CAPP	2023-2026	102 941,00 €	Célia Belim	CAPP

Tabela 16. Projetos de investigação financiados (cont.)

Projeto	Entidade Financiadora	Duração	Financiamento	Investigador responsável	Centro
Descentralização de competências em Portugal: análise do processo de implementação das políticas públicas	CAPP	2023-2025	104 494,95 €	Joaquim Croca Caeiro	CAPP
HealME – What Health Managers in Portugal Think About Digital Health	CAPP	2022-2023	25 103,18 €	Pedro Gomes Rodrigues	CAPP
GovAPP – Governação, Inovação e Arranjos Institucionais na Administração Pública	CAPP	2023-2026	102 696,00 €	Sandra Firmino	CAPP
HOUSING4Z – Habitação, Bem-estar e Desigualdades no Sul da Europa: Estudo exploratório sobre a Geração Z em Portugal	FCT	2023-2024	49 999,10 €	Romana Xerez	CAPP
LIFE LUNGS II – Towards a more resilient Lisbon Urban Green InfraStructure as an adaptation to climate change	Câmara Municipal de Lisboa	2021-2024	11 393,97 €	Pedro Goulart	CAPP
O teletrabalho no contexto da transformação digital: Uma perspetiva integradora do passado, presente, futuro e <i>stakeholders</i>	CAPP	2022-2023	26 200,00 €	Sónia Pedroso Gonçalves	CAPP
Planning the Future of Research & Innovation in the European University Alliance UNITE!	Comissão Europeia	2021-2023	10 161,39 €	Isabel Marques	CAPP
Public Fiscal Governance in the Post Covid-19 and Digital Era	CAPP	2022-2023	24 961,60 €	José Roberto Afonso	CAPP
WideGAMA – Worldwide Government Accountability Map	CAPP	2022-2023	24 993,00 €	Ana Lúcia Romão	CAPP
ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science)	Comissão Europeia	2020-2023	100 237,00 €	Anália Torres	CIEG
BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal	EEA Grants	2021-2023	56 299,89 €	Estefânia Silva e Cláudia Casimiro	CIEG
EDE – European Disability Expertise II	Comissão Europeia	2021-2023	39 925,00 €	Paula Campos Pinto	CIEG
EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: um estudo exploratório	FCT	2022-2023	49 947,50 €	Paula Campos Pinto	CIEG
FREE CHOICES – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos	EEA Grants	2022-2024	5 000,00 €	Maria João Cunha	CIEG
GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior	EEA Grants	2019-2023	239 113,00 €	Anália Torres	CIEG
FEMGlocal – Movimentos feministas locais: interações e contradições	FCT	2022-2024	N/A	Manuela Tavares	CIEG
Total: 21			1 538 116,46 €		

Em 2023 encontravam-se em desenvolvimento 21 projetos de investigação, dos quais 3 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 8 pelo CAPP/FCT/ISCSP e 1 pela Câmara Municipal de Lisboa. No âmbito de fontes de financiamento internacionais, destacam-se 5 projetos financiados pela Comissão Europeia, 1 pelo Conselho Europeu e 3 EEA Grants.

Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme a tabela seguinte.

Tabela 19. Projetos de investigação não financiados

CAPP	■ ATEGINA – Ambiente e Narrativas Antropocénicas ■ ComCID – Comunicação e Cidadania ■ Health Gov – Gestão e Políticas na Saúde ■ PopMob – População e Mobilidade	■ RED – Regional Entrepreneurship Development ■ Sins – Sustentabilidade e Instituições ■ TED – Trabalho, Educação e Desigualdades
Instituto do Oriente	■ Revista de Imprensa Asiática (RIA) ■ State Building & State Fragility Monitor (SBSFM)	■ Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT) ■ Participação no Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos
CIEG	■ Documentação e visibilização do património arquitetónico feito por mulheres arquitectas ■ Educação e e-Learning em Estabelecimentos Prisionais ■ Género Interdisciplinaridade Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável	■ Presença e visibilidade das mulheres nas instituições e práticas criativo-culturais em contexto regional ■ Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis ■ Violências de género juvenis

Além dos Centros de Investigação, destaca-se ainda a Rede de Laboratórios e Observatórios.

Neste âmbito, refere-se a atividade do Observatório e Centro de Competências em Justiça Restaurativa (OCCJR) que durante o ano de 2023 submeteu duas candidaturas de projetos de investigação a financiamento internacional, em colaboração com o CAPP, intitulados de “Crossing Protect – Building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women”, promovido pela Welcome Association for Social Promotion (Itália), submetido ao programa Erasmus+ da Comissão Europeia e, o projeto “RJ4all – Building Restorative Justices Services in the Portuguese Judicial System”, promovido pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, submetido ao programa Horizonte Europa. O projeto Crossing obteve o financiamento solicitado, iniciando a sua atividade no final de 2023.

Há ainda a destacar a RIFREM – Rede de Investigação em Fronteiras e Migrações, cujos membros da equipa participaram em diversos congressos nacionais e internacionais durante o ano de 2023, como o caso da participação no III Congresso Mundial da Association of Borderland Studies, participação no Congresso SCIF-SEF e no Seminário Internacional “Arqueologia y Patrimonio(s) en la raya Luso-Andaluza: Cooperación y futuro de los territorios fronterizos”.

Já no OsteoLab – Laboratório de Osteologia Humana, a equipa organizou o *workshop* “Descobrimo o passado: a ciência de estudar ossos antigos” no Centro de Arqueologia de Lisboa, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa e que contou com 15 participantes. A Investigadora Responsável pelo laboratório participou ainda no Grupo de Trabalho para a criação do Centro Interpretativo do Mosteiro de Odivelas.

No âmbito do ODDH, foi organizada a conferência “O Direito a ter Direitos: Igualdade perante a lei, autodeterminação e direitos humanos” que contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, bem como da apresentação pública do relatório *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores*

de Direitos Humanos 2023. A sessão contou com a presença do Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, Eng.º Rodrigo Ramos. Foi ainda inaugurada a Exposição de fotografia e texto “*O direito a ter direitos*”, realizada a partir da atividade de *Photovoice* por pessoas com deficiência intelectual e psicossocial, no âmbito do projeto EQUAL.

4. Sinergias entre Ensino e Investigação

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

Em 2023, no âmbito da formação avançada, registou-se um aumento do número de candidaturas ao Programa de Pós-Doutoramentos do ISCSP, bem como do número de pedidos para a realização de estágios / períodos de investigação acolhidos pelas unidades de I&D.

Tabela 20. Evolução dos pós-doutoramentos e estágios de investigação, 2019-2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Pós-Doutoramentos	17	12	5	9	16
Estágios/Períodos de Investigação	24	9	6	6	8

No Instituto do Oriente, as sinergias entre o Ensino e a Investigação manifestaram-se de forma expressiva através do aumento do número de estágios curriculares no âmbito dos quais foram estabelecidos protocolos com outras universidades, do papel reforçado do centro na comunidade académica por meio das orientações de dissertações de mestrado (18) e teses de doutoramento (8), e pela integração na equipa de investigação de um estudante de pós-doutoramento (1).

Já no CIEG, salientamos também as estadias de investigação, que têm constituído um forte contributo na internacionalização do Centro. Em 2023 foram acolhidos 2 estudantes do Brasil, 1 de França e 1 da Hungria, tendo sido realizados 2 *workshops* de investigação a cargo de estudantes.

A nível de formação graduada, destaca-se o DEG — Doutoramento em Estudos de Género — que constitui um contributo decisivo para a afirmação desta área científica, apresentando uma crescente procura tanto a nível nacional como internacional. É de salientar a iniciativa promovida pela Bolseiras de Doutoramento CIEG/FCT no âmbito deste programa doutoral que, no decurso de 2023, organizaram o *workshop* Ferramentas de Investigação em Estudos de Género com um total de 7 sessões.

Por outro lado, tendo como prioridade a promoção da investigação científica e respetiva qualidade, o Instituto do Oriente elaborou e aprovou o lançamento do Programa de Apoio a Projetos de Investigação Científica, a efetivar com o lançamento de uma “chamada para projetos” agendada para janeiro de 2024. Nesta medida, o Instituto do Oriente prevê criar incentivos institucionais e financeiros

ros que reforcem a ligação Ensino-Investigação e promovam a constituição de equipas científicas com vista a integrar estudantes de pós-doutoramento, doutoramento e/ou mestrado em projetos de I&D, conferindo-lhes um papel mais participativo.

Finalmente, ainda nesta linha, assume principal destaque entre os projetos de investigação do IO, o projeto “State Building & State Fragility Monitor”, que conta com a colaboração da PACTA do Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais (NERI), e com a participação de estudantes e jovens investigadores, promovendo assim o cultivo de uma cultura de investigação no âmbito dos Estudos Asiáticos.

Esta sinergia é também visível no âmbito dos Observatórios e Laboratórios do ISCSP, nomeadamente no âmbito do Observatório Político, com o acolhimento de 15 estagiários entre 2022/23, provenientes de várias licenciaturas de Ciência Política a nível nacional, bem como a uma estadia de investigação de um investigador da Universidade de Brasília para o desenvolvimento do projeto “O Desenvolvimento dos Métodos Quantitativos para as Ciências Sociais e os Estudos Políticos”.

A nível do Observatório RIFREM – Rede de Investigação em fronteiras e Migrações, destaca-se a inclusão de uma estudante de mestrado em Antropologia na equipa do RIFREM, bem como um projeto de estágio de antropologia no Conselho Português para os Refugiados.

Já no Osteolab, foram realizados dois seminários de investigação para conclusão da Licenciatura em Antropologia, intitulados de “O desgaste dentário em adultos de uma coleção osteológica medieval portuguesa”, e “A presença de hipoplasias dentárias lineares numa amostra osteológica exumada do Largo do Carmo, Lisboa (século XIV-XVIII)”.

No Observatório para a Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), a sinergia ficou marcada pelo apoio a cinco estudantes pós-graduados na realização das suas teses de doutoramento no ISCSP, respetivamente nas áreas científicas da Sociologia (Doutoramento Interuniversitário em Sociologia OpenSoc) e da Política Social e, apoiou ainda uma estudante de Doutoramento em Direito da NOVA School of Law. Acolheu ainda como bolsistas nos projetos EQUAL e EDE três estudantes pós-graduadas que se encontravam a desenvolver dissertações de Mestrado e Doutoramento no ISCSP, designadamente nos Mestrados em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, e em Política Social e no Doutoramento em Política Social.

Neste âmbito, importa destacar o acompanhamento do ODDH a uma visita de estudantes do programa Erasmus Mundus MA in Public Policy (MAPP) (www.mundusmapp.org), um programa que resultou de um consórcio que envolve as Universidades de York (UK), Central European University (Vienna), Institut Barcelona D’Estudis Internacionals (Barcelona) e o Institute of Social Studies (The Hague).

5. Revistas científicas

A revista científica *Ciências e Políticas Públicas / Public Sciences & Policies* organizou, no primeiro semestre de 2023, uma nova edição, dando continuidade à iden-

tidade que a distingue e afirma junto da comunidade científica. O volume IX, n.º 1 da revista do CAPP foi elaborado sob a temática “Jornalismo Literário e as Políticas Públicas”, sendo que foram aceites cinco artigos científicos, tanto de investigadores do CAPP como de investigadores externos, que visaram evidenciar a contribuição do jornalismo literário para as políticas públicas enquanto um agente importante para a exposição, consciencialização e defesa da justiça social.

A *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* do Instituto do Oriente, prosseguiu a política de ciência aberta com a publicação do número ordinário 30 e o número especial 31 – “Médio Oriente”, que contou com a coordenação científica da Vice-Presidente do IO, Professora Teresa de Almeida e Silva. Desta forma, a revista manteve a disposição modernizada, dando também continuidade ao enquadramento com os padrões de publicação e indexação nacionais e internacionais, com vista à ampliação da sua indexação científica, assim como à sua disseminação *online*.

Outra forma de divulgação da atividade científica das unidades I&D e da rede de laboratórios e observatórios, tem sido através da partilha de *newsletters*. Destacamos:

- *Newsletter* do ODDH – Divulgada trimestralmente, tem sedimentado uma rede alargada de mais de 1 200 subscritores, entre os quais contactos de entidades e profissionais interessados na área da deficiência.
- *Newsletter* do CIEG – Em formato físico e digital, é enviada a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos estudos de género, instituições nacionais e internacionais. Foram produzidos os n.ºs 17 e 18.

Para além das revistas e *newsletters*, destacamos a página de Facebook do CIEG que conta com 3 325 seguidores e o canal de Youtube, que já conta com 148 subscritores, tendo sido reforçada a transmissão de eventos nestas plataformas, contribuindo para o alargamento do público-alvo.

6. Impacto social da investigação

Foram vários os projetos de investigação e atividades com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos *media* sobre as grandes questões da sociedade portuguesa.

Os investigadores do CAPP continuaram, em 2023, a desenvolver projetos de prestação de serviços à sociedade, como por exemplo, a continuação da elaboração do estudo de antecipação de necessidades de qualificações na região oeste e o desenvolvimento de um plano educativo estratégico de desenvolvimento intermunicipal do Oeste e das Cartas Educativas Municipais, ambos destinados à Comunidade Intermunicipal do Oeste.

A par dos contributos para a sociedade, os investigadores do CAPP também desempenham cargos públicos, dos quais se podem destacar: presidência de sociedades científicas, coordenação de redes de investigação, presidência de órgãos políticos e instituições do terceiro setor.

Em 2023, foram atribuídos prémios a investigadores do CAPP, que distinguiram tanto o seu contínuo trabalho em investigação como, em alguns casos, a defesa por determinadas causas sociais. Neste sentido, entre os prémios atribuídos a investigadores integrados pode-se destacar:

- Célia Belim – Menção Honrosa individual nos Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos 2023, na área de Ciências Sociais.
- Fausto José Robalo Amaro – Menção honrosa do prémio Ana Maria Vieira de Almeida, atribuído pela Fundação Maria Vieira de Almeida e Fundação Gulbenkian.
- Helena Maria Águeda Marujo – Outstanding Contribution Award do TAOS Institute; Prémio de Embaixadora da Paz pela Comunidade de Meditação Contemplativa.
- Sónia Pedro Sebastião – Menção Honrosa individual nos Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos 2023, na área de Ciências Sociais.

Para além das atividades e distinções mencionadas, os investigadores continuaram, em 2023, a marcar presença, regularmente, nos *media* e, assim, contribuíram para o debate sobre determinadas questões que marcaram o contexto político, económico e social nacional e mundial. Mencionam-se, a título de exemplo, os contributos sobre a atualidade política nacional, estratégia, e conflitos armados na Europa.

À semelhança de anos anteriores, membros do CIEG participaram a convite em múltiplos eventos em Câmaras Municipais, Associações, Escolas, entre outros, abordando temas relacionados com a igualdade de género. Ao nível do impacto social da investigação desenvolvida no Centro, salientamos os seguintes projetos:

- Projeto GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior (EEAGrants), cujos resultados constituem um contributo decisivo na elaboração de recomendações na área da igualdade de género nas IES. O projeto foi responsável pela inclusão da Igualdade de Género nos documentos da A3Es – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (um dos parceiros do projeto), e também pela criação de um prémio para promoção de Igualdade de Género nas IES, atribuído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (a entrar em vigor em 2024).
- Projeto Monitorização e Avaliação da ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual, e do IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2018-2021). Assente na análise e avaliação científica dos planos em vigor e da eficácia da implementação das suas medidas, este projeto constituiu uma base de identificação para a contínua melhoria das políticas públicas nas áreas da igualdade entre mulheres e homens, do combate e prevenção da violência contra mulheres e violência doméstica, e da discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais.
- Projeto ERA Chair iSTARS – Informatics and Statistical Tools for the Advancement of Research Success. Constituindo uma parceria de menor dimensão no âmbito dos projetos desenvolvidos pelo CIEG, a participação neste projeto reveste-se de particular relevância ao dar visibilidade à reprodução das normas e desigualdades de género nas áreas da Saúde e Medicina, uma relação que permanece ainda pouco estudada em Portugal.

Ao nível da participação nos *media* e redes sociais, o Centro manteve uma presença regular em programas informativos (televisão e rádio), jornais de referência e colunas de opinião. Esta participação foi dirigida tanto à análise de tópicos atuais relacionados com a igualdade de género, como à análise e divulgação de tópicos específicos relacionados com projetos em curso. Esta presença intensificou-se particularmente no âmbito da temática do assédio moral e sexual, nomeadamente no seguimento dos casos denunciados no CES-UC, tendo vários membros do CIEG participado em programas de televisão (SIC Notícias, RTP3), rádio (Antena Aberta, Antena 1) e jornais (Expresso, Público).

Já no Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, destacamos a participação, a convite, de várias investigadoras em eventos organizados por entidades privadas e públicas, nacionais e internacionais, em que se debateram questões relacionadas com os direitos humanos das pessoas com deficiência em Portugal e o trabalho desenvolvido pelo ODDH:

- Sessão da Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República que debateu a implementação do DL n.º 29/2001 que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência em todos os serviços e organismos da administração central, regional autónoma e local (26 de abril de 2023).
- Integração no painel de peritos do Prémio Marca Inclusiva, promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para distinguir entidades públicas e privadas com boas práticas na criação de ambientes inclusivos para pessoas com deficiência.
- Integração no júri do Prémio Inovar, promovido pela Humanitas, Federação Portuguesa para a Deficiência Mental.
- Integração no grupo de *experts* do projeto Disconnected – Disability-base Connected Facilities and Programmes for Prevention of Violence against Women and Children, financiado pela Comissão Europeia.
- Participação no Diversity, Equity and Inclusion Council, Embaixada dos EUA (Lisboa, 8 de fevereiro de 2023).
- Participação no World Organisation of Workers 2023 Annual Meeting (Lisboa, 9 de fevereiro de 2023).
- Participação na Mesa Redonda “Conversar é Preciso” durante o *webinar* “Mulheres com Deficiência Intelectual: Que desafios em Portugal?”, promovido pela Humanitas (8 de março de 2023).
- Participação no VI Seminário – “Diversidade e Desenho Universal: Equidade e Justiça no Ensino Superior” (5 de junho de 2023).
- Participação no “Intervenção com vítimas com deficiência”, no painel sobre interseccionalidades, Encontros Regionais das Equipas Técnicas da RNAVVD (Santo Tirso, 22 de junho 2023; Pombal, 27 de junho 2023).
- Participação nas VII Jornadas de Reflexão RefletidaMente, organizadas pelo Centro Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (12 de outubro de 2023).
- *Webinar*: Deficiência e risco de pobreza, organizado pela EAPN e Europe Direct Algarve (24 de outubro de 2023).

- Participação no Seminário “Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2022”, no Seminário Vozes da Inclusão, promovido pela FENACERCI (23 de novembro de 2023).
- Participação no 6.º Seminário do Núcleo de Informação, Políticas Públicas e Inclusão Social (NIPPIS – Ict/Fiocruz & UNIFASE/FMP) “Proteção social: como tirar a lei do papel?” (*webinar*, 7 de dezembro 2023).

Foi ainda lançada a sétima edição do relatório anual *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2023*, que reúne dados secundários sobre discriminação, educação, trabalho e emprego, proteção social e condições de vida das pessoas com deficiência, integrando sempre que os dados permitem, uma análise na perspetiva de género.

A nível de projetos, foi concluído o projeto desenvolvido no CIEG e com a colaboração do ODDH, *EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial: Um estudo exploratório*, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O projeto, que teve início em janeiro de 2022, foi prolongado até dezembro de 2023, e analisou desafios e oportunidades associados à implementação do Regime do Maior Acompanhado, introduzido pela Lei n.º 49/2018. Contando com o apoio das entidades parceiras — Procuradoria-Geral da República, Conselho Superior de Magistratura, Provedoria de Justiça, FENACERCI, Humanitas e FNERDM — do projeto resultou um artigo científico (aceite para publicação), um capítulo de livro (no prelo), uma proposta de livro (submetida à editora internacional Palgrave-MacMillan), um Research Brief, um documentário, e uma exposição Photovoice. Numa ótica de ciência aberta, foi também criado um site (www.equal.iscsp.ulisboa.pt), que permitirá divulgar em *open access* todos os materiais e publicações produzidas no âmbito do projeto.

Foi ainda concluído o projeto Adaptações Razoáveis no posto de trabalho em razão da deficiência ou doença, em colaboração com a investigadora Joana Neto (NOVA Law School). Este projeto procurou compreender as experiências de pessoas com deficiência e/ou doença no local de trabalho, relativamente à disponibilização de adaptações razoáveis. O estudo envolveu a aplicação de um questionário *online* e a realização de entrevistas em profundidade e dele resultou um artigo (submetido, em apreciação).

O Observatório integra ainda a rede EDE, *European Disability Expertise*, uma rede de especialistas que presta consultoria à Comissão Europeia na análise e desenvolvimento de políticas na área da deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica, sendo responsável pela tarefa de atualização da base de dados *online* DOTCOM, que reúne informação sobre legislação e políticas para as pessoas com deficiência nos 27 Estados-Membros da União Europeia e ainda Islândia, Liechtenstein, União Europeia e Nações Unidas. Participa ainda como especialista representante de Portugal nesta rede, elaborando relatórios regulares sobre o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal. A segunda fase do projeto, que teve início a 26 de dezembro de 2021 terminou a 25 de junho de 2023. Em agosto de 2023 foi submetida candidatura para uma nova ronda de financiamento pela Comissão Europeia, com início previsto para o primeiro trimestre de 2024.

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

No ano de 2023, o CAPP manteve a sua presença na comunidade científica, dinamizando as atividades em curso, abordando a importância da investigação e da ciência, para a valorização do conhecimento e melhoria do ensino.

Os membros do CAPP publicaram 25 livros, 110 artigos em revistas indexadas Scopus e WoS. Para além destas publicações, destaca-se a publicação de 75 capítulos de livros nacionais e internacionais.

O CAPP participou, em 2023, em 14 projetos financiados (2 internacionais e 12 nacionais) totalizando um montante de 781 331,83 €. As entidades financiadoras nacionais incluíram a FCT, o ISCSP, o CAPP, a Câmara Municipal de Lisboa e a Comunidade Intermunicipal do Oeste. Já as internacionais incluíram o Conselho da Europa e a agência Erasmus+. Para além dos projetos financiados, foram ainda submetidas 10 candidaturas a *calls* nacionais e internacionais.

Está também em desenvolvimento o projeto estratégico ISCSP/CAPP “50 anos da Democracia em Portugal”. O projeto insere-se no âmbito da celebração do 50.º aniversário da Revolução dos Cravos em 2024, abrangendo investigação, publicações e divulgação. Em 2023, realizou-se um inquérito nacional, colocando questões sobre democracia à população portuguesa. Os resultados consolida-



Sónia Sebastião
Presidente do CAPP

dos e analisados do inquérito serão divulgados: (1) no jornal Público, ao longo de 2024, em dez edições; (2) no sítio *web* do projeto, atualmente em construção (conclusão prevista em março de 2024); (3) em três relatórios a publicar em 2024. Ao longo de 2023, o projeto contou com a participação de dois bolsiros de investigação (alunos de mestrado em Ciência Política) que contribuíram para a construção de várias bases de dados e dezenas de indicadores relacionados com os 50 anos de democracia portuguesa.

Para reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, o CAPP continuou a sua aposta na organização da iniciativa “CAPP Research Seminars” e “Oficinas de Escrita e Publicação”, com o objetivo de fomentar a investigação por parte dos investigadores e alunos de doutoramento e fortalecer as suas capacidades de escrita científica.

Em 2023, o CAPP organizou 44 eventos, em formato de palestras, *webinars*, seminários, *workshops*, conferências e congressos. Alguns dos eventos organizados com maior relevância foram:

- Conferência Política Social – Responsividade das organizações à participação dos cidadãos (26 de junho de 2023).
- II Conferência ISCSP de Estudos Políticos, Estratégicos e Internacionais “Guerra e Paz no Século XXI. Os desafios e o Futuro da Ordem Liberal Internacional” (18 de maio de 2023).
- Conferência Plano de Recuperação e Resiliência Desconstruir o PRR em linguagem administrativa e financeira (17 de maio de 2023).
- As Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos 2023 (6 a 10 março de 2023).
- II Jornadas “Para uma Humanização em Cuidados Paliativos” (12 e 13 outubro de 2023).
- Conferência Desafios da Governança no Processo de Descentralização (24 de fevereiro de 2023).
- Ciclo de *Webinars* Mobilidades Contemporâneas.
- Grupo de Debates em Jornalismo Literário.
- *Webinars* ComCid.
- CAPP Research Seminars (3 seminários).

Em 2023, os investigadores do CAPP foram reconhecidos através da atribuição de alguns prémios. Nomeadamente, Menções Honrosas nos Prémios Científicos ULisboa/CGD (2023) — Ciências Sociais e o Prémio de Mérito Científico — Investigação Avançada Unidades de Coordenação.

Os investigadores do CAPP possuem reconhecimento científico a nível nacional e internacional o que se comprova pela participação em comissões científicas e executivas de eventos científicos e pela participação na direção de associações científicas. A título de exemplo:

- Presidente da Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI).
- Membro da direção do Institute of Public Policy – Portugal.

- Vice-Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM).
- Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde – SPLS.
- Membro da Comissão Executiva da ESPAnet-Portugal.
- Membro da Direção da International Arctic Science Committee – Social and Human Working Group (IASC-SHWG) e Polar2E – College on Polar and Extreme Environments.

Adicionalmente, destacam-se serviços de consultoria científica. Por exemplo, Membro do Comité Consultivo do Projeto “Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, sensibilizar quem Decide” – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian; Membro do Conselho Consultivo do Projeto Qual’Idade da Fundação Aga Khan Portugal; e Conselheira do Conselho Geral de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa.

Os investigadores do CAPP prestam serviços de elevado impacto social destacando-se em cargos políticos; altos cargos militares; liderança de organizações internacionais, entre outros cargos públicos. Acrescem a estas atividades, a participação regular em órgãos de comunicação social, especialmente, em programas de informação televisivos (e.g., CNN Portugal, RTP3, SIC, TVI24, TV Record).

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÊNERO

No ano de 2023, o CIEG teve em curso 8 projetos financiados, 2 com financiamento nacional e 5 com financiamento internacional, envolvendo cerca de 494 000,00 €; e 10 projetos coordenados e/ou nos quais investigadoras/es do CIEG, embora sem financiamento direto para o Centro.

No âmbito dos projetos em curso destacam-se as parcerias com: Universidade de Barcelona (projeto *ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science*); a A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e o RIKK – Institute for Gender, Equality and Difference, University of Iceland (projeto *GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior*); e a Faculdade de Medicina da ULisboa (projeto *iSTARS – Informatics and Statistical Tools for the Advancement of Research Success*).

Relativamente às publicações, destaca-se o aumento significativo e preponderância da publicação de artigos *peer-reviewed* em revistas científicas internacionais indexadas.

No âmbito das sinergias entre ensino e investigação, destacam-se o lançamento da 6.ª edição do DEG – Doutoramento em Estudos de Género, num consórcio entre o ISCSP-ULisboa, a NOVA FCSH e a NOVA School of Law; o lançamento da 4.ª edição do Curso de Pós-Graduação em Igualdade de Género e a realização



CENTRO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS DE
GÉNERO
ISCSP-ULISBOA



Anália Torres
Diretora do CIEG

da 4.^a edição do Curso de Formação especializada em Igualdade de Género do Ministério da Defesa Nacional.

Relativamente ao total de teses orientadas por membros integrados do CIEG, no ano de 2023, contabilizam-se 61 Teses de Doutoramento (rácio: 2,6) e 126 Dissertações de Mestrado (rácio: 5,3).

Ao nível de iniciativas científicas, destaca-se a realização da Conferência de Tamar Shefer, *Impacts on South African scholarship and gender studies in South Africa*, no âmbito do XI Aniversário do CIEG (8 de maio de 2023), a Conferência final do projeto *GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior* (13 de fevereiro de 2023) e a Conferência *Gender Mainstreaming in Medicine and Medical Research* (24 de março de 2023). Realizou-se ainda a 22.^a sessão do Ciclo Género em Debate, sobre o tema “Feminismos, experiências trans e controvérsias” (13 de outubro de 2023). O ano de 2023 foi marcado pela organização do III Congresso Internacional do CIEG, a realizar entre 31 de janeiro e 2 de fevereiro de 2024.

Em termos de atividades a nível internacional, destacamos a participação do CIEG no RINGS, rede de centros de excelência em Estudos de Género. Os/as investigadores/as do CIEG participaram ainda em múltiplos eventos científicos internacionais (entre outros, ESA; ISA ALTER; ECREA; EUPRERA; NNDR2023).

Em 2023, no cumprimento do seu Plano Estratégico, o CIEG atribuiu ainda uma bolsa para doutoramento no âmbito do Doutoramento em Estudos de Género.

INSTITUTO DO ORIENTE

Em 2023, o Instituto do Oriente continuou as suas atividades de pesquisa e reforçou o seu papel dentro da comunidade académica com a orientação de Dissertações de Mestrado (18), Teses de Doutoramento (8) e Pós-Doutoramento (1).

Nesse sentido, é de ressaltar que em 2023 o IO recebeu um estudante de Pós-Doutoramento, Cheng Li, expandindo a sua equipa de jovens investigadores na área de estudos asiáticos. Ao mesmo tempo, este ano evidencia a continuidade de projetos como o *State-building & State-fragility Monitor*, a Revista de Imprensa Asiática, bem como a elaboração e apresentação do relatório escrito por dois investigadores do IO para o Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos, como resultado do protocolo assinado entre o ISCSP e a Fundação G7+, consolidando assim o resultado desta colaboração.

Em termos de recursos humanos, o Instituto do Oriente recrutou um membro adicional da equipa com o objetivo de apoiar o centro no desenvolvimento de projetos em andamento; redação de artigos; disseminação de projetos do Instituto do Oriente; preparação de novas candidaturas a projetos de investigação;



Nuno Canas Mendes
Presidente do IO

gestão de plataformas *online* e criação de conteúdo digital; e conceção de recursos multimédia interativos e desenvolvimento de estratégias de promoção para novos públicos.

As atividades de pesquisa e publicação dos investigadores do centro foram superiores às dos anos anteriores, com a publicação de 6 livros e 13 capítulos de livros em editoras internacionais de destaque, como a Brill, a Palgrave Macmillan e a Berghahn Books. Houve também um bom desempenho em relação ao número de artigos publicados em revistas internacionais indexadas, com 4 artigos Scopus e 6 artigos WoS – Web of Science, incluindo 6 artigos com classificação Q2.

No que diz respeito à organização de eventos, o Instituto do Oriente organizou e foi parceiro em 10 eventos (conferências, seminários, *workshops*, aulas abertas), organizados da seguinte forma, de acordo com os grupos de investigação.

No âmbito do grupo de pesquisa “Sudeste Asiático e Sul Asiático”, foi realizado um Seminário Internacional sobre a Europa e o Sudeste Asiático, que culminou na assinatura de um protocolo entre o ISCSP e o Institute of Malaysian and International Studies – IKMAS (Malásia), com o objetivo de fortalecer a colaboração entre as partes e lançar um programa de intercâmbio para estudantes e professores.

Dando seguimento às atividades do grupo de investigação “Ásia Oriental”, foi organizado o ciclo de cinema “Film Screening Under Dialogical Encounter” uma iniciativa conjunta de três investigadores do IO — Diogo Cardoso, Guofeng Li e Cheng Li — em parceria com o Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), permitindo a consolidação da parceria de colaboração com outro centro nacional de referência nos Estudos Asiáticos.

Além disso, dentro das atividades realizadas pelo grupo de investigação Ásia Oriental, foi organizada a exposição de fotografia “Macau em Contrastes (2010-2018)”, uma iniciativa que proporcionou um termo comparativo sobre um Macau em rápida transformação durante o período mencionado. A exposição ofereceu o testemunho da Professora Marisa Gaspar.

O Instituto do Oriente também esteve envolvido na organização, em parceria com o ISCSP, o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) e as Unidades de Coordenação de Relações Internacionais, Ciência Política e Estudos Estratégicos, da 2.^a Conferência do ISCSP sobre Estudos Políticos, Estratégicos e Internacionais, que apresentou o tema “Guerra e Paz no Século XXI. Os Desafios e o Futuro da Ordem Liberal Internacional”.

Além disso, o IO foi patrocinador e divulgou a 5.^a Conferência de Música e Instrumentos Musicais Chineses, e na série de seminários sobre “Metodologia de Pesquisa em Estudos Políticos, Estratégicos e Internacionais: O Projeto de Mesurado”, incentivando a promoção e desenvolvimento do conhecimento dentro da comunidade estudantil nacional sobre como participar com sucesso na realidade da produção científica.

O grupo de pesquisa “Médio Oriente e Ásia Central” organizou a Conferência Internacional “Turkey at 100: (Dis)Continuities and (Dis)Contents”, que, nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro, contou com pesquisadores renomados de diferentes nacionalidades no campo, incluindo a National Academy of Sciences of Armenia, a Bulgarian Academy of Sciences, Stanford University e a Leipzig University, entre outros.

Ao mesmo tempo, como resultado do fortalecimento das relações entre o ISCSP e a Fondation Méditerranéenne d’Études Stratégiques (França), e no seguimento

a missão estratégica realizada em 2022, a *Session Méditerranéenne des Hautes Études Stratégiques 2023*, foi realizada de 6 a 10 de março em Lisboa, com a participação de jovens civis e militares de vários países (França, Malta, Portugal, Espanha, Marrocos e Tunísia), a fim de promover um diálogo multilateral sobre defesa e segurança no Mediterrâneo, como parte do Diálogo 5+5.

Em 2023, os pesquisadores do IO participaram em várias conferências internacionais organizadas pela LSE-IDEAS, Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS), Timor-Leste Studies Association (TLSA), Macao University of Science & Technology (MUST), a Spanish Association for East Asian Studies, the Confucius Institute of Aveiro University (Lisbon), a Fondation Méditerranéenne d'Études Stratégiques (FMES), o Institut d'Études Politiques (Sciences Po), e a Midwest Political Science Association (USA).

Também vale a pena mencionar a participação do Instituto do Oriente no XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política, que ocorreu na Universidade da Beira Interior, onde vários investigadores do IO apresentaram comunicações sobre temas que vão da projeção do poder da China no mundo, até ao Poder Estrutural no Século XXI. O evento também contou com um painel exclusivo do IO, que incluiu três investigadores juniores do IO — Diogo Cardoso, Li Guofeng e Fábio Colombo — juntamente com dois estudantes de doutoramento do IO — Liane Ferreira e Inês Rito. Além disso, o evento contou com a presença do Presidente do IO, Professor Nuno Canas Mendes, com uma apresentação sobre “Dutertismo e a sua influência na política externa das Filipinas” e pela Vice-Presidente, Professora Teresa de Almeida e Silva, como moderadora de um painel.

No campo da comunicação digital, a implementação do novo site do IO continuou, com uma imagem mais moderna, intuitiva e responsiva. Por outro lado, a presença do IO em plataformas digitais foi dinamizada com sucesso significativo, particularmente em redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram), que serviram para disseminar as informações e resultados do Centro, e para consolidar o relacionamento das suas atividades com a sociedade em geral.

Seguindo uma política de ciência aberta, a reestruturação e modernização da revista *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, continuou com a publicação bianual do número ordinário 30 e do número especial 31 — sobre o Médio Oriente, convergindo com padrões nacionais e internacionais de publicação e indexação.

Os resultados obtidos pelo Instituto do Oriente em 2023 refletem os esforços dos seus investigadores e grupos de investigação, revitalizando o centro e suas atividades científicas e projetando o IO nacional e internacionalmente. Nesse sentido, as principais atividades do IO em 2023 permitiram impulsionar o crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal e reforçar a posição do IO no plano nacional e internacional.

INTERNACIONALIZAÇÃO E LIGAÇÃO À SOCIEDADE

Em 2023, podemos dizer que superamos a pandemia de Covid-19 que assolou os três anos anteriores e que castigou fortemente o desempenho de um largo conjunto de instituições. Tivemos que nos reinventar, no sentido de manter indicadores interessantes no domínio da internacionalização e da ligação à sociedade civil. Com coesão interna e estabilidade, o ISCSP soube subsistir enquanto escola de referência, atraindo estudantes internacionais, continuando a cooperação além-fronteiras e crescendo no mercado exterior.

Esse caminho de enorme esforço e criatividade institucional levou o ISCSP, em 2023, a resultados muito interessantes na Mobilidade Erasmus, à diversificação de universidades com quem entabulámos relações de cooperação e ao aprofundamento da tessitura de contactos com a sociedade civil que permitiram a aproximação a mais entidades públicas e privadas do território nacional.

Na Mobilidade Erasmus — analisando o fluxo de estudantes portugueses que vão para fora do país estudar em universidades estrangeiras e os estudantes estrangeiros que escolhem Portugal como destino — o saldo é positivo. Em ambos os casos, o ano de 2023, trouxe aumentos, sendo que no caso da mobilidade *in-coming* é onde mais se nota esse crescimento.

Do lado dos docentes, também se verificou uma subida significativa da mobilidade Erasmus+, assinalando-se 10 saídas de docentes do ISCSP, ao passo que a mobilidade de técnicos não teve o crescimento esperado. Ainda assim, fruto de uma aposta cada vez mais efetiva por parte do ISCSP neste tipo de ação, é de realçar que na soma de ambos os públicos, estes números evidenciam um interesse crescente pela internacionalização.

Também não é despicienda a receção de professores em mobilidade vindos de fora, pelo que o ISCSP recebeu três professores visitantes.

Com uma dimensão de cooperação historicamente forte, o ano 2023 voltou a permitir celebrar novos acordos no espaço geográfico falante de português, com única incidência no Brasil, vincando um trilha que se pretende manter sólido, mas não se ficando por aí e procurando alargar geografias. Isso aconteceu com a Université de Laval (Canadá) e com a FESEI (Espanha), cumprindo o desiderato de diversificação de geografias com quem queremos trabalhar. Paralelamente, ao nível dos acordos bilaterais Erasmus, mantém-se a tendência de consolidação, com um portfólio de quase uma centena de acordos e um número de vagas que quase ascende às três centenas, potenciando a mobilidade nos seus diferentes níveis e para públicos diferenciados.

Em termos nacionais, a assinatura de 8 protocolos com entidades públicas e privadas muito enraizadas na sociedade civil ajudam o ISCSP a aproximar-se do tecido social e das exigências do mercado.

No campo da formação especializada, o ISCSP tem vindo a ser crescentemente procurado para parcerias em que o seu *know-how* e *expertise* são solicitados em vários domínios desde a administração pública, a gestão autárquica, a área social e outros. Nesse sentido, durante 2023, ao nível do IFOR, foram oferecidos e realizados os cursos infra identificados nas tabelas.

De curta duração, não conferentes de grau, estes cursos destinam-se a diplomados que procurem especializar-se ou atualizar conhecimentos em áreas de conhecimento em que o ISCSP tem provas dadas, ou a instituições que procurem promover as competências e as capacidades dos seus colaboradores.

Verifica-se que, cada vez mais, o mercado procura além de graus académicos, competências específicas que tornem o trabalhador mais hábil e conhecedor em determinadas áreas que são crescentemente de “precisão” e focadas. Assim sendo, ao longo de 2023, o ISCSP foi procurado e trabalhou em formações à medida, respondendo a solicitações externas e ampliando o seu *mapa* de intervenção social e académico, potenciando, assim, a sua ligação à sociedade, de que são também exemplo as várias prestações de serviço e ações de consultoria junto de parceiros da esfera pública e privada.

Oferta Educativa IFOR

Em conformidade com seu compromisso de responder eficazmente às questões e oportunidades educativas no contexto da formação ao longo da vida, o IFOR realizou duas “*call for proposals*” ao longo do ano de 2023. Durante o primeiro período, foram submetidos um total de 14 cursos de formação genérica, conforme resumido na tabela seguinte:

Tabela 21. Cursos de formação genérica oferecidos

Curso	Edição
CFE <i>Workshop</i> Marca Pessoal: Capacitar para o Sucesso	1.ª
CFE Design de Conteúdos de Comunicação 360º	1.ª
CFE Envelhecimento Positivo e Lazer	1.ª
CFE Escrita Criativa para Não-Ficção	1.ª
CFE Introdução ao <i>Big Data</i> e Análise de Redes Sociais <i>Online</i>	1.ª
CFE Liderança Positiva e Empática	2.ª
CFE Migração, Género e Saúde	1.ª
CFE <i>Mindfulness</i> e Comunicação Consciente em Contexto Educativo	2.ª
CFE População e Futuro	1.ª
CFE Recrutamento, Seleção e Acolhimento de Migrantes	1.ª
CFE Sustentabilidade e Responsabilidade Humana	2.ª
CFE Sustentabilidade e Responsabilidade Humana	3.ª
CFE Técnicas de Criação Multimédia	1.ª
<i>Workshop</i> Como ter Sucesso na Entrevista de Emprego	1.ª

Dos cursos oferecidos no âmbito do IFOR, foi executado um com sucesso: a 2.^a edição do Curso de Formação Especializada em Sustentabilidade e Responsabilidade Humana.

Tabela 22. Cursos de formação genérica executados

N.º de cursos oferecidos	N.º de cursos realizados
14	1

Embora o lançamento da “*call for proposals*” junto do corpo docente do ISCSP tenha incentivado um aumento no número de cursos em oferta, os resultados continuam a ser variáveis e incertos. Isso reitera a necessidade de se promover exponencialmente melhor este tipo de formações junto do mercado externo, bem como obriga a consolidar determinadas formações.

Em relação aos Cursos de Formação à Medida, tal como referido supra, há cada vez mais uma procura por este tipo de formações mais institucionalizadas, pelo que em 2023 foram realizados os três cursos identificados na tabela seguinte:

Tabela 23. Cursos de formação à medida realizados

CFE Gestão de Pessoas na Administração Pública Local – Câmara Municipal de Mafra
CFE Liderança Positiva e Empática – Câmara Municipal de Alcobaça
CFE Psicologia Positiva para Lideranças – Sonata Brasil

Contudo, o alcance do trabalho realizado transcende apenas o número de formações executadas. O IFOR tem sido cada vez mais solicitado a apresentar propostas de formação, consultoria e/ou prestações de serviços. Em 2023, foram submetidas um total de três propostas com o objetivo de aumentar a participação de colaboradores em cursos que permitem a aplicação prática do conhecimento adquirido em formação:

Tabela 24. Cursos de formação à medida propostos

CFE Competências para o Futuro – Câmara Municipal de Almada
CA Administração e Gestão em Saúde – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
CFE Psicologia para Lideranças – Sonata Brasil



Exige o teu melhor

III.

Atividades das Unidades de Desenvolvimento



Respira Monsanto



IEPG

Instituto de Estudos Pós-Graduados

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Cursos de pós-graduação organizados	24	23	21	21	19
Cursos de pós-graduação lecionados	16	14	13	12	7
Estudantes matriculados	293	229	217	208	142
Docentes externos	105	110	107	79	46
Taxa de conclusão	81	80	87	88	87
Montante de prémios de mérito	30 000 €	28 000 €	26 000 €	27 000 €	24 000 €

O exercício de 2023 do ISCSP-IEPG, bem como o de outras Unidades de Desenvolvimento do ISCSP, caracterizou-se por uma aposta crescente no mercado institucional. Os motivos para esta alteração prendem-se com fatores fora do nosso alcance, enquanto instituição de ensino superior e que dificultam a opção de frequência de formação pós-graduada. As consequências financeiras individuais, de todas as crises emergentes a nível global, refletem-se negativamente no bem-estar financeiro dos públicos alvo do IEPG: profissionais relativamente jovens de nível remuneratório médio, ou recém-licenciados, residentes na Grande Lisboa. A compressão salarial, associada ao aumento do custo de vida, dificulta a assunção de despesas não essenciais. Assim, a opção tem sido a de visar parceiros institucionais que financiem a formação dos seus colaboradores, deste modo compensando, de certa forma, a quebra na procura individual. Mantém-se a capacidade de atração de participantes com formação graduada obtida em outras instituições de ensino superior e a satisfação, bastante acentuada, demonstrada pelos formandos.

À semelhança de anos anteriores realizaram-se ainda as seguintes ações:

- Prémios de Mérito Escolar: 6.ª edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado.
- Prémios de Mérito Escolar EMS – Emiliano e Ana Sanchez: a EMS atribuiu o Prémio de Mérito Escolar aos três melhores alunos que concluíram o curso de Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.
- Aula aberta proferida pelo Secretário de Estado da Internacionalização, Doutor Bernardo Ivo Cruz, no âmbito da Pós-Graduação em *Corporate Diplomacy*, com o tema “Internacionalização das Empresas Portuguesas”, a 20 de janeiro de 2023.
- Conferência no âmbito da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública com o tema “Plano de Recuperação e Resiliência – Desconstruir o PRR em linguagem administrativa e financeira”, a 17 de maio de 2023.
- Seminário no âmbito da Pós-Graduação em Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação com o tema “Mudanças sociais e novas estratégias de intervenção do Serviço Social na Saúde”, a 2 de junho de 2023.
- Apoio na organização de eventos ligados a Pós-Graduações: seminários e outros *workshops*.

Núcleo de Apoio à Formação Avançada e Especializada (NAFAE)

A prioridade foi a manutenção da qualidade da oferta formativa e do apoio individualizado a docentes e formandos. O Núcleo mantém a sua atividade, promovendo a manutenção e melhoria da qualidade de atendimento.

Tabela 25. Síntese da atividade do IEPG

	2019	2020	2021	2022	2023
Módulos lecionados	167	144	134	124	73
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	48	36	31	28	22
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	82	77	65	72	46
Módulos partilhados	37	31	38	24	8

Oferta educativa e parcerias

A oferta manteve-se agrupada em cinco áreas (Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e *Media*, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas), tendo-se eliminado, face a anos anteriores, a área Cursos Diversos. Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: recém-licenciados, profissionais estabelecidos e em mudança de carreira.

Tabela 26. Cursos em funcionamento, 2023/24

Área	Curso	Edição	Inscritos
Estudos Sociais	Criminologia e Reinserção Social	10.ª	22
	Crise e Ação Humanitária	9.ª	15
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	14.ª	22
Administração e Políticas Públicas	Administração e Gestão da Saúde	9.ª	20
	Contabilidade e Gestão Pública	8.ª	20
	Contratação Pública	5.ª	21
	Governança e Desenvolvimento Regional e Local	2.ª	22

Quanto às parcerias estratégicas, destacam-se as seguintes:

- **Administração e Gestão de Saúde:**
 - Colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
 - Reconhecimento pelo Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos.
 - Reconhecimento e creditação no âmbito do Desenvolvimento Profissional Contínuo da Ordem dos Farmacêuticos.
- **Administração e Gestão Financeira Pública:**
 - Colaboração com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa).
- **Contabilidade e Gestão Pública:**
 - Colaboração com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa).
- **Crise e Ação Humanitária:**
 - Colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, a Assistência Médica Internacional, os Médicos do Mundo e o Conselho Português para os Refugiados.

Participantes em pós-graduações e conclusão da formação

A procura dos cursos de pós-graduação é maioritariamente externa, com apenas 21% de formandos que já tinham realizado outras formações no ISCSP. Os restantes 79% são participantes que nunca tinham tido contacto com a instituição, revelando, desta forma, uma elevada taxa de captação de pessoas fora do universo ISCSP. Existe, assim, espaço para aumentar o número de participantes provenientes do ISCSP, nomeadamente ao nível dos diplomados de I ciclo.

Tabela 27. Formação e proveniência dos alunos em 2023/24 (matrículas completas)

Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	19	2	0	0	9	30
Outra	83	27	1	0	1	112
Total	102	29	1	0	10	142

Tabela 28. Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

Ano	Cursos	Matrículas	Conclusão	%
2018/19	16	276	223	81
2019/20	16	293	236	80
2020/21	14	229	215	87
2021/22	13	217	198	88
2022/23	12	208	190	87

Deve salientar-se a manutenção da elevada percentagem de conclusões das formações pós-graduadas neste período, o que revela o sucesso na transição e adoção de regimes de apoio ao processo de aprendizagem complementares ao ensino presencial.

Formação à medida

Apesar do ISCSP-IEPG promover uma oferta educativa maioritariamente para fins tradicionais (lecionação *in-house*), a sua polivalência permite organizar e gerir cursos de Pós-Graduação que funcionem como formação à medida para entidades públicas e privadas. Nesse sentido, e desde o ano letivo 2018/2019 que se tem apostado cada vez mais nesta vertente, criando também uma ligação de proximidade com as entidades e provendo a possibilidade para outras futuras possibilidades de formação.

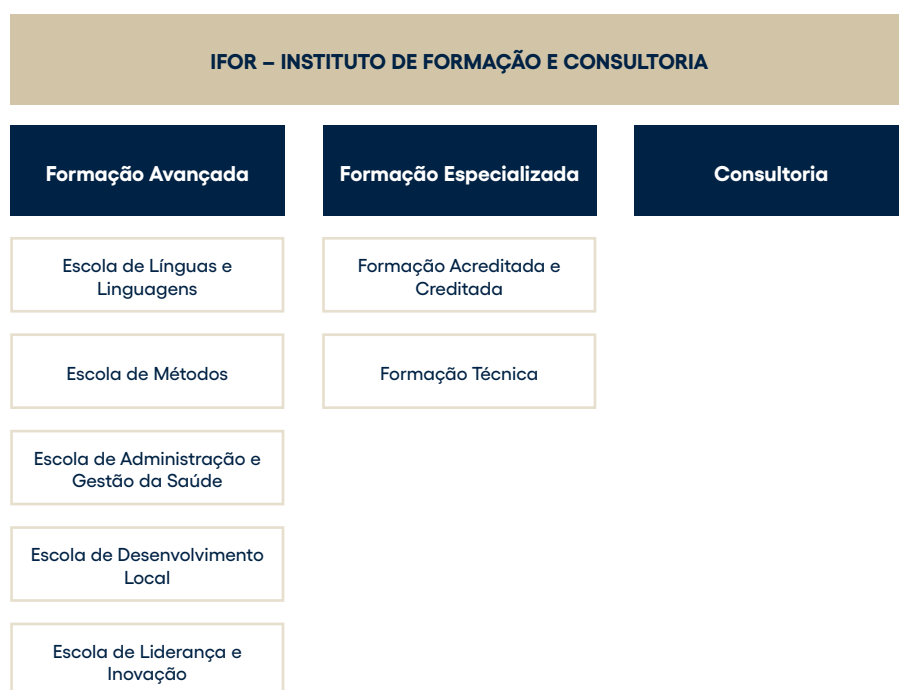
Tabela 29. Formação à medida

Ano	Cursos
2019/20	1
2020/21	–
2021/22	–
2022/23	2
2023/24	1

IFOR

Instituto de Formação e Consultoria

Figura 4. Estrutura do Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR)



ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

No ano de 2023 a Escola de Administração e Gestão da Saúde organizou cinco conferências que se realizaram simultaneamente com o módulo Seminários da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, e manteve o esforço de reforço da cooperação com outras entidades, nomeadamente a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Farmacêuticos e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Foi iniciada a 9.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, reconhecida desde 2017 pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde e pela Ordem dos Farmacêuticos, desde 2021.

Síntese da atividade

Oferta formativa

- 9.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.



Rui Miranda Julião
Coordenador

Conferências

- “O futuro dos Cuidados Primários de Saúde, num novo SNS”, tendo como conferencista o Dr. Luís Pisco, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em 4 de maio de 2023.
- “O futuro dos Serviços de Saúde Pública, num novo SNS”, tendo como conferencista o Dr. Rui Portugal, Subdiretor Geral da Saúde, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em 11 de maio de 2023.
- “O futuro da Gestão Hospitalar, num novo SNS: os Centros de Responsabilidade Integrados”, tendo como conferencista o Dr. Carlos Marques, Membro do Colégio da Competência em Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos e Diretor Clínico Adjunto do Hospital Fernando da Fonseca, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em 18 de maio de 2023.
- “O futuro da atividade privada em saúde, num novo SNS”, tendo como conferencista o Dr. Óscar Gaspar, Presidente da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em 1 de junho de 2023.
- “Gestão em Saúde: abordagem lúdica à arte de bem pensar”, tendo como conferencista o Professor Doutor Jorge Nuno Silva, doutorado em Matemática pela Universidade da Califórnia em Berkeley, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em 14 de junho de 2023.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Na vertente de formação a Escola de Desenvolvimento Local (EDL) concluiu, em julho de 2023, o 1.º Curso de Pós-Graduação em Governação e Desenvolvimento Local e Regional contratado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Foi celebrado um contrato com o Governo do Piauí (Brasil), nomeadamente com a Secretaria de Estado do Planeamento, para a lecionação de um Curso de Formação Especializada de Gestão por Objetivos e Avaliação de Desempenho, o qual terá início em março de 2024.

Teve início em outubro de 2023 o 2.º Curso de Pós-Graduação em Governação e Desenvolvimento Local e Regional contratado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste que terminará em julho de 2024.

Na vertente investigação, decorre o desenvolvimento do projeto “Descentralização de Competências em Portugal: Análise do Processo de Implementação das Políticas Públicas”, aprovado e iniciado em maio de 2023. Foi aberto um concurso para um bolseiro com o grau de licenciado com vista à conclusão do mestrado como *output*.

Na vertente de consultoria concluiu-se o Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na região Oeste (SANQ) para a comunidade intermunicipal do Oeste em dezembro de 2023 e deu-se continuidade ao projeto para elaboração das cartas educativas para os municípios da CIM Oeste e da carta intermunicipal a concluir no decurso do 1.º semestre de 2024.

Ainda na vertente consultoria e no âmbito do protocolo assinado com o Governo do Piauí iniciaram-se negociações para a criação de um Centro de Inteligência para a Administração Pública do Piauí, que se espera tenha início em julho de 2024.



Joaquim Croca Caeiro
Coordenador

ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

A atividade formativa-letiva da Escola de Línguas e Linguagens do ISCSP pautou-se, em 2023, pela concretização regular da sua oferta de cursos de Português para estrangeiros, nomeadamente no contexto de mobilidades Erasmus+, *incoming*. Também se concluiu a 3.ª edição do curso de Inglês Básico I que se enquadra nas necessidades de formação interna a colaboradores dos serviços técnico-administrativos do Instituto. Com a conclusão desta edição, cumpre-se a finalização de um curso que integra o plano de formação interna do ISCSP e que, nas suas várias edições, permitiu, por um lado, a melhoria de competências linguísticas em inglês dos colaboradores da casa e, por outro, permite a realização de formação idêntica em nível linguístico superior.

Novamente, se preparou e ofereceu o curso de verão PILC: *Portuguese Intensive Language Course*. À semelhança de anos anteriores, o curso obteve bastante procura, traduzida no número de candidaturas recebidas, no entanto, nem todas se materializaram em inscrições efetivas devido à situação de agravamento dos preços de alojamento na cidade de Lisboa. Este facto inviabilizou a abertura do curso pela primeira vez desde que é oferecido pela Escola de Línguas e Linguagens (em contexto de não-pandemia, altura em que, por força das circunstâncias, não pôde, sequer, ser oferecido).



Isabel Soares
Coordenadora

Em 2023, houve a preparação de atividade não-letiva original que se refletiu na parceria com a Associação Cultural Ephemera-Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira para a realização de exposição comemorativa do cinquentenário do 25 de Abril: *Linguagens de Liberdade: Exposição Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril*. A exposição foi inaugurada a 19 de janeiro de 2024, na sessão solene de abertura do ano letivo, pelo que toda a preparação se localizou a montante com recolha e seleção de material gráfico, elaboração de guião narrativo-expositório e folha de sala, bem como curadoria da exibição.

As atividades reportadas a 2023 elencam-se abaixo.

Cursos de línguas

- Curso de Português A1 (Erasmus, 2.º semestre).
- Curso de Português A1 (Erasmus, 1.º semestre).
- Curso de Português A1 (Erasmus-Mundus, ADVANCES, 1.º semestre).

Outros cursos e workshops

- 3.ª edição Inglês Básico I, Módulos 2, 3 e 4 (formação interna).

Responsabilidade social

- Preparação de exposição comemorativa do 25 de Abril de 1974:
 - Linguagens de Liberdade: Exposição Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril (parceria com a Associação Cultural Ephemera).

IAPP

Instituto de Administração e Políticas Públicas

O IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas, durante 2023, apresenta as seguintes atividades:

Formação

- 7.ª edição da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública.
- 4.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão Financeira Pública (Formação à medida para a Câmara Municipal de Oeiras).
- 4.ª edição da Pós-Graduação em Contratação Pública.
- 2.ª edição do Curso de Formação Especializada em Contratação Pública.
- 1.ª edição do curso de formação especializada em Fraude e Corrupção: Política e Medidas de Controlo e Prevenção em Portugal e no Brasil (não esteve em funcionamento no ano em causa).



João Ricardo Catarino
Coordenador

- 2.ª edição do Curso Avançado em Administração Pública (UFCA/Receita Federal Brasileira).
- 1.ª edição do curso de formação especializada em Inteligência Artificial na Administração Pública: como desenhar a Administração Pública com recurso à Inteligência Artificial (não esteve em funcionamento no ano em causa).
- 1.ª edição do curso de formação especializada em Administração e Gestão Financeira Pública (não esteve em funcionamento no ano em causa).
- Preparação da 1.ª edição da Pós-Graduação em Governança Desenvolvimento Regional e Local, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 5.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão Financeira Pública, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 5.ª edição da Pós-Graduação em Contratação Pública, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 1.ª Edição do curso de formação especializada em Sistema Fiscal e Aduaneiro, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Fiscalidade Internacional, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Planeamento da Transformação Digital, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 1.ª edição do curso de formação especializada em Administração e Gestão Financeira Pública, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Preparação da 3.ª edição do curso de formação especializada em Contratação Pública, a ser ofertado no ano letivo 2023/2024.
- Aulas abertas em parceria com a UCGPRH – Linha de investigação em HEALTH_GOV – disciplina de Gestão e Políticas na Saúde.

Cooperação Internacional

- Acompanhamento dos grupos de investigação conjunta UDESC / FGV / ISCSP – UCAP com o tema genérico de Inovação na Administração Pública.
- Reforço das redes de investigação, através das associações internacionais, como a IPPA – International Public Policy Association, IPSA – International Political Association e EGPA – European Group for Public Administration.
- Conclusão e submissão do relatório para a acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública e do Mestrado em Gestão e Políticas Públicas junto da International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs (ICAPA).
- Celebração de protocolo com o Tribunal Estadual de Santa Catarina no Brasil, para reforço da internacionalização na área de AP.
- Atualização e aprimoramento de um Plano Estratégico para o estabelecimento de protocolos para a mobilidade de alunos e docentes com as principais instituições de ensino europeias na área da Administração Pública.
- Participação nas conferências internacionais das associações – EGPA, IPSA, ICPP, UFCA.

Cooperação Nacional

- Desenvolvimento dos contactos estratégicos com entidades públicas de referência para a área da Administração Pública (tais como o IMPIC; PCM; Secretaria-Geral do Ministério da Economia; AMA; SPMS; CML; entre outros), para a realização de estágios por parte dos alunos de II ciclo de estudos, no quadro do reforço da relação ensino/investigação, permitindo aos alunos desenvolver trabalhos que valorizem a componente técnica e a relação com a sociedade civil (ou organismos da AP).

Divulgação Científica e Técnica

- Apoio a iniciativas seleccionadas de investigação e publicação de docentes/investigadores na área de Administração Pública.
- Apoio na Conferência “Futuro da Governança Fiscal/Administração Pública para o Século XXI”, em estreita cooperação com o FIBE, que decorreu em Lisboa, nos dias 22 e 24 de fevereiro de 2023.
- Preparação e Apoio na Conferência ISCSP/SBAP “Administração Pública no Espaço Lusófono: Diálogos, Desafios e Oportunidades”, que decorreu no ISCSP-ULisboa nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.
- Início dos trabalhos de preparação do VII Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública (CLAG), a decorrer em 2024 no ISCSP-ULisboa.
- Conferência “Plano de Recuperação e Resiliência – Desconstruir o PRR em linguagem administrativa e financeira”, no âmbito da Pós-graduação em Contabilidade e Gestão Pública, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, no dia 17 de maio de 2023.

IEPE

Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

A atividade do Instituto de IEPP – Estudos Políticos e Estratégicos continuou fortemente condicionada pela conjuntura internacional, mas com claros sinais de recuperação.

Realizaram-se as seguintes atividades:

Cooperação internacional

- Colaboração docente no mestrado em Globalização e Segurança da ACITE (Angola).
- Colaboração docente no mestrado em Economia e Finanças Internacionais da ACITE (Angola).
- Colaboração na preparação de uma proposta de criação do doutoramento em Estudos Estratégicos e de Segurança.

Cursos de formação

- Preparação de um Curso de Formação Especializada em Análise para Inteligência e Segurança.

IIPS

Instituto de Intervenção e Políticas Sociais

Durante o ano de 2023, as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Intervenção e Políticas Sociais foram as seguintes, divididas por áreas estratégicas:

Formação

- Encerramento e avaliação da 6.^a edição do Curso de Formação Especializada “Supervisão em Serviço Social” (janeiro de 2023).
- Conceção e implementação da 1.^a edição do Curso de Formação Especializada “Co-construção do Serviço Social na Saúde: Instrumentos de Intervenção e Questões de Ética” para profissionais de Serviço Social do Centro Hospitalar Lisboa Oriental (maio/junho de 2023).
- Conceção do Curso de Formação Especializada “Co-construção de Instrumentos Técnico Científicos em Serviço Social”.



Carla Ribeiro
Coordenadora

Serviços à comunidade

- Divulgação junto da comunidade (profissionais e instituições), da oferta de serviços especializados, prestados no âmbito do IIPS.
- Integração no Projeto INSerVIR: Intervenção Social Inovadora e Qualificada em Contextos de Vulnerabilidade Social na Câmara Municipal de Cascais (Prestação de serviços de consultoria, formação, supervisão, *coaching* grupal/tutoria) (desde outubro de 2023).



Exige o teu melhor





IV. Atividades das Áreas Operacionais

Área Administrativa e Financeira

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Registos de documentos de despesa	12 079	11 715	8 763	10 593	14 230
Registos de documentos de receita	86 776	198 405	37 691	25 008	17 165
Processos de aquisição de bens e serviços	633	364	514	534	489
Processos de recrutamento e contratação	214	219	370	671	263
Processos de expediente	9 689	11 588	12 990	14 864	15 364
Processos de apoio a aulas e exames	12 199	12 633	12 708	18 672	18 217



Orlanda Timas
Coordenadora

1. Organização

A atividade da Área Administrativa e Financeira (AAF), tem nos últimos anos sido sujeita a diversas transformações, desde a alteração do sistema da informação contabilística comum a todo o grupo ULisboa, num programa que se baseia em tecnologia SAP, à reforma da contabilidade e contas públicas, resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), iniciado pelo ISCSP, a 1 de janeiro de 2017, como projeto piloto da ULisboa, à rotatividade de colaboradores e às alterações introduzidas à orgânica da AAF.

O decréscimo de cinco trabalhadores durante o ano, tornou cada vez mais desafiante a atividade da AAF, cuja ação se viu bastante condicionada e exigiu de toda a equipa o esforço, a adequação e o empenho que a conjuntura exigia. No quarto trimestre de 2023 foram formados cinco novos colaboradores, em serviços estratégicos da AAF e do ISCSP.

Desde o final de 2020, com a implementação do sistema de gestão documental Filedoc, associada à escassez de recursos humanos, o serviço de Expediente foi temporariamente integrado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e posteriormente na Área de Assuntos Institucionais e Investigação, mantendo, no entanto, uma estreita ligação com a AAF dada a natureza da atividade ali exercida.

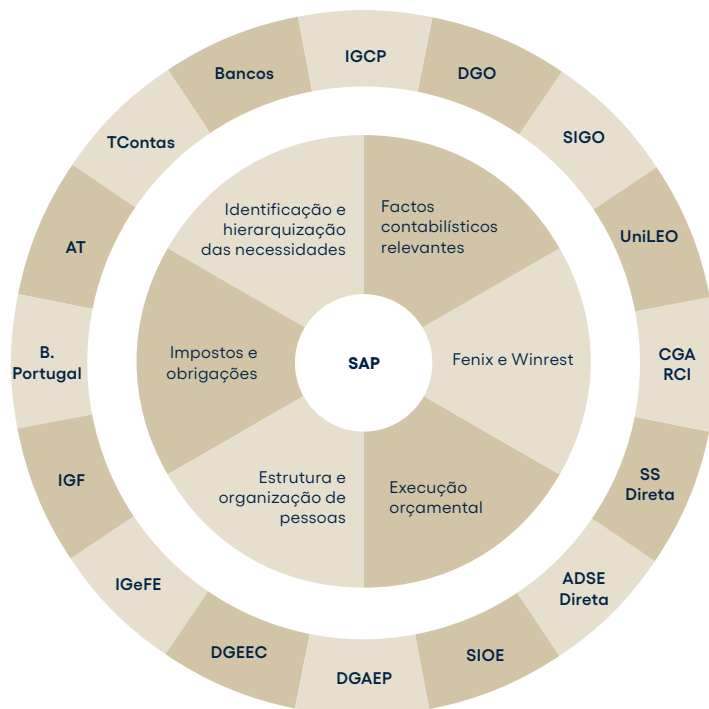
Figura 5. Estrutura da Área Administrativa e Financeira

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
SERVIÇOS GERAIS	NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS	GESTÃO PATRIMONIAL E APROVISIONAMENTO	NÚCLEO DE CONTABILIDADE	NÚCLEO DE TESOURARIA
Expediente	Recrutamento	Gestão do Património	Gestão de Projetos	Cobranças
Apoio à Aulas	Gestão de RH	Compras e Armazéns	Planeamento	Pagamentos e FM
	Salários		Contabilidade	Gestão de Integração Fenix/SAP
			Acompanhamento e Gestão Financeira	

A AAF opera em funções de suporte a toda a atividade do ISCSP, sendo responsável pelos recursos materiais, recursos humanos, estruturas de suporte e finanças, sendo um importante elemento de suporte para a gestão do ISCSP. Elabora o Orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP; avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do Instituto, garantindo a sua execução, e é responsável pela prestação e contas avaliando a conformidade e fiabilidade das mesmas. No desenvolvimento da sua área de atividade, a AAF, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.

Os sistemas oficiais com que a AAF partilha informação financeira e de gestão, para além da Reitoria da ULisboa, figuram no esquema apresentado.

Figura 6. Partilha de informação financeira e de gestão com entidades e sistemas oficiais



2. Atividades, objetivos e desempenho

O ano de 2023 foi marcado pela elevada movimentação de pessoal afeto à AAF com a aposentação de três colaboradoras; saída de cinco colaboradores, e entrada de cinco colaboradores no quarto trimestre.

O ano arrancou com o impacto do *rebranding* decorrente dos inerentes procedimentos aquisitivos e administrativos.

Durante este ano foram retomados os trabalhos preparatórios pelo ISCSP para implementar o módulo da Contabilidade de Gestão no ERP-SAP. Contudo, este módulo ainda não se encontra tecnicamente operacional. Os serviços centrais da ULisboa iniciaram um projeto de estudo e desenvolvimento de *software*, que visava adaptar as funcionalidades *standard* oferecidas pelo ERP SAP a um conjunto de customizações já desenvolvidas, mas que não permitem ainda dar resposta ao cumprimento da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão.

A faturação emitida a entidades públicas passou a proceder-se de forma eletrónica, conforme previsto na lei.

Pelos motivos já apresentados associados à escassez de recursos que permitam a estabilização e a consolidação das várias competências designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP e o próprio funcionamento e competências da AAF, não foi possível rever alguns regulamentos que carecem de atualização.

A AAF na organização da sua informação, disponibilizou informação, à gestão, que permitiu tomar decisões que impactarão o desenvolvimento do ISCSP a médio e longo prazo. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento à sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.

A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado. Assim poderão ser tomadas as melhores decisões, definir estratégias, executar, acompanhar e redefinir cada ação de modo a assegurar o futuro.

Tabela 30. Indicadores de atividade da Área Administrativa e Financeira

		2019	2020	2021	2022	2023
Registos	Cabimentos registados (c/ reforços)	2 836	3 164	2 714	3 277	5 545
	Registos de documentos de despesa	12 079	11 715	8 763	10 593	14 230
	Registos de documentos de receita	86 776	198 405	37 691	25 008	17 165
	Pagamentos (n.º de ficheiros)	1 495	1 396	1 342	1 589	1 318
Aquisição de Bens e Serviços	Ajustes diretos simplificados	590	323	481	499	448
	Ajustes diretos/CPREV	30	22	24	21	27
	Concursos	6	16	7	13	14
	Empreitadas	7	3	2	1	0
	Contratos (escritos)	146	184	145	185	89
	Pecas procedimentos elaboradas	155	167	135	178	99
Obrigações	Reportes oficiais	143	154	166	166	166
	Obrigações fiscais e acessórias	189	189	190	189	189
	Pedidos de pagamento/relatório financeiro (projetos)	22	12	9	19	21
Expediente	Declarações e outros documentos emitidos	575	920	919	1 469	1 543
	Avisos publicados	271	320	192	561	174
	Informações	2 965	2 014	3 387	3 268	6 175
	Documentos registados na ADSE/CGA	787	466	204	434	107
	Processos de expediente	9 689	11 588	12 990	14 864	15 364
Recursos Humanos	Gestão de processos individuais	315	296	329	367	373
	Renovações/caducidades	–	117	134	123	196
	Alterações de categoria e afetação	–	36	103	376	80
	Contratações/rescisões	–	66	133	172	153
Outros dados de atividade	Sistemas e plataformas	23	25	25	26	26
	Módulos SAP/POS	20	20	21	21	21
	Apoio a aulas	10 416	10 935	10 996	16 207	15 905
	Apoio a exames	1 783	1 698	1 712	2 465	2 312
	Pessoas	24	20	27	26	31

Área de Estudos Pós-Graduados

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Candidaturas a cursos de II ciclo	447	398	433	450	324
Candidatura a cursos de III ciclo	140	85	133	137	124
Candidaturas a pós-doutoramento	9	1	4	9	8
Reingressos	57	62	65	82	74
Matriculados em cursos de II ciclo	717	577	625	637	621
Matriculados em cursos de III ciclo	322	275	311	330	360
Projetos de trabalho final de mestrado aprovados	104	148	108	94	81
Projetos de tese de doutoramento aprovados	36	31	22	31	35
Provas públicas de mestrado	83	63	87	130	72
Provas públicas de doutoramento	10	18	22	25	8



João Conde
Coordenador

1. Organização

À Área de Estudos Pós-Graduados compete organizar, gerir e controlar os processos relativos aos ciclos de estudo de mestrado, de doutoramento e de pós-doutoramento, e compreende os seguintes Núcleos:

- Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados, que organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de mestrado e doutoramento, assim como os processos relativos à criação, acreditação, avaliação e alterações curriculares destes ciclos de estudo.
- Núcleo de Projetos e Provas Académicas, que organiza, gere e controla os processos relativos aos *workshops*, à entrega e aprovação de projetos de mestrado, de doutoramento e de pós-doutoramento, bem como a marcação e secretariado das provas académicas.

2. Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados procedeu ao registo, validação e tratamento de 469 candidaturas apresentadas a cursos de II e III ciclos, exclusivamente através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

Tabela 31. Candidaturas apresentadas a cursos de II ciclo

II ciclo – Mestrados	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Antropologia	10	9	8
MPA – Administração Pública	31	25	22
Ciência Política	24	21	18
Ciências da Comunicação	44	31	28
Estratégia	26	22	21
Estudos Africanos	4	4	3
Família e Género	11	6	4
Gerontologia Social	9	8	7
Gestão e Políticas Públicas	49	41	38
Política Social	28	20	20
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	27	21	19
Relações Internacionais	59	34	26
Sociedade, Risco e Saúde	7	6	6
Sociologia	9	7	5
Sociologia das Organizações e do Trabalho	7	6	6
Total	345	261	231

Tabela 32. Candidaturas apresentadas a cursos de III ciclo

III ciclo – Doutoramentos	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Administração Pública	50	24	21
Ciência Política	12	10	10
Ciências da Comunicação	10	8	8
Ciências da População	5	5	4
Política Social	9	9	9
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	21	20	19
Relações Internacionais	17	15	11
Total	124	91	82

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 1 031 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclo registados em 2023, realizados exclusivamente de forma remota e através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

Tabela 33. Matrículas em cursos de II ciclo

II ciclo – Mestrados	1.º ano	2.º ano	Total
Antropologia	10	13	23
Administração Pública – MPA	19	41	60
Advanced Development in Social Work (ADVANCES)	0	29	29
Ciência Política	19	41	60
Ciências da Comunicação	25	30	55
Estratégia	21	40	61
Estudos Africanos	3	9	12
Família e Género	3	20	23
Gerontologia Social	6	18	24
Gestão e Políticas Públicas	36	44	80
Política Social	17	28	45
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	17	30	47
Relações Internacionais	21	38	59
Sociedade, Risco e Saúde	3	12	15
Sociologia	5	9	14
Sociologia das Organizações e do Trabalho	4	12	16
Total	209	414	623

Tabela 34. Matrículas em cursos de III ciclo

III ciclo – Doutoramentos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Administração Pública	19	28	76	–	123
Antropologia (Doutoramento conjunto)	–	1	1	5	7
Ciência Política	9	9	33	–	51
Ciências da Comunicação	9	2	8	–	19
Ciências da População	4	–	–	–	4
Estudos de Género (Doutoramento conjunto)	–	7	4	10	21
Política Social	9	5	8	–	22
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	18	14	27	–	59
Relações Internacionais	10	16	25	–	51
Sociologia (Doutoramento conjunto)	–	2	–	1	3
Total	78	84	182	16	360

No Programa de Pós-Doutoramento registaram-se 8 candidaturas admitidas.

Foram ainda instruídos 9 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados foi também o responsável pela análise, validação e implementação de 9 alterações curriculares aos planos de estudos de cursos de mestrado e de doutoramento na plataforma FenixEdu, supervisionando todo o processo de correspondência de planos curriculares, análise e resolução de casos específicos de planos curriculares dos alunos, e garantia da correta transição da informação académica.

Em 2023, foram assumidas as competências relativas à Acreditação, Avaliação e Alterações Curriculares de Mestrados e Doutoramentos, onde foram instruídos 11 processos junto da A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Tabela 28. Processos de acreditação, avaliação e alterações curriculares de mestrados e doutoramentos

Curso	Processo
Mestrado em Estratégia	Alteração curricular
Mestrado em Antropologia	Alteração curricular
Mestrado em Estudos Africanos	Alteração curricular
Mestrado em Família e Género	Alteração curricular
Mestrado em Política Social	Alteração curricular
Doutoramento em Ciência Política	Alteração curricular
Mestrado em Política Social	Follow-up decorrente de processo de avaliação
Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde	Follow-up decorrente de processo de avaliação
Doutoramento em Estudos de Género	Avaliação
Doutoramento em Políticas e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Avaliação
Doutoramento em Políticas e Gestão de Recursos Humanos	Criação

3. Núcleo de Projetos e Provas Acadêmicas

O Núcleo de Projetos e Provas Acadêmicas garantiu o apoio administrativo: à realização de *workshops* onde foram discutidos 164 pré-projetos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 116 projetos de Mestrado e Doutoramento; à realização de 8 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 80 provas públicas.

Tabela 29. *Workshops, projetos de trabalho final e provas públicas realizadas no II ciclo – Mestrados*

II ciclo – Mestrados	Workshops	Projetos aprovados	Provas públicas
Administração Pública – MPA	4	6	5
Antropologia	8	3	6
Ciência Política	28	4	6
Comunicação Social	0	0	1
Ciências da Comunicação	6	7	7
Estratégia	1	6	8
Estudos Africanos	3	1	1
Família e Género	8	5	2
Gerontologia Social	2	6	1
Gestão e Políticas Públicas	3	7	7
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	9	9	5
Política Social	11	14	5
Relações Internacionais	13	5	14
Sociedade, Risco e Saúde	7	6	2
Sociologia	4	0	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	0	2	0
Total	107	31	72

Tabela 30. *Workshops, projetos de trabalho final, Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos (CAD) e provas públicas realizadas em cursos de III ciclo – Doutoramentos*

III ciclo – Doutoramentos	Workshops	Projetos aprovados	CAD	Provas públicas
Administração Pública	14	6	1	3
Antropologia (Doutoramento Conjunto)	0	2	0	0
Ciência Política	13	3	1	0
Ciências da Comunicação	2	2	0	1
Ciências da População (Doutoramento Conjunto)	0	0	0	0
Desenvolvimento Socioeconómico	0	0	0	0
Estudos Estratégicos	0	0	0	1
Estudos de Género (Doutoramento Conjunto)	0	3	2	0
Política Social	3	1	1	2
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	15	9	2	0
Relações Internacionais	10	8	1	1
Sociologia (Doutoramento Conjunto)	0	1	0	0
Total	57	35	8	8

Área de Estudos Graduados

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Alunos inscritos	2 954	2 929	2 918	2 899	2 700
Certificados de conclusão emitidos	873	812	965	870	634
Declarações de matrícula, inscrição e Passe Sub23 emitidas	–	–	–	3 933	4 345
Estatutos de Trabalhador Estudante atribuídos	–	–	–	869	818
Testes Diagnóstico realizados via FenixEdu	–	–	–	968	937
Processos de emissão de certificados de conclusão e certidão do registo	–	–	–	1 675	1 035
Processos de Certificado de Aproveitamento e Fichas de Unidade Curricular	–	–	–	–	541
Processos de antecipação, sobreposição e revisão de provas de exame	–	–	–	–	88



André Bexiga
Coordenador

1. Organização

A Área de Estudos Graduados, onde está integrado o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados, é a estrutura competente para acompanhar e dar suporte à comunidade docente e discente, de modo a garantir o normal funcionamento dos cursos de I ciclo de estudos do ISCSP-ULisboa.

2023 foi um ano desafiante para a Área de Estudos Graduados. Reconhecendo que a implementação do sistema de gestão académica FenixEdu se encontrava já numa fase de elevada estabilidade, com conhecimento suficientemente disseminado pelos colaboradores da Área de Estudos Graduados, a aposta em 2023 passou por tornar os processos cada vez mais eficientes, mais rápidos e inteligíveis para os estudantes. Cientes de que todas as decisões devem ser abertamente explicadas aos estudantes, o grau de informação nos variados processos que os estudantes instruem via FenixEdu foi reforçado, reduzindo assim drasticamente o número de pedidos de esclarecimento adicional e/ou reclamações.

Do ponto de vista da interação com a comunidade docente, foi também reforçado o apoio prestado tanto às Unidades de Coordenação como aos docentes no decurso do desenvolvimento da sua atividade. Esse reforço materializou-se através da priorização dos pedidos de esclarecimento endereçados pelos docentes com especial enfoque na especialização dos recursos humanos afetos à Área de Estudos Graduados em áreas como: a gestão de planos de estudo, a parametrização do sistema de produção das fichas de unidade curricular e a plataforma Moodle.

2. Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados

Os processos avaliativos e a preparação do ano letivo 2023/24 decorreram de acordo com o planeado e dentro do calendário previsto.

Os estudantes foram inscritos considerando as regras vigentes, tendo sido reforçado o esforço de comunicação das regras de inscrição para reduzir alguns problemas anteriormente verificados nos processos de escolha de unidades curriculares. Foi dada continuidade à cooperação com as estruturas representativas dos estudantes, no sentido de obter os seus contributos para, por exemplo, a estruturação do calendário de exames.

O processo de receção e tratamento de candidaturas decorreu com normalidade. De referir que, em 2022, ainda se verificava uma tendência crescente da procura ao nível dos concursos especiais (Maiores de 23 Anos, Mudanças de Par Instituição/Curso) e também dos Reingressos. No sentido inverso, verificou-se um aumento da procura para estudantes internacionais, decorrente da eliminação completa das barreiras impostas pela pandemia.

Com o aumento do número de serviços disponibilizados digitalmente, o atendimento presencial e por Zoom viu-se drasticamente reduzido, tendo-se verificado que, apenas em casos muito específicos, os estudantes recorrem presencialmente aos serviços.

Tabela 38. Total de alunos inscritos nos cursos de Licenciatura em 2023

Licenciaturas	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Administração Pública	75	69	94		238
Administração Pública (pós-laboral)	55	38	71		164
Administração Pública e Políticas do Território (pós-laboral)	52	41	55		148
Antropologia	45	31	57		133
Ciência Política	51	42	78		171
Ciências da Comunicação	55	53	86		194
Gestão de Recursos Humanos	74	64	75		213
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	62	50	75		187
Relações Internacionais	91	84	130		305
Relações Internacionais (pós-laboral)	83	61	102		246
Serviço Social	62	66	54	52	234
Serviço Social (pós-laboral)	43	41	52	37	173
Sociologia	45	47	77		169
Sociologia (pós-laboral)	39	32	54		125
Total geral	832	719	1060	89	2700

Tabela 39. Candidaturas por tipologia aos cursos de Licenciatura em 2023

Tipologia de candidatura	N.º
Maiores de 23 Anos	101
Estudantes Internacionais	86
Mudanças de Par – Instituição/Curso	79
Reingressos	113

Tabela 40. Total de documentos certificativos emitidos em 2023

Tipologia de documento	N.º
Certidão de Aproveitamento	498
Certidão de Conclusão – 1.ª via	547
Certidão de Conclusão – 2.ª via	87
Certidão de Registo – 1.ª via	394
Certidão de Registo – 2.ª via	17
Total geral	1543

Atualmente, 100 % dos processos constantes da relação aluno-serviços podem ser realizados com recurso às plataformas digitais, sendo assim possível monitorizar tempos de espera e de resposta, bem como garantir a qualidade do serviço prestado.

Foram também aprofundados os conteúdos que integram as páginas públicas de cada curso (geradas em FenixEdu). O processo de dinamização das páginas públicas foi desenvolvido a par e passo com a simplificação das páginas de cada curso de licenciatura no *site* do ISCSP, que passou essencialmente por uma revisão aprofundada, com vista à simplificação dos conteúdos.

O atendimento e acompanhamento a estudantes internacionais foi também uma das prioridades da Área, traduzida através das seguintes iniciativas:

- Reforço da iniciativa “Sala de Apoio”, com o estabelecimento de um programa pré-definido para as várias sessões.
- Participação no Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior com a Reitoria da Universidade de Lisboa.
- Elaboração de um Manual de Boas-Vindas para Estudantes Internacionais, com indicações úteis acerca da organização e funcionamento institucional, bem como com toda a informação imprescindível para interceder junto dos serviços.

Ainda do ponto de vista da desmaterialização e otimização do arquivo, iniciou-se um projeto global de digitalização do arquivo afeto à área, precedido de uma validação documental que levou à destruição de forma segura, em ambiente protegido, de largas centenas de quilos de papel.

Foi também criada uma página Moodle com todos os alunos de Licenciatura para facilitar o processo de notificação aos estudantes e foram contactados todos os estudantes que não aprovaram a nenhuma unidade curricular e/ou tinham valores de propina em dívida, visando prevenir situações de abandono escolar não formalizado.

2023 foi um ano de foco na melhoria dos processos administrativos desenvolvidos dentro da Área de Estudos Graduados, visando sobretudo tornar mais eficaz a comunicação dos estudantes com o serviço.

Devido ao reforço que foi feito na equipa e à redistribuição de tarefas entre colaboradores, foi possível equilibrar a distribuição de funções e aprimorar os processos que cada colaborador teve a seu cargo.

Desta forma, conclui-se que os objetivos propostos foram globalmente cumpridos, tendo-se evoluído substancialmente na qualidade do serviço prestado pela Área de Estudos Graduados.

Área de Assuntos Institucionais e Investigação

Síntese dos indicadores de atividade

	2019	2020	2021	2022	2023
Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico	29	39	20	36	35
Projetos em curso	10	18	25	25	21
Submissão de Candidaturas de I&D	9	44	36	33	12
N.º de bolsheiros de I&D	20	15	23	13	10
N.º de investigadores contratados	0	5	2	0	1
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	1	1	7	1	1
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	17	12	5	9	16
Impacto social da Investigação	8	4	9	8	9
Reuniões secretariadas pelo Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão	21	21	20	29	20
Eventos institucionais	6	4	10	9	10



Teresa Pereira
Coordenadora

1. Organização

No ano de 2023, a Área de Assuntos Institucionais e de Investigação prosseguiu as suas atividades, planeando, executando e avaliando as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na direta dependência do Presidente em articulação com as restantes áreas operacionais, mantendo a supervisão da componente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação, das Unidades de Missão e das Unidades de Coordenação do ISCSP.

- O Núcleo de Apoio à Investigação (NAI), ao qual compete apoiar a nível administrativo e técnico os Centros de I&D e a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP.
- O Apoio aos Órgãos de Gestão, ao qual compete apoiar administrativamente os Órgãos de Gestão do ISCSP, designadamente o Conselho de Escola, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, apoiando essencialmente nas tarefas conducentes à comunicação entre membros dos referidos Órgãos; na organização de expediente, secretariado das reuniões e redação das atas respetivas. Associado a este serviço está o Secretariado de Apoio ao Presidente (SAP) cuja função primordial é prestar apoio direto ao Presidente, cabendo-lhe monitorizar a agenda e todas as atividades desenvolvidas pelo Presidente do ISCSP-ULisboa.
- O Apoio às Unidades de Missão, (ISCSP-Cidadania, ISCSP-Cultura, ISCSP-Inclusão, ISCSP-Empreendedorismo, ISCSP-Wellbeing e ISCSP-Natura) cujas funções fundamentam-se essencialmente no apoio administrativo às iniciativas realizadas no âmbito das Unidades de Missão bem como na elaboração de candidaturas de projetos e programas de financiamento nacional e internacional e na execução de outras atividades de ligação à sociedade e de valorização do ISCSP.
- O Apoio a Eventos Institucionais, envolve o planeamento, a gestão e a execução das várias iniciativas institucionais, realizadas no ISCSP.
- O Serviço de Expediente e Arquivo, compete rececionar, registar e classificar toda a correspondência recebida e expedida bem como efetuar todo o expediente que lhe seja solicitado e assegurar uma adequada circulação de documentos e respetivas normas pelos serviços, dando um especial enfoque ao processo de desmaterialização e da gestão eficiente da documentação e processos, com recurso ao Filedoc.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação presta ainda apoio no âmbito das Unidades de Coordenação do ISCSP, às quais foi atribuído no ano de 2023 de forma global, um orçamento superior a 135 000 €.

2. Prémios de mérito escolar

Em 2023, o ISCSP-ULisboa manteve o seu compromisso em reconhecer a excelência da sua comunidade académica e científica, recompensando o esforço, o compromisso académico e profissional dos seus alunos, docentes e investigadores perfilhando o seu valor através da atribuição destes prémios.

Estes prémios são patrocinados por diversas entidades parceiras, das quais se destacam:

- Caixa Geral de Depósitos
- Marinha Portuguesa
- Fundação D. Pedro IV
- E.M.S. – Bolsas de Estudo Emiliano e Ana Sanchez

No que concerne ainda aos Prémios de Mérito Escolar, no ano de 2023 foram atribuídos os prémios PRR – Estudos de Pós-Graduação.

Estes prémios surgiram das possibilidades abertas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), onde se encontra abrangido o curso de Pós-Graduação em Governança e Desenvolvimento Regional e Local, através do programa “Impulso Adultos”, que visa dinamizar a formação ao longo da vida, reforçando o objetivo de convergência com a Europa.

Os prémios dividem-se em três grupos:

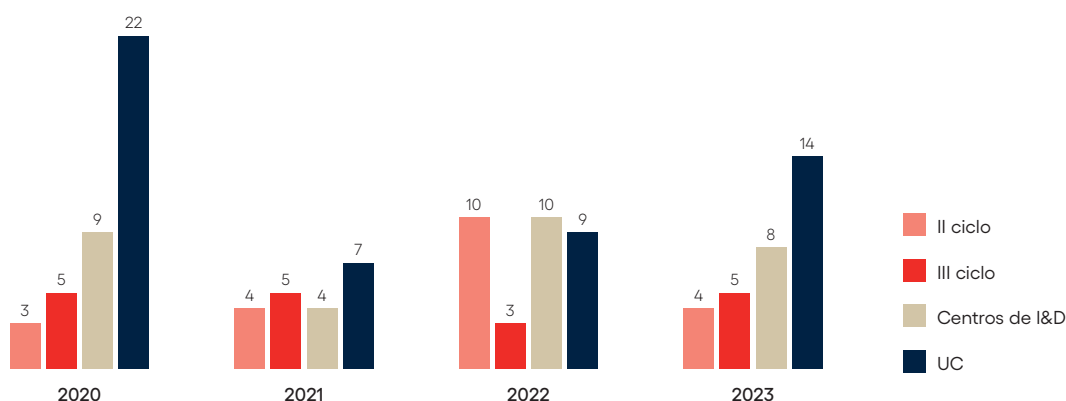
- Prémios de Mérito Escolar, que visam galardoar os estudantes que, pelo valor demonstrado no seu percurso académico, são um exemplo para a comunidade. No âmbito desta categoria destacam-se os Prémios de Mérito Escolar ISCSP/CGD, e o de Estudos de Pós-Graduação.
- Prémios de Mérito Científico, que visam premiar a excelência numa perspetiva mais científica na medida em que é atribuído a dissertações de mestrado e teses de doutoramento bem como numa componente mais direcionada para a investigação, na medida em que valorizam a investigação avançada dos docentes do ISCSP afetos às Unidades de Coordenação, que publiquem anualmente artigos em revistas indexadas, tal como a produção científica dos investigadores do ISCSP, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações.
- Prémios de Responsabilidade Social, que se propõem a premiar o dinamismo dos projetos desenvolvidos no âmbito das Unidades de Missão do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação é igualmente responsável pelo apoio na atualização de regulamentos, receção de candidaturas aos prémios, articulação com os júris e comunicação dos resultados aos premiados.

O ano de 2023 ficou marcado pela aposta no campo da disseminação científica, através da disponibilização de mais de 1 000 *outputs* em acesso aberto no repositório da Universidade de Lisboa, bem como do elevado número de projetos de investigação em curso com elevado impacto social e desenvolvidos em parceria com organismos da Administração Pública.

O ano de 2023 registou um decréscimo global de 3% no número de candidaturas submetidas aos Prémios de Mérito Científico. Não obstante, destaca-se um aumento de 56% no número de candidaturas submetidas aos Prémios de Mérito Científico Unidades de Coordenação ISCSP/Caixa Geral de Depósitos, bem como de 67% no número de candidaturas submetidas aos prémios de III ciclo. Nos prémios de III ciclo, destaca-se o caso do Prémio de Mérito Científico Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e dos Prémios da Fundação D. Pedro IV, destinados a premiar não só as melhores dissertações, como também artigos científicos produzidos no âmbito do Doutoramento.

Gráfico 1. Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico



3. Apoio aos Órgãos de Gestão

O apoio aos Órgãos de Gestão, secretariou no decorrer do ano de 2023, três reuniões do Conselho de Escola, onze reuniões do Conselho Científico e seis reuniões do Conselho Pedagógico, perfazendo um total de vinte reuniões.

4. Apoio às Unidades de Missão

Com vista a dar continuidade à iniciativa implementada em 2021, o ISCSP-Wellbeing continuou a promover ciclos de *webinars* bem como várias ações de melhoria e exercícios destinados a toda a comunidade docente e serviços técnicos e administrativos com o intuito de reforçar as componentes de saúde e bem-estar físico e emocional bem como implementar vários exercícios por forma a sensibilizar a comunidade presente para esta problemática.

5. Apoio a eventos institucionais

Os eventos institucionais fazem parte do quotidiano organizacional, sendo impulsionadores da promoção e divulgação das mais diversas atividades realizadas no ISCSP, proporcionando conhecimento e desenvolvimento a toda a comunidade académica e demais intervenientes.

O ano de 2023, foi um ano de retorno à “*normalidade*”, onde a realização de eventos de carácter institucional continuou a assumir um papel preponderante na atividade da Área de Assuntos Institucionais e de Investigação. Destacam-se:

- O 117.º Aniversário do ISCSP-ULisboa e na Sessão Solene de abertura do ano letivo 2022/2023.
- A Cerimónia de entrega de Prémios de Mérito Científico e Responsabilidade Social do ISCSP-ULisboa.
- IV Conferência do Fórum do Mar dos Países da CPLP – A CPLP e o Mar: “Desafios do Futuro Próximo”.
- Open Day Licenciaturas.
- Open Day Mestrados.
- Sessão de acolhimento aos alunos de Mestrado e de Doutoramento.
- Prémios de Mérito Escolar ISCSP-ULisboa/Caixa Geral de Depósitos.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação tem um papel preeminente na articulação entre as várias Unidades de Coordenação e de Missão, os docentes, alunos e demais áreas operacionais, constituindo um elo de ligação entre os vários intervenientes e as iniciativas realizadas e que são essencialmente direcionadas para os alunos dos vários ciclos de estudo, com o intuito de continuar a desenvolver as ligações entre profissionais e a academia bem como aproximar a comunidade científica da comunidade empresarial, permitindo uma partilha e troca de informações e saberes, nas mais diversas áreas de intervenção.

Para além dos eventos institucionais, foram realizados, eventos de outra natureza, promovidos pelas Unidades de Coordenação, Unidades de Missão, por docentes e não docentes do ISCSP-ULisboa, por alunos, Núcleos, Associação de Estudantes; Centros, Laboratórios e Observatórios de Investigação, dando origem a uma dinâmica intensificada na Área.

Neste âmbito destacam-se as seguintes iniciativas:

- Conferência “Desafios da Governança no Processo de Descentralização”.
- Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos.
- Congresso Internacional “Turkey at 100: (Dis)continuities and (Dis)contents”.
- Next Generation You!
- Spring School 2023.
- Exposição “Urbanidades”.
- Exposição “Nem mais um grito nem mais uma palmada”.
- Encontro sobre Jornalismo Literário e Saúde promovido pelo Grupo de Debate Jornalismo Literário do ISCSP.
- Congresso Internacional: Outras Leituras sobre Amílcar Cabral.

- IX Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens.
- II Conferência de Estudos Políticos, Estratégicos e Internacionais.
- Exposição “Lisboa Para os Trópicos”.
- II Jornadas “Para uma Humanização em Cuidados Paliativos: Da ciência e do amor no cuidar: estórias, identidades e territórios em Cuidados Paliativos”.
- Exposição de fotografia – “Macau em Contrastes (2010-2018)”.
- Cerimónia de lançamento do CDE – Lisboa e Sessão sobre Carreiras Europeias.
- Evento Comemorativo “75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

6. Serviço de Expediente e Arquivo

A gestão eficiente de toda a documentação de uma instituição é uma tarefa que exige conhecimentos na área de arquivo, organização, logística e informática.

O serviço de Expediente e Arquivo, é a estrutura de suporte à gestão documental e informação do ISCS, procedendo à realização do registo no domínio da receção e expedição da documentação dos serviços da presidência assim como a organização do arquivo geral.

Recorrendo ao Filedoc, o serviço de expediente e arquivo continua a sua aposta incessante no esforço com vista à desmaterialização dos processos, contribuindo para melhorar o planeamento, a gestão, e a monitorização dos mesmos, assim como para a otimização dos recursos, sempre em estreita ligação com as restantes Áreas Operacionais, com especial articulação com a área Administrativa e Financeira dada a natureza da sua atividade.

O Serviço de Expediente e Arquivo deu entrada de 3711 documentos e de 2226 saídas. Foram igualmente realizadas com recurso ao Filedoc, aproximadamente, 1721 informações internas.

Com recurso ao Filedoc (*Document and Process Management System*), foi dada continuação ao esforço de desmaterialização progressiva dos processos, contribuindo para melhorar o planeamento, a gestão, e a monitorização dos mesmos, assim como para a otimização dos recursos. Foram dadas, aproximadamente, 3300 entradas e 2000 saídas de documentos em Filedoc.

NÚCLEO DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Projetos de I&D em curso	10	18	25	25	21
Submissão de candidaturas de I&D	9	44	36	33	12
N.º de bolseiros	20	15	23	13	10
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	1	1	7	1	1
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	17	12	5	9	16
Impacto social da Investigação	8	4	9	9	9

1. Organização

O Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) é o serviço que assume a responsabilidade de apoiar ao nível técnico e administrativo o funcionamento dos Centros de Investigação e Desenvolvimento, bem como da Rede de Laboratórios e Observatórios de Investigação do ISCSP-ULisboa, nas diversas componentes da sua atividade.

O ano de 2023 ficou marcado pela aposta no campo da disseminação científica, através da disponibilização de mais de 1 000 *outputs* em acesso aberto no repositório da Universidade de Lisboa, bem como da produção de relatórios que permitem analisar o impacto científico e social da investigação produzida no ISCSP. Destaca-se o elevado número de projetos de investigação em curso, a nível nacional e internacional, com ênfase em questões sociais e desenvolvidos em parceria com organismos da Administração Pública.



Carla Correia
Coordenadora

2. Projetos de investigação

Ligação à sociedade

O ISCSP-Investigação em parceria com o IFOR – Instituto de Formação e Consultadoria desenvolve projetos de investigação-ação e de consultadoria científica em articulação com os 3 centros de investigação acreditados pela FCT (CAPP, IO, CIEG) e pelo CEAF, bem como pela rede de laboratórios e observatórios.

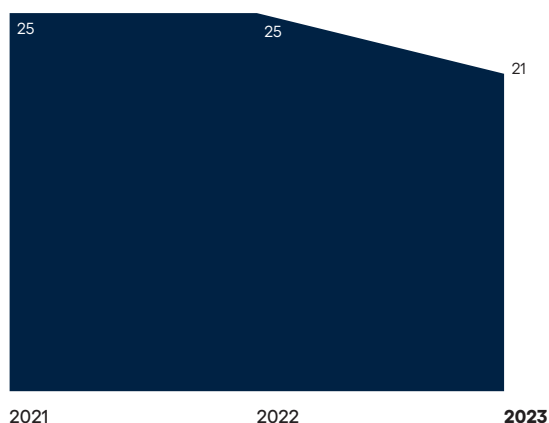
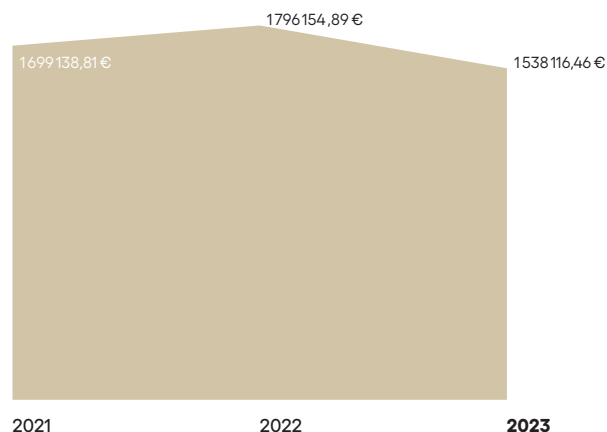
Estes projetos são reconhecidos pelo seu impacto social, seja a nível da intervenção de representantes políticos e legisladores, seja a nível da disseminação dos seus resultados na sociedade civil.

Em 2023, estiveram em curso 9 projetos de grande impacto social, nomeadamente:

- Boomerang – Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual, do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal, financiado pelos EEA Grants.
- EDE – European Disability Expertise, financiado pela Comissão Europeia.
- Life Lungs II – Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa.
- EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: Um estudo exploratório, Financiado pela FCT.
- 50 Anos da Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas, financiado pelo CAPP-FCT.
- Free Choices – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos, financiado pelos EEA Grants.
- Crossing Protect – Building a cross-sectoral training approach for the operators of restorative justice and victims support systems dealing with violence against women, financiado pela Comissão Europeia.
- Responsive – Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services Across Europe, financiado pela Comissão Europeia.
- Habitação, Bem-estar e Desigualdades no Sul da Europa: Estudo exploratório sobre a Geração Z em Portugal, financiado pela FCT.

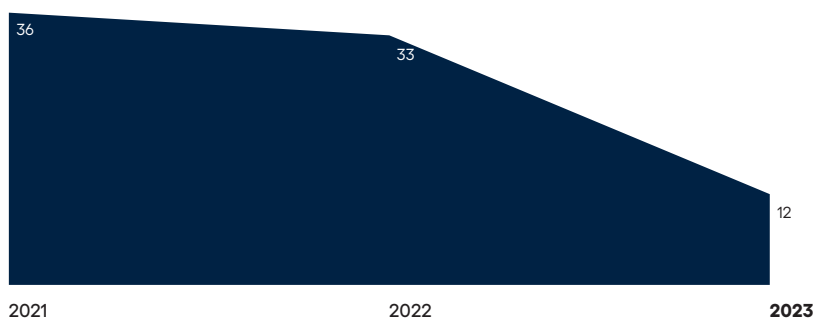
Projetos de I&D

Durante o ano de 2023, estiveram em curso 21 projetos de investigação, que envolveram a participação e a contratação de 10 bolseiros de investigação e de 12 prestadores de serviço para dar apoio às atividades previstas. Estes bolseiros e prestadores são orientados cientificamente pelos investigadores(as) responsáveis pelos projetos e administrativamente pelos secretariados executivos dos Centros de Investigação, em articulação com o NAI.

Gráfico 9. Projetos de investigação em curso**Gráfico 10.** Financiamento global dos projetos em curso

3. Submissão de candidaturas de projetos de I&D a entidades financiadoras

Mantendo o habitual apoio no processo de verificação de conformidade administrativa e financeira de todas as candidaturas de projetos a serem submetidas às entidades financiadoras, o NAI, em articulação com a Área Administrativa e Financeira, apoiou 12 candidaturas individuais durante o ano de 2023, representando um valor global de 968 603,15€.

Gráfico 11. Número de candidaturas submetidas

Alguns exemplos de entidades financiadoras à qual foram submetidas candidaturas:

- **Entidades Nacionais (74 325,00 €):** Agência Nacional para a Inovação; Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- **Entidades Internacionais (894 278,15€):** Comissão Europeia; Fundação LaCaixa; Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

4. Articulação com o Ensino

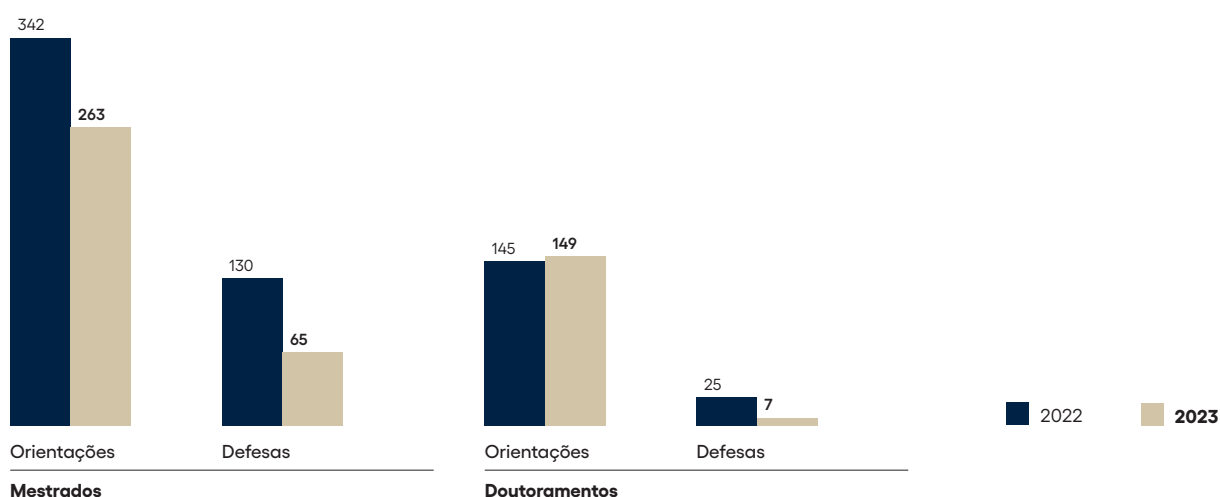
A articulação entre a Investigação e o Ensino tem sido uma preocupação e uma aposta do Instituto ao longo dos anos, como meio para reforçar a produtividade de excelência, melhorar o desempenho e aumentar o impacto social da investigação.

Investigação e Ensino

A articulação entre a investigação e o ensino é especialmente visível no campo da formação avançada, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutoramento em cooperação com os centros de I&D, bem como na política de estímulo à publicação por parte dos alunos de II e III ciclos, integrados nos projetos de investigação em curso no ISCSP.

Em 2023, encontravam-se a ser orientados 149 doutorandos por investigadores dos centros de I&D, bem como 263 mestrandos. Foram defendidas 7 teses de doutoramento e 65 dissertações de mestrado.

Gráfico 12. Orientações e defesas por investigadores dos Centros de I&D



Estas sinergias são também demonstradas a nível da evolução dos inscritos no programa de pós-doutoramento do ISCSP, e pelos pedidos de Estágio/períodos de investigação acolhidos nos centros de I&D.

O programa de pós-doutoramento realiza-se em parceria entre as Unidades de Investigação do ISCSP, para o desenvolvimento de um projeto avançado de investigação, enquadrado numa das áreas disciplinares ministradas no ISCSP. Assim, durante o ano de 2023 foram orientados 16 pós-doutoramentos, dos quais 81% acolhidos pelo Centro de Administração e Políticas Públicas.

A nível de estágios e períodos de investigação, importa destacar o acolhimento de 8 estudantes de Doutoramento, dos quais 75% provenientes do Brasil e 50% desenvolveram estudos sobre o Brasil ou comparação Brasil-Portugal.

Processo de acreditação dos cursos de II e III ciclos

Um outro campo onde a articulação entre as duas áreas é crucial, é no processo de acreditação dos cursos de doutoramento e mestrado por parte de entidades como a A3ES.

Aqui, o levantamento de dados e indicadores de produção científica, como o caso das publicações e dos principais projetos financiados em desenvolvimento pelos docentes e investigadores de cada um dos cursos, é informação crucial a constar no relatório de autoavaliação. Em 2023, foi realizado um pedido de levantamento de dados no âmbito do Doutoramento em Estudos de Género, para avaliação do respetivo ciclo de estudos.

5. Disseminação científica

A nível de disseminação científica, o NAI continuou a sua aposta na elaboração de relatórios e sínteses anuais da investigação, em formato bilingue, para divulgação das atividades realizadas no âmbito do ISCSP-Investigação.

Para além destes documentos, foi ainda produzida uma infografia com os principais destaques dos resultados da investigação, para divulgação nas redes sociais.

Em 2023, foi ainda produzido um relatório sobre o Impacto Social da Investigação, fazendo uma análise exploratória dos dados reportados pelos investigadores em 2022. Este relatório revelou que os investigadores do ISCSP-ULisboa estão fortemente envolvidos em ações extra académicas com um número expressivo de participações na imprensa, televisão, rádio e exercício de cargos políticos.

Com o intuito de continuar a reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, foi novamente inserido no kit de boas vindas aos alunos de mestrado e doutoramento um tríptico sobre o ISCSP-Investigação, com informação sobre a estrutura, os centros de I&D, projetos de investigação, publicações, prémios e recursos bibliográficos e bases de dados.

Dada a necessidade de respeitar os princípios de Ciência Aberta, além de promover a visibilidade da intensa produção científica dos investigadores do ISCSP-ULisboa, tornou-se crucial e urgente a disponibilização dos *outputs* no Repositório da ULisboa, integrado no RCAAP. Esta disponibilização tornou-se especialmente importante considerando o período de avaliação das unidades de I&D pela FCT.

Assim, durante o ano de 2023 foram introduzidos mais de 1000 *outputs* em acesso aberto no repositório da ULisboa, com especial enfoque nos artigos em revistas internacionais, livros, capítulos e relatórios, publicados entre 2014-2022. A produção científica de 2023 encontra-se em fase de validação para ser introduzida no repositório durante o primeiro trimestre de 2024.

Área de Avaliação e Garantia da Qualidade

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2022
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	857	573 ^(a)	592	788 ^(e)	660 ^(e)
Taxa de resposta: avaliação de cursos conferentes de grau	28	45,1	32,5	23,8 ^(d)	14,3 ^(d)
Taxa de resposta: avaliação de cursos não conferentes de grau (IEPG)	60	60,8	53,0	46,7	38,4
Taxa de resposta: avaliação de cursos não conferentes de grau (IFOR)	74	60	62,2	67,7	57,9
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	104	136	376	204	288
Participações de colaboradores docentes em ações de formação	^(b)	142	62	68	29

(a) Apenas contabilizadas unidades curriculares do I ciclo. 2020 foi o primeiro ano em que a avaliação do II e III ciclos foi feita completamente através de avaliação qualitativa.

(b) A partir de 2020 a formação interna passou a abranger também a organização de cursos e oferta formativa também para os colaboradores docentes.

(c) Unidades curriculares do I e II ciclos. No ano letivo 2021/22 foi retomada a avaliação quantitativa do II ciclo, no final de cada semestre.

(d) Taxa de resposta global, incluindo I e II ciclos.



Sílvia Vicente
Coordenadora

Em 2023 manteve-se o foco na relação e articulação entre a qualidade e inovação, que culminou na preparação da reestruturação e renomeação da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade para Área da Qualidade e Inovação.

Apesar ser uma temática transversal a toda a instituição, neste ponto serão evidenciados, essencialmente, os contributos diretos da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade para a qualidade e inovação do ISCSP, nomeadamente para a concretização dos objetivos macro identificados no Plano de Atividades e Orçamento de 2023:

- Reforçar a Qualidade e Inovação nos processos de avaliação.
- Promover a Qualidade e Inovação na ótica do desenvolvimento organizacional.
- Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade.

2023 destaca-se, ainda, pela preparação do projeto de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (Projeto ISCSPessoa), com o objetivo de consolidar as práticas de conciliação já existentes no ISCSP e de desenvolver novas práticas, reforçando o compromisso do ISCSP com esta temática. Este projeto tem como objetivo preparar o ISCSP para a apresentação da sua candidatura à certificação da NP 4552:2022 (sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal) em 2024.

1. Núcleo de Gestão da Qualidade e Formação

Gestão da Qualidade

As atividades realizadas no âmbito da gestão da qualidade foram variadas e transversais, contudo, verificou-se um foco nas prioridades inicialmente planeadas:

- Manutenção do Ciclo PDCA.
- Monitorização da implementação das ações de melhoria e avaliação da sua eficácia.
- Preparação do Projeto de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, nomeadamente do Sistema de Gestão da Conciliação do ISCSP.

Principais atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento e consolidação da ferramenta Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua (SEMC), para seguimento e monitorização do Plano Estratégico das Unidades de Coordenação, das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das recomendações da A3ES.
- Reuniões semestrais com os Coordenadores das Unidades de Coordenação para seguimento e monitorização dos objetivos do Plano Estratégico 2022/2024 e das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos (2020/21), com a aplicação da ferramenta SEMC, criada para o efeito (reforçando o ciclo PDCA).
- Finalização do terceiro ciclo de visitas técnicas da SGS para a renovação da marca Disinfection Monitored – Cleaning Checked.
- Atualização do Plano de Higienização do ISCSP.

- Revisão e atualização dos Guias de Acolhimento para os colaboradores docentes e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos do ISCSP.
- Criação de novos modelos a inserir no Filedoc, com vista à desmaterialização de alguns procedimentos.
- Desenvolvimento de novos *workflows* no Filedoc.
- Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Estudantes para aferição da satisfação com os serviços.
- Preparação de toda a informação sobre o SGQ-ISCSP para comunicação ao Conselho de Gestão da Qualidade do ISCSP.

Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal

Em 2023 o ISCSP iniciou o projeto de implementação de um Sistema de Gestão da Conciliação com base na norma NP 4552:2022. Esta iniciativa enquadra-se no Projeto de Desenvolvimento Estratégico 2020/2024 do ISCSP, nos objetivos “Valorizar a Dimensão de Responsabilidade Social” (eixo “Ligação à Sociedade”), “Valorizar as Carreiras e Recompensar o Mérito” e “Reforçar a Capacitação” (eixo “Recursos Humanos, Materiais e Financeiros”). Com este projeto, pretende-se, para além de desenvolver novas práticas, reforçar e consolidar as boas práticas de conciliação já existentes no ISCSP.

Neste sentido, salientam-se as principais atividades realizadas:

- Criação da marca ISCSPessoa.
- Criação de imagem e *slogan* para o projeto.
- *Benchmarking* de boas práticas de conciliação nas instituições de ensino superior.
- Identificação das boas práticas de conciliação existentes no ISCSP.
- Identificação e avaliação da significância das partes interessadas.
- Análise de contexto – inclusão dos aspetos relacionados com a conciliação (Análise SWOT).
- Análise de risco.

CT 213 – Governação das Organizações

Em 2023, o ISCSP manteve-se como membro da CT 213 – Governação das Organizações, Comissão Técnica de normalização coordenada pela APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade), enquanto Organismo de Normalização Setorial.

Esta Comissão Técnica tem como objetivos a elaboração e/ou acompanhamento de normas e outros documentos normativos, a emissão de pareceres no domínio da Governação das Organizações, visando proporcionar às organizações portuguesas os documentos normativos em língua portuguesa. No seu âmbito de atividades realça-se o acompanhamento da atividade normativa internacional/europeia, através do ISO/TC 309 Governance of Organizations.

Formação Interna

Em 2023 o ISCSP deu continuidade ao Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos. Paralelamente, organizou ações de formação para os docentes, nomeadamente relacionadas com o sistema de gestão académica e estimulou a participação na oferta formativa organizada pela Reitoria da ULisboa.

Principais atividades desenvolvidas:

- Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos.
- Elaboração do plano de formação para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos.
- Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação).
- Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2021.
- Elaboração do Relatório de Execução da formação interna de 2022.
- Organização de ações de formação para docentes.
- Início do processo de diagnóstico de necessidades de formação para 2024.

O plano de formação de 2023 incluiu 82 cursos autorizados, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante o ano de 2023 os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos do ISCSP participaram em 66 dos 82 cursos autorizados, correspondendo a um total de 2 464 horas de formação. 16 cursos foram cancelados ou adiados por parte da entidade formadora.

Em 2023, à semelhança do ano anterior, 100 % dos pedidos de autorização submetidos foram autorizados superiormente.

Evidencia-se o esforço do ISCSP em responder às necessidades de formação dos seus colaboradores, pois das 255 participações de colaboradores planeadas em cursos de formação de prioridade 1 (nível máximo) foram realizadas 240 participações, o que traduz uma taxa de execução de 94 %.

Deu-se também continuidade à formação inicial em Inglês, dirigido aos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, com a conclusão da 3.ª edição do Curso de Inglês Básico Nível I. Com o intuito de reforçar as competências digitais dos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, organizaram-se ações de formação transversais a todos os serviços do Instituto, relacionadas com os *softwares* Microsoft Excel (vários níveis), Power BI, entre outros.

Em 2023 contabilizaram-se 13 cursos de formação para colaboradores docentes, enquadrados ao nível da formação interna do ISCSP, correspondendo a 37 participações, representando um total 626 horas de formação.

Avaliação de impacto da formação em posto de trabalho

O processo de avaliação do impacto da formação interna decorreu dentro da normalidade e em conformidade com o planeado.

Em 2023 procedemos à elaboração do relatório de avaliação da influência da formação em posto de trabalho, relativa aos cursos frequentados em

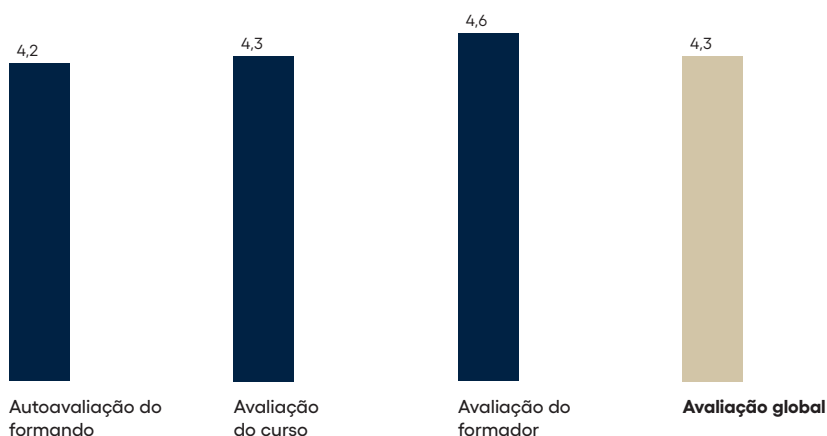
2021, cujos dados foram recolhidos através de questionários aplicados aos colaboradores e respetivos coordenadores de área, entre os dias 16 de dezembro de 2022 e 13 de janeiro de 2023.

Avaliação da satisfação com a formação interna

Em 2023 manteve-se a avaliação da satisfação com a formação em todos os cursos frequentados pelos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos. Assim, foram avaliados quer os cursos organizados pelo ISCSP, quer os cursos organizados por entidades externas, num total de 54 cursos com avaliação por parte dos participantes.

Em todas as dimensões avaliadas, os níveis de satisfação estiveram acima de 4, o que evidencia uma satisfação global positiva relativamente à formação frequentada em 2023.

Gráfico 1. Avaliação da satisfação com a formação



Considerando a escala de avaliação de 0 a 5 em que 0 corresponde a um nível de satisfação muito baixo e 5 corresponde a um nível de satisfação muito elevado.

Auditorias Internas

Na vertente das auditorias internas manteve-se como objetivo principal a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas a avaliações realizadas.

Principais atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento/monitorização das ações de melhoria implementadas em 2023.
- Auditorias ao website do ISCSP (verificação da atualidade de conteúdos) e ao MyISCSP.
- Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higieneização do ISCSP, com recurso à ferramenta de observação das condições de segurança e higiene (LVOCSH) criada para o efeito.

2. Serviço de Avaliação e Acreditação Institucional

Avaliação da oferta educativa

Cursos conferentes de grau

I ciclo

No ano letivo 2022/23 o processo de avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau realizou-se no final de cada semestre. O mesmo, à semelhança do ano letivo anterior, realizou-se no sistema de gestão académica FenixEdu.

Em 2022/23 o ISCSP contou, à semelhança dos anos letivos anteriores, com o apoio da Associação de estudantes e dos representantes dos Núcleos de Estudantes para a sensibilização dos alunos para a importância da sua participação neste processo. De ressaltar que este apoio foi fundamental para manter a proximidade da instituição com os alunos e para garantir a uma maior divulgação e sensibilização sobre este processo avaliativo.

Nos cursos conferentes de grau, verificou-se uma diminuição na taxa de participação dos alunos. Assim, a percentagem de respostas no 1.º semestre foi de 15 % e de 13 % no 2.º semestre.

Tabela 41. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (I ciclo)

	Ano curricular 2020/21				Ano curricular 2021/22		Ano curricular 2022/23	
	1.º Semestre		2.º Semestre		1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre
	1.º Momento	2.º Momento	1.º Momento	2.º Momento				
N.º de respostas possíveis (a)	2430	2430	2439	2439	2605	2463	2649	2654
N.º de questionários respondidos	1211	822	658	475	734	423	408	355
% de resposta	50 %	34 %	27 %	19 %	28 %	17 %	25 %	13 %

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de e-mails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2021/22 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios:

- Mínimo de 5 respostas.
- representatividade igual ou superior a 10 % face ao número de inscritos na unidade curricular.
- Com base nestes critérios, indica-se abaixo a percentagem de unidades curriculares consideradas válidas e inválidas.

Tabela 42. Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (I ciclo).

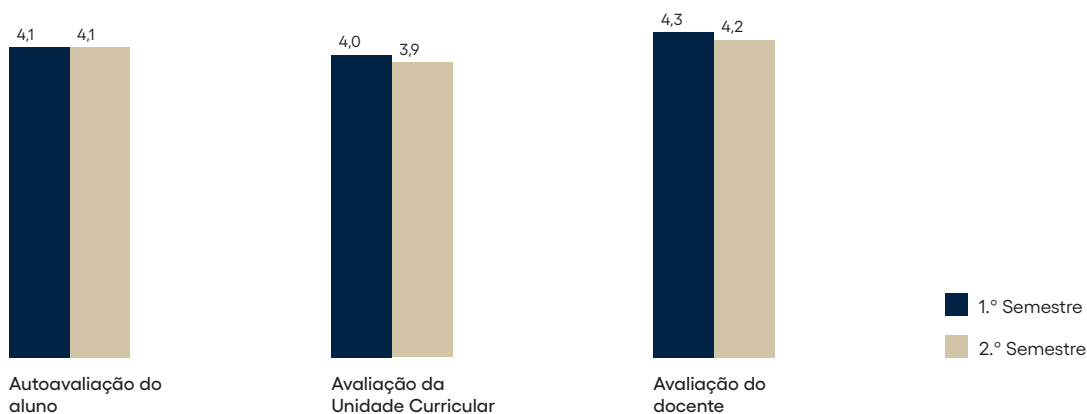
	Ano curricular 2020/21		Ano curricular 2021/22		Ano curricular 2022/23	
	UC Válidas	UC Inválidas	UC Válidas	UC Inválidas	UC Válidas	UC Inválidas
UC 1.º ano	172	6	167	14	112	46
UC 2.º ano	177	33	163	48	72	113
UC 3.º ano	172	32	148	49	94	90

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

Legenda: UC = Unidades Curriculares.

Obs.: não se encontram contempladas as unidades curriculares de Línguas, pois estas são tratadas por nível (UC opcionais) e não por ano curricular.

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (I ciclo), por parte dos alunos, no ano letivo 2022/23.

Gráfico 14. Perfis médios – avaliação da oferta educativa (I ciclo), por semestre

II ciclo

À semelhança do I ciclo e no ano letivo 2022/3 o processo de avaliação da oferta educativa do II ciclo realizou-se no final de cada semestre. O mesmo realizou-se no sistema de gestão académica FenixEdu.

A taxa de participação dos alunos no 1.º semestre foi de 12 % e de 8 % no 2.º semestre. Também ao nível do II ciclo foi visível a diminuição da participação dos alunos no 2.º semestre.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2021-2022 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios:

- Mínimo de 2 respostas.
- Representatividade igual ou superior a 20 % face ao número de inscritos na unidade curricular.

Tabela 43. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (II ciclo)

	Ano curricular 2021/22		Ano curricular 2022/23	
	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre
N.º de respostas possíveis (a)	282	207	560	356
N.º de questionários respondidos	133	35	67	29
% de resposta	47%	17%	12%	8%

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2021/22 e 2022/23.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

Tabela 44. Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (II ciclo)

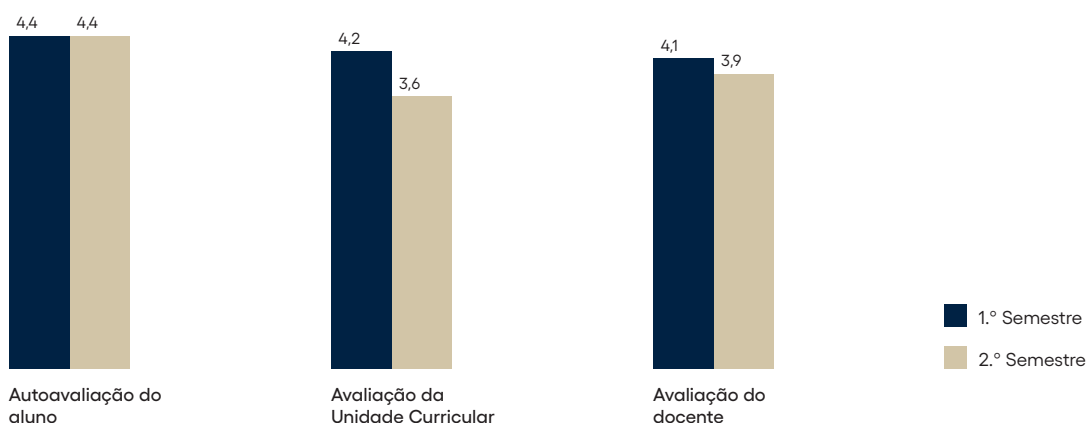
	Ano curricular 2021/22		Ano curricular 2022/23	
	UCs Válidas	UCs Inválidas	UCs Válidas	UCs Inválidas
UC 1.º ano	142	42	27	106
UC 2.º ano	9	6	(*)	(*)

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2021-22 e 2022-23.

(*) Não houve registo de respostas por parte dos alunos.

Legenda: UCs = Unidades Curriculares

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (II ciclo), por parte dos alunos, no ano letivo 2022/23.

Gráfico 15. Perfis médios – avaliação da oferta educativa (II ciclo), por semestre

A preparação do processo de avaliação da oferta educativa do 1.º semestre do ano letivo 2023-24, considerando os cursos do I e II ciclos, contemplou, à semelhança dos processos de avaliação da oferta educativa dos anos letivos anteriores, a criação e aplicação dos questionários através do módulo de inquéritos do FenixEdu. Contudo, com o objetivo de promover uma maior sensibilização dos alunos para

a importância da sua participação neste processo, foram planeadas e dinamizadas pequenas sessões de apresentação/esclarecimento do processo de autoavaliação em sala de aula, considerando todos os anos curriculares de todas as licenciaturas e mestrados.

II e III ciclos – avaliação qualitativa

À semelhança dos anos letivos anteriores, os cursos de II e III ciclos foram também objeto de avaliação qualitativa, mediante análise documental das informações que constam nas atas das reuniões semestrais realizadas entre os representantes dos alunos de cada curso e o respetivo Coordenador da Unidade de Coordenação.

Para efeitos de uniformização no processo de recolha de informação, as atas foram redigidas num formulário próprio especificamente criado para o efeito pela AAGQ, servindo igualmente o propósito de facilitar e desburocratizar o trabalho das Unidades de Coordenação.

As informações recolhidas foram analisadas no final de cada semestre, tendo sido posteriormente elaborado o respetivo relatório.

Cursos não conferentes de grau

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os formandos avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

Tabela 45. Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos não conferentes de grau

		N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾		343
		N.º de questionários respondidos		159
		% de resposta		46,4
Total ISCSP-IEPG		Total ISCSP-IFOR		
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	203	N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	140	
N.º de questionários respondidos	78	N.º de questionários respondidos	81	
% de resposta	38,4	% de resposta	57,9	

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos não conferentes de grau.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as pós-graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos do IFOR.

Salienta-se que a apreciação positiva obtida em todas as componentes é transversal tanto nos cursos de pós-graduação (IEPG) como nos cursos de formação especializada (IFOR).

No ano letivo 2022/23 deu-se início à avaliação modular das pós-graduações, através da aplicação de questionário aos alunos, através do Survey Monkey, no final de cada módulo. Foram avaliados 122 módulos, respeitantes a 12 pós-graduações.

Avaliação da satisfação dos serviços prestados

À semelhança de anos anteriores, procedeu-se também à avaliação da satisfação dos alunos com os serviços prestados pelo ISCSP. Em 2023 foram abrangidos neste processo de avaliação a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) e o Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-graduados (IEPG) — quarto processo de avaliação para ambos — para além do Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG) da Área de Estudos graduados (AEG), que conta com o sexto processo consecutivo de avaliação. Os questionários foram aplicados entre maio e setembro.

A avaliação da satisfação com os serviços, no ano letivo 2022/23, continuou a incidir sobre o recurso a ambas as modalidades de atendimento (interação presencial e interação à distância).

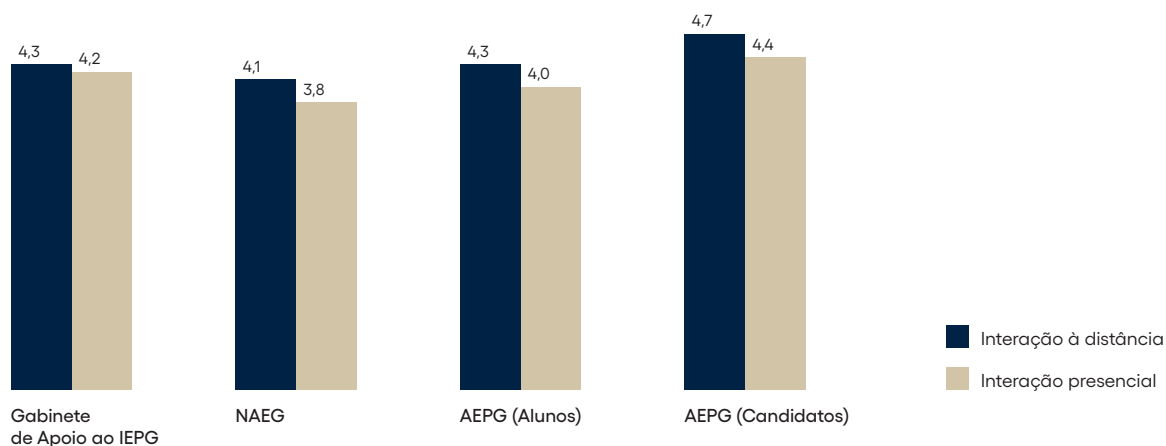
Os questionários foram aplicados aos alunos, via *online*, através do Survey Monkey e tiveram carácter anónimo e facultativo.

A avaliação dos serviços tem como objetivo identificar:

- A frequência com que os alunos recorrem aos serviços.
- Se recebem resposta às solicitações efetuadas.
- O nível de satisfação relativamente aos serviços prestados.

De seguida, apresentam-se os perfis médios de avaliação dos serviços em 2023.

Gráfico 15. Avaliação dos Serviços por tipo de interação



Todos os serviços foram avaliados de modo positivo, destacando-se a AEPG em ambas as fases com a média de satisfação mais elevada.

A informação detalhada sobre a avaliação de cada um dos serviços, incluindo as ações de melhoria propostas constam dos respetivos relatórios.

Avaliação das pessoas

No que respeita à avaliação de pessoas, seguem-se as principais atividades desenvolvidas em 2023.

Principais atividades desenvolvidas

- Processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022.
- Processo SIADAP 3 biénio 2023-2024.

Avaliação e Acreditação Institucional

No que concerne à vertente da avaliação e acreditação institucional, as principais atividades estiveram relacionadas com as ações inerentes à monitorização do SGQ-ISCSP, nomeadamente, diagnóstico organizacional do ISCSP (através do Modelo CAF – Common Assessment Framework) relatórios de autoavaliação de cursos, monitorização das ações de melhoria e avaliação da sua eficácia, meta-avaliação do SGQ-ISCSP, entre outros.

Principais atividades desenvolvidas

- Novo processo de diagnóstico organizacional, através do Modelo CAF.
- Preparação dos relatórios para autoavaliação de cada um dos cursos lecionados no ISCSP 2022/23.
- Preparação da informação estatística para a meta-avaliação do SGQ-ISCSP.
- Monitorização dos objetivos e indicadores do Plano da Qualidade 2022-2024.
- Acompanhamento dos técnicos da SGS para finalização do terceiro ciclo de visitas para manutenção para renovação da marca Disinfection Monitored – Cleaning Checked.
- Novo processo de avaliação da qualidade do ar interior.
- Gestão documental da preparação da fase de provas no âmbito dos procedimentos concursais (contratos em funções públicas): preparação e correção de provas.
- Criação, no Survey Monkey, dos links dos questionários para avaliação de desempenho nos estágios curriculares organizados pelas Saídas Profissionais (Área de Cooperação e Desenvolvimento) e produção dos respetivos relatórios de avaliação (perfazendo, em 2023, o total de 244 avaliações encaminhadas para as Saídas Profissionais).
- Relatório de Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) 2022.

Mantendo o seu compromisso com a segurança e qualidade das suas instalações, o ISCSP terminou, no início de 2023, o terceiro ciclo de visitas técnicas para a renovação da marca Disinfection Monitored – Cleaning Checked. Assim, o ISCSP viu a marca renovada pela SGS (Sociedade Geral de Superintendência, SA) em 2023. Esta marca reconhece, para os devidos efeitos, que se encontram garantidos os procedimentos de segurança necessários na higiene e desinfeção das instalações.



No âmbito destas inspeções da SGS são também identificadas ações de melhoria que têm sido implementadas no ISCSP. A monitorização e avaliação das ações de melhoria é feita na inspeção seguinte.

À semelhança do que acontece desde 2020, em 2023 o ISCSP submeteu-se a um novo processo de Avaliação da Qualidade do Ar Interior (AQAI). No âmbito deste serviço foram realizadas inspeções minuciosas aos sistemas de aquecimento e ar condicionado, bem como inspeções de ventilação e medições locais de parâmetros químicos, físicos e biológicos, num total de 25 testes realizados em diferentes locais das instalações. Os resultados dos testes encontram-se dentro dos padrões legais, atestando assim a qualidade do ar nas instalações do ISCSP.

Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção (SACM)

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

Principais atividades desenvolvidas:

- Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia.
- Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução.
- Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento.
- Apoio à realização de eventos institucionais.
- Intervenções necessárias no seguimento da Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higienização do ISCSP.

Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Em 2023 deu-se continuidade à preparação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP.

A criação deste sistema tem por base:

- Articular com o Plano Estratégico 2020-2024, operacionalizando os objetivos estratégicos definidos neste âmbito.
- Articular com o SGQ-ISCSP, nomeadamente ao nível do processo chave respeitante à Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

- Integrar as iniciativas e atividades realizadas no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade, evidenciando a sua importância para a concretização da sua Política da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
- Evidenciar o contributo do ISCSP para os ODS 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Principais atividades desenvolvidas:

- Preparação da Política da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP.
- Produção de indicadores para monitorização no Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP.
- Registo e sistematização de todas as iniciativas e atividades institucionais relacionadas com Responsabilidade Social e Sustentabilidade, realizadas em 2023.
- Apoio na organização das necessidades de equipamentos informáticos por parte dos estudantes do ISCSP.
- Contactos com alunos que anularam a inscrição, para recolha de contributos com vista à melhoria contínua e produção de relatório com a identificação das sugestões de melhoria apresentadas e dos pontos positivos relevados.
- Produção de conteúdos para atualização do site institucional após formalização da reestruturação orgânica do ISCSP, na qual se prevê a constituição do Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, integrado na Área da Qualidade e Inovação.
- O ISCSP manteve a participação na rede colaborativa ORSIES, integrando o grupo de trabalho para a revisão do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

Desmaterialização administrativa

As principais iniciativas de desmaterialização administrativa, em 2023, incidiram sobre:

- Continuação da realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes.
- FenixEdu (exemplos): 1 907 requerimentos apresentados; 7 143 documentos solicitados; 11 tipologias de documentos emitidos através deste sistema de gestão académica.
- Continuidade do apoio ao nível das infraestruturas técnica, informática e logística para a realização das provas públicas de mestrado e doutoramento, através de videoconferência.
- Criação de novos modelos e *workflows* no Sistema de Gestão Documental (Filedoc).
- Sensibilização de todos os colaboradores para a redução da utilização de papel.

Outras iniciativas no âmbito da melhoria contínua

- No seguimento de sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores do ISCSP, aquando do processo de diagnóstico organizacional e da equipa de inovação:
 - Criação de espaço reservado para colaboradores do ISCSP, destinado para refeições e lazer, equipado com frigorífico, micro-ondas e máquina de café, e possibilitando e fomentando a troca de livros entre colaboradores.
 - Aplicação de inquérito para Avaliação do impacto do regime de trabalho híbrido (colaboradores dos serviços técnicos e administrativos e coordenadores das áreas operacionais).
 - Continuidade da possibilidade de acordo para prestação subordinada de teletrabalho, de acordo com as especificidades de cada área e sempre que o conteúdo funcional o permita.
 - Contratualização com empresa para serviços de recolha e destruição de papel.
- Reforço da formação interna para os docentes.
- Atualização do Plano de Higienização do ISCSP, reforçando o compromisso do ISCSP com a segurança e higiene das suas instalações.
- Atualização de procedimentos no seguimento das indicações provenientes das inspeções da SGS no âmbito da marca Disinfection Monitored, nomeadamente ao nível do registo de Observação periódica (mensal) às instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higienização do ISCSP.
- Manteve-se o esforço para aquisição de novos computadores (*workstations* e portáteis).
- Deu-se continuidade às reuniões trimestrais do Grupo de Privacidade do ISCSP, com vista à partilha de boas práticas no âmbito do RGPD, apresentação de questões sobre a sua aplicação no contexto do ISCSP e atualização da informação por parte Encarregado de Proteção de Dados (EPD).
- Continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela equipa de inovação, constituída por representantes de todas as áreas operacionais e categorias profissionais. Esta manteve as suas reuniões trimestrais, com vista à partilha de boas práticas, análise e acompanhamento de pontos fortes e oportunidades de melhoria, focando-se ao nível das questões e oportunidades de inovação no ISCSP.
- Foi dada continuidade às atividades de Saúde e Bem-Estar dirigidas a todos os Colaboradores do ISCSP:
 - Foram realizadas 9 atividades presenciais destinadas a todos os colaboradores. Cada atividade realizada reuniu em média 10 participantes.
 - Criados e disponibilizados mais 3 vídeos no MyISCSP, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da prática do exercício físico e promoção de hábitos saudáveis em contexto de trabalho.

Síntese dos resultados de avaliação da qualidade do ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

Tabela 46. Avaliação dos serviços

	Perfis médios		
	2020/21	2021/22	2022/23
Avaliação da Oferta Educativa – I ciclo^(*)			
Autoavaliação dos Alunos	4,1	4,1	4,1
Avaliação das Unidades Curriculares	3,9	3,9	4,0
Avaliação dos Docentes	4,3	4,2	4,2
Avaliação da Oferta Educativa – II ciclo^(*)			
Autoavaliação dos Alunos	(a)	4,5	4,4
Avaliação das Unidades Curriculares	(a)	4,2	3,9
Avaliação dos Docentes	(a)	4,5	4,0
Avaliação da Oferta Educativa – cursos não conferentes de grau			
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,6	4,6	4,6
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,1	3,9	4,3
Avaliação Satisfação com os Serviços			
Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados	3,9	3,9	4,0
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,0	4,0	4,2
Gabinete de Apoio ao IFOR	4,7	4,3	4,6
Área de Estudos Pós-graduados	4,5	4,4	4,4
Reclamações em Livro Amarelo			
	2021	2022	2023
N.º de reclamações	5	1	0

(*) A avaliação da oferta educativa por parte dos alunos do III ciclo assenta numa análise e tratamento qualitativo das atas das reuniões de avaliação existentes entre os alunos e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.

(a) A avaliação quantitativa do II ciclo foi retomada no ano letivo 2021/22.

Área de Cooperação e Desenvolvimento

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Acordos bilaterais Erasmus	87	87	88	86	86
Protocolos nacionais	5	6	5	12	8
Protocolos internacionais	8	1	3	4	6
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	89	32	115	107	116
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)	124	50	155	160	225
Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais	2302	716	694	845	1013
Protocolos de estágio tripartidos	258	244	291	292	311



Pedro Abreu
Coordenador

1. Cooperação institucional

O ISCSP é uma instituição que valoriza a dimensão da cooperação e que a operacionaliza a nível nacional e internacional, com uma aposta estratégica no espaço da CPLP, mas que, naturalmente, não exclui outros espaços geográficos, nomeadamente o europeu.

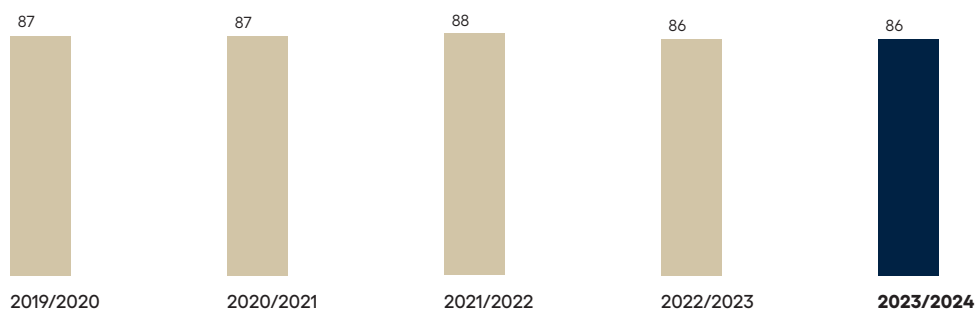
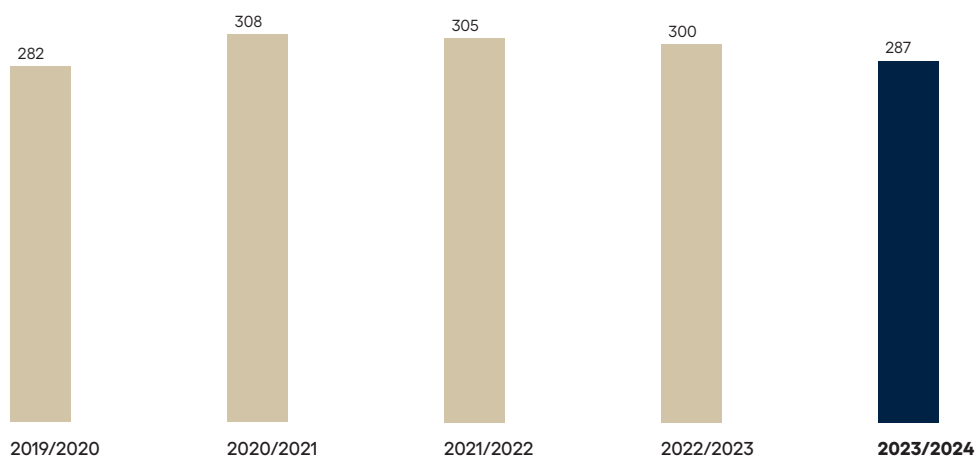
O ano de 2023 foi marcado por uma consolidação aproximada, ao nível do número de celebração de protocolos institucionais, o que reforça o regresso à normalidade após a pandemia que nos assolou há poucos anos. Do ponto de vista internacional, volta a existir um aumento, ainda que mínimo, mas mantendo a característica do espaço geográfico predominante se manter o Brasil.

Tabela 47. Protocolos nacionais e internacionais celebrados em 2023

Nacionais	
Associação Auxílio e Amizade (AAA)	
Associação de Amigos Bairro 2 Maio – Bairro Alto da Ajuda	
Alves & Ferreira AMBIGRAMA	
Livremeio Produções, Lda.	
Reitoria da Universidade de Lisboa	
Deloitte Business Consulting, S.A.	
Casa Pia de Lisboa, I.P.	
IEDP Escola Profissional	
Internacionais	
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Brasil
Fundação Getúlio Vargas	Brasil
Tribunal de Justiça de Santa Catarina – Academia Judicial	Brasil
Município de Caucaia	Brasil

2. Acordos e programas/protocolos de mobilidade

No ano de 2023 manteve-se o número de acordos bilaterais Erasmus+, relativamente ao ano anterior, apesar de se ter verificado um ligeiro decréscimo do número de vagas para realizar Mobilidade Erasmus. Este facto deve-se à continuidade que se pretende dar no que concerne à diversificação de programas e acordos de cooperação. Conforme tem sido regular todos os anos, optou-se pela manutenção da grande maioria dos acordos existentes, num esforço concertado entre todas as IES do espaço europeu, seguindo, assim, as recomendações europeias de renovação automática dos acordos vigentes no ano anterior.

Gráfico 16. Número de acordos bilaterais Erasmus+**Gráfico 17.** Número de vagas em acordos bilaterais Erasmus+

A mobilidade para efeitos de intercâmbio discente, continuou a basear-se quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como nos protocolos já estabelecidos com instituições congéneres. Verificou-se, no ano de 2023, um ligeiro aumento do número de estudantes *outgoing* (entre os programas de mobilidade para Estudos Erasmus, Almeida Garrett e participação em dois Programas Erasmus Intensivos – Blended Intensive Programmes – BIP).

Relativamente a esta participação de alunos do ISCSP, em dois BIP distintos (cada um acompanhado por um docente do ISCSP), estes realizaram-se na Universidad de León (Espanha), com 10 alunos da área científica de Gestão de Recursos Humanos, e na University of Lapland (Finlândia), com sete estudantes da área científica de Antropologia e Ciências da Comunicação, maioritariamente.

Adicionalmente, e apesar de ainda não ser um programa com uma dimensão considerável, em termos do número de participantes, verificou-se ainda a candidatura e a atribuição de sete bolsas Erasmus para Estágio a estudantes *outgoing* que pretendiam realizar um estágio na Europa com este enquadramento.

No que diz respeito aos números de estudantes *incoming*, deu-se um crescimento exponencial passando dos anteriores 160 alunos no ano civil de 2022, para os 225 alunos no ano civil de 2023, os quais se dividem entre 85 alunos do 2.º semestre do ano letivo 2022/23, e entre 140 alunos do 1.º semestre do ano letivo 2023/2024 (111 alunos *incoming* e 29 alunos Erasmus Mundus).

É ainda de realçar que no âmbito do Mestrado em Serviço Social (ADVANCES), que resultou de uma candidatura europeia ao Programa Erasmus Mundus, cujos parceiros foram as Universidades de Lincoln (Reino Unido), Aalborg (Dinamarca), Lisboa (Portugal), Varsóvia (Polónia) e Paris Ouest Nanterre La Défense (França), o ISCSP recebeu no ano letivo de 2023/24, 29 estudantes, mantendo, assim, uma participação extremamente ativa nesta rede.

Tabela 48. Mobilidade de estudantes de 2019-20 a 2023-24

Programas/protocolos	Alunos Incoming					Alunos Outgoing				
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Erasmus+ (Estudos, SMS)	86	33	123	125	136	86	30	98	100	86
Erasmus+ (Estágios, SMP)	–	–	–	–	–	–	–	7	7	3
Erasmus Mundus	–	16	18	24	29	–	–	–	–	–
Protocolos com Universidades Brasileiras	31	–	11	11	19	–	–	–	–	–
Protocolos com Universidades Internacionais	6	–	–	–	1	–	–	–	–	–
Almeida Garrett	1	1	3	–	–	3	2	7	–	4
Total	124	50	155	160	185	89	32	112	107	93

3. Mobilidade de docentes e técnicos

Em 2023 realizaram-se 10 mobilidades de docentes e 3 mobilidades de técnicos *outgoing* do ISCSP, tendo por esta razão sido verificado um aumento na mobilidade de docente para o dobro do que foi realizado relativamente ao ano anterior. No entanto, no que concerne à mobilidade de técnicos houve uma ligeira diminuição, em relação ao ano prévio.

Relativamente à mobilidade de docentes *incoming*, o ISCSP recebeu a visita de três docentes no âmbito do Programa Erasmus+.

Tabela 49. Mobilidade de docentes Erasmus em 2023 (*outgoing*)

Docentes	Universidade de acolhimento	País
Carla Guapo Costa	Vilnius University	Lituânia
Nuno Canas Mendes	Università di Salerno	Itália
Manuela Mendes	Mykolas Romeris University	Lituânia
Cristina Duarte	Universidad de Salamanca	Espanha
Andrea Valente	Alma Mater Studiorum – Università di Bologna	Itália
Sónia Gonçalves	Universidad de León	Espanha
Filipa Fernandes	University of Lapland	Finlândia
Maria João Militão Ferreira	Université de Strasbourg – Institut d’Études Politiques	França
Carla Guapo Costa	Università degli Studi di Catania	Itália
Susana Spínola	Artevelde University of Applied Sciences	Bélgica

Tabela 50. Mobilidade de colaboradores não docentes Erasmus em 2023 (*outgoing*)

Colaboradores	Universidade de acolhimento	País
Gonçalo Marques	Czech Technical University in Prague – Masaryk Institute of Advanced Studies	República Checa
Inês Rodrigues	University of Rostock	Alemanha
Inês Rodrigues	University of Lapland	Finlândia

Tabela 51. Mobilidade de docentes Erasmus em 2023 (*incoming*)

Docentes	Universidade de origem	País
Svea Kršul	Instituto Sveučilište VERN (VERN University)	Croácia
Maurizio Scaini	Università degli Studi di Trieste	Itália
Milan Hrubeš	University of Hradec Králové	Chéquia

4. Balanço geral da mobilidade

Em 2023, de entre algumas das ações levadas a cabo, é de realçar que houve uma contínua preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido, a título de exemplo, ultimado no segundo trimestre de 2023 a elaboração do Manual de Procedimentos referente à participação de estudantes *outgoing* em Programas Intensivos Erasmus (Blended Intensive Programmes – BIP), a elaboração de um *fact-sheet* que procura assegurar a transmissão de informação essencial aos nossos parceiros, assim como a criação de um questionário de avaliação do Serviço e da experiência de mobilidade, bem como garantir que os processos, procedimentos e circuitos sejam de conhecimento mais abrangente.

Adicionalmente, existiram uma variedade de melhorias implementadas e consolidadas, nomeadamente:

- Antecipação do prazo de candidaturas para estudantes *incoming*, de forma a ter os processos concluídos com antecedência suficiente para fornecer informação mais detalhada e concreta aos mesmos no que respeita à sua vinda e estadia em Portugal.
- Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de Bolsa Erasmus).
- Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *incoming* (*transcripts of records* submetidos eletronicamente na área de cada estudante).
- Criação de dois períodos distintos para receção de colaboradores docentes e técnico-administrativos, e envio de e-mail a todos os parceiros até final de julho e até final de janeiro (1.º e 2.º semestre, respetivamente) de cada ano, com informação para candidaturas à mobilidade Erasmus para STA/STT *Incoming*.
- Continuação do processo de uniformização documental, com maior retorno através da via digital através do FenixEdu.

- Contínua implementação e melhoria do processo de candidatura *online* à mobilidade *outgoing* e *incoming*.
- Implementação do processo de candidatura *online* à mobilidade *outgoing* para participação em Programas Intensivos Erasmus (Blended Intensive Programmes – BIP) via FenixEdu.
- Formalização do processo de inscrição à mobilidade *incoming online*.
- Promoção e reforço de mobilidade para missão de ensino e de formação *outgoing*.
- Promoção e reforço de mobilidade para estágios *outgoing*, através da divulgação deste tipo de mobilidade, no contacto com os alunos interessados em realizar mobilidade, ou que já haviam terminado mobilidade Erasmus para estudos.
- Promoção e reforço de mobilidade para estágios *outgoing*, através da divulgação deste tipo de mobilidade, no contacto com os alunos interessados em realizar mobilidade, ou que já haviam terminado mobilidade Erasmus para Estudos.

5. Saídas Profissionais

O ano de 2023 destacou-se pela continuação do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Saídas Profissionais e, com o objetivo primordial de consolidação da intervenção deste mesmo Serviço, foram determinados aqueles que são os pilares fundamentais desta mesma valência, a saber:

- *Career advising* (alunos).
- *Career development* (empresas).
- *Career training* (formação).
- Observatório de Empregabilidade (realização de estudos).
- Plataforma de Saídas Profissionais.

Com a implementação destes pilares, foi possível direcionar o trabalho desenvolvido, de uma forma estratégica e orientada para o aprofundamento da intervenção do Serviço de Saídas Profissionais, para aqueles que constituem o público-alvo — estudantes e diplomados.

Em primeiro lugar, o ano de 2023 foi marcado por uma ação estratégica, do ponto de vista da realização de novas parcerias, bem como de reforço de parcerias já existentes. Isto permitiu aumentar as oportunidades direcionadas ao nosso público-alvo, seja em matérias de estágios curriculares, profissionais ou ofertas de emprego. Muitas das entidades que constituem o nosso mercado de trabalho, têm vindo a demonstrar um interesse manifesto em se aproximar ao ISCSP-ULisboa, através do Serviço de Saídas Profissionais, como forma de captação de talento. Desta forma, o ano de 2023, destacou-se pela compreensão destas tendências, mas também numa procura para aumentar a nossa própria rede de parceiros, permitindo desta forma um número crescente de ofertas, para os nossos alunos e diplomados.

Esta adaptação constante a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, mas também mais exigente, veio permitir desenvolver várias respostas, enquanto Serviço de Saídas Profissionais, que ajudam no desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e pessoais, daqueles que são os nossos estudantes.

De destacar, também, que durante o ano em apreço, o Serviço de Saídas Profissionais continuou a aprofundar os princípios orientadores previamente estabelecidos, em matérias de atendimento, permitindo uma cada vez maior personalização, mas também um maior ajuste às necessidades reais do público-alvo. Esta consolidação permitiu, por um lado, um aumento significativo de e-mails enviados, uma vez que os alunos continuam, cada vez mais, a privilegiar esta metodologia de comunicação, seguido dos contactos realizados via telefone, particularmente para esclarecimentos de dúvidas.

De reforçar ainda que o ano de 2023 permitiu solidificar uma multiplicidade de metodologias de trabalho, mas também permitiu criar um conjunto de novas respostas — estas surgem associadas à alteração estratégica deste Serviço —, de forma a acompanhar e responder às necessidades da comunidade estudantil, no que se refere às matérias de empregabilidade.

Nesta orientação estratégica, também se tornou essencial facilitar procedimentos internos, associados a novas formas de trabalho — servirá de exemplo a desmaterialização dos processos burocráticos associadas às candidaturas aos diferentes eventos realizados, pelo Serviço de Saídas Profissionais, através do FenixEdu.

Considerando estas alterações significativas nos procedimentos e metodologias de trabalho, importa comparar entre os diferentes anos, o volume correspondente aos atendimentos presenciais e e-mail enviados, pelo Serviço de Saídas Profissionais.

Tabela 52. Atendimento efetuado e e-mails enviados de 2019 a 2023

Ano	Atendimento efetuado	Variação percentual	E-mails enviados	Variação percentual
2019	2302	+25,4%	7209	+8,5%
2020	716	-68,9%	7678	+6,5%
2021	694	-3,07%	12700	+65,4%
2022	845	+21,76%	12526	-1,37%
2023	1013	+ 16,58%	14741	+ 15,02%

Ainda no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Saídas Profissionais e no que diz respeito à Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), é importante destacar que o ano de 2023 foi marcado pelos trabalhos finais de criação e desenvolvimento da Plataforma, assim como a integração com o sistema de gestão académica FenixEdu.

Ainda numa perspetiva de análise ao ano de 2023, destacam-se algumas ações de melhoria que, embora não estivessem planeadas para 2023, foram também desenvolvidas com sucesso:

- Revisão e atualização de regulamentos de estágios curriculares de todas as licenciaturas.

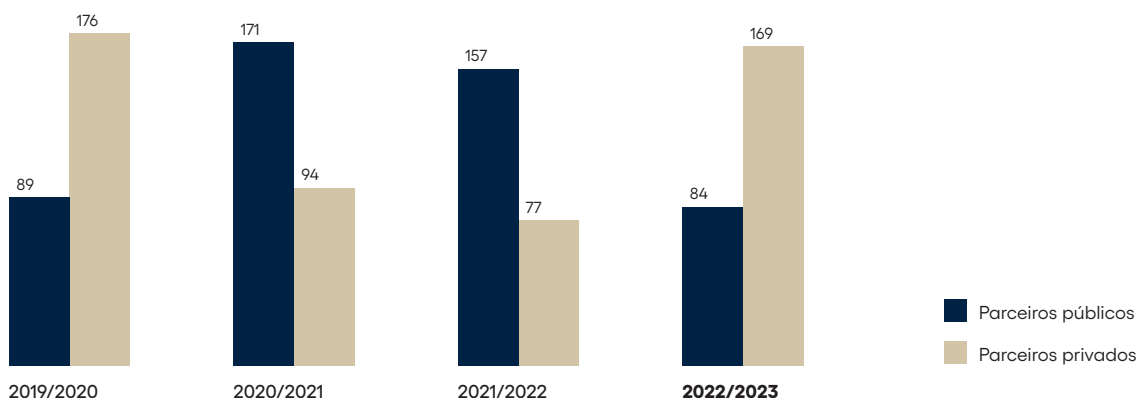
- Aproximação aos *stakeholders* internos, através da realização de sessões de esclarecimento presenciais, para todas as licenciaturas, permitindo um esclarecimento sobre os procedimentos para realização dos estágios curriculares e respetiva intervenção das Saídas Profissionais.
- Alteração das minutas de Protocolo de Estágio, considerando os princípios orientadores de RGPD e seguro escolar.
- Criação e implementação de questionários de avaliação de desempenho, para cada uma das licenciaturas, mesmo não tendo a figura da UC referente a estágio — todos os estágios curriculares, passam assim a ter uma componente de avaliação.
- Participação no evento realizado em parceria com a Mobilidade Académica – College of Europe.
- Aproximação aos *stakeholders* externos, através da participação na sessão de apresentação presencial de Estágios Curriculares da Marinha Portuguesa.
- Preparação e realização do primeiro evento Open Day@Affinity, direcionado para estudantes da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos.
- Preparação e realização do segundo evento Open Day@MNE, para estudantes da Licenciatura em Relações Internacionais.

Empregabilidade

Tem sido uma das principais estratégias do Serviço de Saídas Profissionais a proximidade com o mercado de trabalho e as empresas, seja através da criação de novas parcerias ou através do reforço realizado junto de entidades que já são nossas parceiras. O ano de 2023 destaca-se pelo enorme enfoque que foi dedicado a esta matéria, concretamente no que se refere à realização de novas parcerias, que se traduziram na realização de estágios curriculares em novos parceiros e segmen-

tos de mercado, quer na esfera pública, bem como em entidades privadas. Enumeramos algumas delas:

- Junta de Freguesia do Beato
- Pondera
- Bendita
- INA – Instituto Nacional de Administração
- Norauto
- Sport Lisboa e Benfica
- Cofina
- DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
- Media Capital
- Junta de Freguesia de Alfragide
- Direção Geral do Consumidor
- Secretaria-Geral da Educação e Ciência
- Grupo Latina (Remax)
- Imprensa Nacional-Casa da Moeda
- Instituto Português da Qualidade
- Triangulu
- Wunderman Thompson Commerce & Technology
- VDC Consulting
- Elevus

Gráfico 16. Protocolos de estágio com parceiros públicos e parceiros privados

O gráfico seguinte exemplifica a relação tida pelo ISCSP com os seus parceiros de estágio, ao identificar os protocolos estabelecidos com parceiros da área pública e da área privada. Denota-se que o setor público teve um decréscimo significativo do ano letivo de 2021-22 para 2022-23, dando lugar aos parceiros privados, que passam a ser as entidades que mais absorvem os estagiários do ISCSP.

Esta alteração de tendência poderá ser justificada pelas parcerias realizadas, neste último ano, bem como pelo facto, de as empresas privadas voltarem a abrir portas para acolherem estagiários. Salientamos que nos anteriores dois anos letivos, esta tendência havia diminuído devido à pandemia vivida na altura, concretamente devido ao confinamento que levou ao teletrabalho e que impossibilitou na altura, o acolhimento de estágios na esfera privada. Desta forma, regressamos à tendência pré-pandemia (2019/20), com um maior número de estágios em parceiros privados.

Tabela 53. Protocolos de Cooperação Saídas Profissionais celebrados em 2023

Ano	Instituição
2023	OEI – Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura Media Capital, TVI – Televisão Independente, S.A. IPQ – Instituto Português da Qualidade, I.P. CAIS – Associação Solidariedade Social

Considerando a determinação das entidades que aprofundaram relações institucionais com o ISCSP, através do Serviço de Saídas Profissionais, importa também referir os novos Protocolos de Cooperação Institucional celebrados no ano em análise:

Será igualmente importante analisar os protocolos de estágio tripartidos realizados no ano letivo de 2022/23, por forma a clarificar as novas tendências do nosso público-alvo, em matérias de estágios curriculares.

Tabela XX. Protocolos de estágio tripartidos de 2019/20 a 2023/24

	N.º de protocolos de estágio tripartidos				
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Licenciatura	236	231	317	279	307
Mestrado	17	12	9	40	18
Pós-Graduação	2	1	5	4	2
Inserção na Vida Ativa (IVA)	3	0	2	3	0
Total	258	244	333	326	327

Analisando os dados disponíveis, verifica-se um crescimento do número de estágios realizados, fruto do trabalho de parcerias com as diferentes entidades no mercado de trabalho, mas também um trabalho de proximidade com os nossos alunos, assente na dinamização da realização dos estágios curriculares.

Importa ainda realçar, analisando a tabela supra, que no ano letivo de 2023/24 já se começa a presenciar um crescendo do número de protocolos de estágio tripartidos, comparativamente aos anos letivos anteriores, ultrapassando, inclusivamente, os números pré-pandemia.

Uma outra atividade planeada a ser realizada pelo Serviço de Saídas Profissionais, será a 5.ª edição do Ciclo de Workshops de Empregabilidade. Considerando a calendarização dos eventos, e respondendo às necessidades reais dos nossos estudantes, embora o evento estivesse previsto para o último trimestre de 2023, foi refletida a alteração deste evento para o ano de 2024, especificamente para o segundo semestre do ano letivo 2023/24.

Importa também destacar o início da concretização de um conjunto de “*open days*”, que começaram com uma primeira ação, Open Day@Affinity, dedicada exclusivamente para os alunos da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, em maio de 2023, em parceria com a empresa Affinity e que possibilitou a ida de um grupo de alunos às instalações desta empresa, onde tiveram a oportunidade única de conhecer as acomodações deste parceiro, bem como de interagir com os profissionais que ali desenvolviam as suas tarefas diárias de trabalho.

Em novembro de 2023, realizou-se o segundo evento, Open Day@MNE, nas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Evento este exclusivo a alunos da Licenciatura em Relações Internacionais, com uma adesão muito elevada por parte dos nossos alunos e que possibilitou à semelhança da primeira ação, um contacto real e presencial com as equipas, instalações e processos de recrutamento existentes no MNE.

De salientar que, estas ações têm como primordial objetivo, aproximar a nossa comunidade discente à realidade do mercado de trabalho e de que forma esta se encontra definida, considerando as diferentes áreas de formação existentes no ISCSP. Pretende-se, assim, através destes *open days* possibilitar aos nossos alunos uma maior visibilidade e contacto com empresas/entidades de referência no mercado de trabalho.

Área de Marketing e Comunicação

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Website (utilizadores)	343 635	395 765	392 094	424 910	252 628
Website (visualizações de página)	3 094 850	3 621 249	3 533 131	3 266 099	3 500 171
Facebook (seguidores)	17 370	18 473	19 699	22 082	22 880
Instagram (seguidores)	–	–	2 739	4 507	5 985
LinkedIn (seguidores)	–	–	6 176	9 016	11 631
YouTube (subscritores)	281	391	646	838	991
Plano Anual de Investimento Publicitário	74 426,54 €	93 906,50 €	111 225,00 €	162 595,95 €	238 293 €



Inês Pereira
Coordenadora

A Área de Marketing e Comunicação compete, na sua globalidade, a promoção e divulgação da marca ISCSP-ULisboa, assim como a análise e prospeção de dados de mercado de apoio à decisão referentes às unidades de desenvolvimento e de missão, bem como, à prestação de serviços, com intuito de otimizar a comunicação com os diversos interlocutores do Instituto.

O ano de 2023 ficou inevitavelmente marcado pela implementação do projeto de *rebranding*, finalizado em 2022, que se consubstancia num conjunto de desafios que marcarão necessariamente os próximos anos da imagem e da identidade visual do ISCSP-ULisboa.

Neste contexto, o Plano Anual de Investimento Publicitário revestiu-se de especial relevância como mecanismo de afirmação da marca, reforço da notoriedade e promoção da nova imagem da Escola junto dos seus públicos-alvo, traduzindo-se num investimento sem precedentes.

1. *Rebranding*

Após a consolidação do processo de *rebranding* da marca ISCSP-ULisboa, desenvolvido pela empresa AD LABEL – Comunicação e Imagem, Lda., no dia em que celebrou o seu 117.º aniversário o Instituto apresentou publicamente a nova imagem.

Este processo teve como principal foco a reavaliação do posicionamento e intangíveis do ISCSP-ULisboa; a diferenciação da marca, criando condições para a sua afirmação enquanto símbolo de referência em todas as dimensões de formação; e a criação de uma nova linha de comunicação, coerente com o posicionamento e intangíveis definidos, e capaz de potenciar a notoriedade da marca. O projeto partiu assim dos pressupostos de transversalidade — abrangendo todos os segmentos de oferta do ISCSP-ULisboa; simplificação da sua estrutura e unificação da marca; e honestidade.

Nesse sentido, a nova imagem do ISCSP-ULisboa procura representar dois eixos: a excelência e a exigência, cruzando-se com os valores do ensino abrangente e integrado, interligado e dinâmico. Uma nova marca, a identidade de sempre.

Tendo por base a cultura de exigência e excelência foi definida a nova assinatura: “*Exige o teu melhor*”, uma assinatura que pretende transmitir uma mensagem de confiança, otimismo e inspiração.

Foram também definidas novas tipografias: a Signifier, pelas suas características clássicas e intemporais; e a Gellix, que pela sua elasticidade e modernidade, confere leveza e facilidade de leitura.

A cromática foi também redefinida, com o “Legacy Blue” e “Open Pastel” como as novas cores institucionais. A primeira pretende transmitir a presença do legado histórico, contrastando com a segunda, que visa passar uma mensagem de abertura e inovação. Por forma a criar uma segmentação da oferta, foram ainda definidas paletas cromáticas secundárias, mantendo sempre como base as cores institucionais, como garantia da coerência cromática da marca.

Consolidado o processo de definição da nova identidade, o ano de 2023 ficou inevitavelmente marcado pelo desenvolvimento de um conjunto muito alargado de materiais gráficos e multimédia assentes na redefinição da identidade visual, nomeadamente para o *website* e páginas oficiais das redes sociais do

ISCSP-ULisboa, estacionário, lonas de exterior, telas de interior, vinis e outros materiais de decoração dos espaços comuns. As imagens abaixo são alguns exemplos dos materiais desenvolvidos.



2. Plano Anual de Investimento Publicitário

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o Plano Anual de Investimento Publicitário de 2023 foi contratualizado a uma agência de meios. O contrato para a aquisição de espaços publicitários nos meios de comunicação social foi estabelecido com a empresa Nova Expressão – Planeamento de Meios e Publicidade, S.A.

O valor global investido situou-se nos 238 292,50 €, representando um aumento significativo do investimento em publicidade, mantendo a tendência que se tem vindo a registar nos últimos anos. Este acentuado acréscimo no investimento em 2023 está diretamente relacionado com o lançamento da nova marca, que representa, necessariamente, uma nova etapa na vida da comunicação e da imagem da Escola, bem como na sua afirmação enquanto marca de referência no ensino superior público de excelência, em contexto nacional e internacional, reforçando os ativos da sua notoriedade, reputação e *brand equity*.

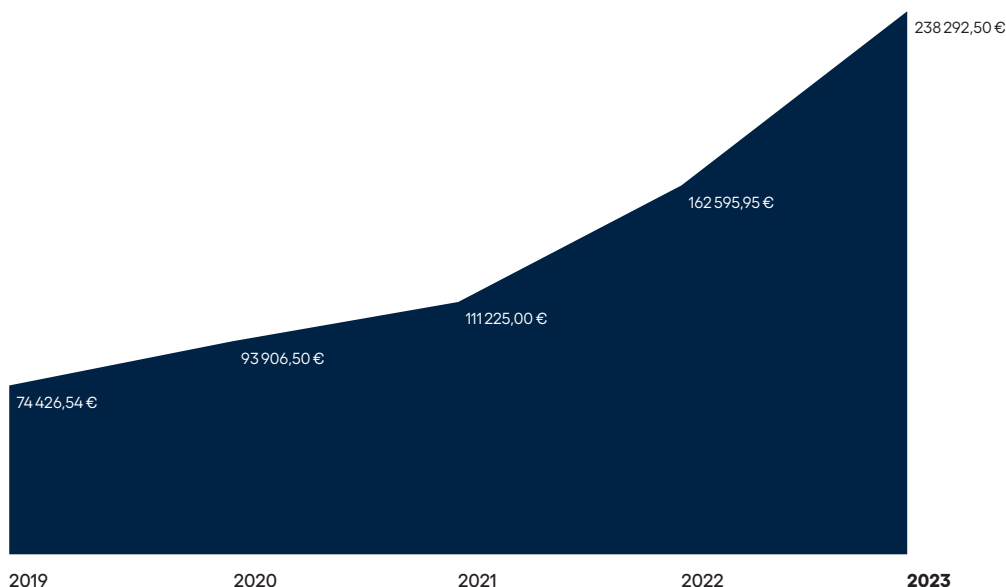
Nesse sentido, a aposta foi sobretudo em publicidade institucional e de afirmação da marca, promovendo a imagem da Escola junto dos seus públicos-alvo.

A distribuição por meio seguiu as mesmas linhas dos anos anteriores, tendo sido feita uma aposta em novos formatos, nomeadamente *spots* de televisão e *outdoors*.

O investimento recaiu 44 % em meios de imprensa escrita, 33 % em meios e formatos digitais, 7 % em rádio, 2 % em televisão e 14 % em *outdoors*.

Considerando a relevância de rentabilizar o investimento e melhorar os resultados de pesquisa orgânica e reduzir custos de investimento em resultados patrocinados, torna-se cada vez mais relevante que os conteúdos sejam trabalhados numa lógica coerente com as ações de *Search Engine Optimization* (SEO) e *Search Engine Marketing* (SEM).

Gráfico 17. Evolução do investimento publicitário nos últimos 5 anos



3. Produção de conteúdos

No que se refere à produção de conteúdos para o *website* e redes sociais, o ano de 2023 foi também inevitavelmente marcado pela redefinição da identidade visual.

Manteve-se a aposta no desenvolvimento de estratégias de *storytelling* e narrativas multimédia, considerando que continuam a afirmar-se como uma mais-valia estrutural na melhoria da qualidade e do impacto das peças de comunicação e informação visuais. Considerando os formatos nas redes sociais, e crescente relevância deste tipo de plataformas, o conteúdo multimédia assume especial impacto, mantendo-se a aposta crescente neste tipo de formatos.

Manteve-se igualmente a aposta na estratégia editorial e a revitalização e expansão da presença digital do ISCSP-ULisboa, pelo que o destaque das produções gráficas continua a ser reforçado nas produções digitais, considerando a diversidade de formatos necessários para as redes sociais.

Campanha “Exige o teu melhor”

A campanha “Exige o teu melhor” foi desenvolvida com o objetivo de dar a conhecer e afirmar a nova marca junto de toda a comunidade. Considerando a abrangência de públicos-alvo, esta campanha envolveu necessariamente o desen-

volvimento de peças de comunicação muito diversificadas e abrangentes, *online* e *offline*.

Como forma de dar a conhecer de forma mais aprofundada o conceito da nova marca, bem como a evolução da marca ISCSP-ULisboa ao longo do tempo e o seu significado, foi inaugurada uma exposição que pretende reconhecer alguns dos principais acontecimentos e intervenientes decisivos para a construção e afirmação da cultura institucional.

Com o propósito de afirmação e ativação da nova marca, mais particularmente junto da comunidade discente, foram desenvolvidos produtos de *merchandising* específicos, tendo a campanha contado ainda com o aluguer de um *mirrorbooth*, permitindo interação e aumento do alcance da marca através da partilha nas redes sociais.



Campanha “A sorte não se encontra. Conquista-se”

A campanha “A sorte não se encontra. Conquista-se” foi desenvolvida com o intuito de promover o acolhimento e integração dos novos alunos no início do ano letivo 2023/24, associando o conceito de que para ter “sorte” é necessário exigir o melhor de cada um.

Esta campanha abrangeu diversas componentes com o objetivo de envolver os novos alunos e criar uma ligação com a sua nova “casa”, seja no digital, seja em atividades que permitam a interação com a comunidade. O desenvolvimento e implementação de um jogo da glória gigante, aluguer de um *mirrorbooth* e a criação de uma tela personalizada para tirar fotografias são alguns exemplos.



4. Plataformas e *performance* digitais

Em 2023, deu-se continuidade ao projeto de revitalização da presença digital do ISCSP-ULisboa, assentando sobretudo na comunicação através dos perfis oficiais nas redes sociais, apostando numa maior proximidade com os públicos-alvo e diversificação dos canais de comunicação externa. Torna-se cada vez mais visível a ligação à marca ISCSP-ULisboa pela emotividade e personalização das histórias e dos seus protagonistas, evidenciando a importância da criação de uma forte ligação afetiva.

Website institucional

O *website* institucional continua a assumir-se como plataforma central de informação a toda a comunidade interna e externa. Contudo, face ao crescimento das áreas de informação e à multiplicidade de conteúdos, torna-se evidente a necessidade de reestruturação do mesmo. Este projeto foi iniciado em 2023, e prevê-se que continue a ser desenvolvido em 2024. Iniciou-se também em 2023 o projeto de integração do sistema FenixEdu, possibilitando ao utilizador um acesso à informação mais personalizado e permanentemente atualizado.

O acesso *mobile* ao *website* mantém a tendência sucessiva de crescimento, constituindo mais de 53 % dos acessos ao *website* institucional.

Tabela 53. Indicadores-chave qualidade *performance* digital (*website*)

Ano	Visualizações de páginas	Taxa de rejeição	Tempo médio em página
2023	3 500 171	45,41%	00:01:37
2022	3 266 099	40,83%	00:02:33
2021	3 533 131	45,22%	00:02:36
2020	3 621 249	43,84%	00:02:49
2019	3 094 850	43,12%	00:02:57
2018	2 048 667	94,19%	00:00:14

Redes sociais

O Facebook, embora seja uma plataforma que revela menor interação, continua a mostrar-se relevante pela tendência de crescimento da comunidade e abrangência de públicos-alvo.

Tabela 54. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no Facebook

Ano	Número de seguidores	Número de publicações	Publicação com maior alcance*	Número máximo de interação numa publicação*
2023	22 880	356	9 868	369
2022	22 082	480	27 400	666
2021	19 699	445	19 381	734
2020	18 473	475	–	–
2019	17 300	486	–	–

* Dados para tráfego orgânico.

O Instagram revela uma taxa de afinidade muito elevada junto do público jovem, sobretudo feminino. Revela-se uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para captação de novos alunos, e interação com a comunidade atual.

Tabela 55. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no Instagram

Ano	Número de seguidores a 31 dezembro	Número de publicações	Publicação com maior alcance*	Número máximo de interação numa publicação*	Story com maior alcance*
2023	5 985	361	8 331	629	2 819
2022	4 507	498	6 100	719	2 100
2021**	2 739	216	77 426	655	1 799

* Dados para tráfego orgânico. ** Lançado a 5 de maio de 2021.

O LinkedIn mantém a tendência de crescimento da comunidade, sendo uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para a comunidade de antigos alunos.

Tabela 56. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no LinkedIn

Ano	Número de seguidores a 31 dezembro	Número de publicações	Número máximo de impressões*	Publicação com maior taxa de <i>engagement</i> *
2023	11 631	295	5 380	43%
2022	9 016	446	42 200	73%
2021**	6 176	210	3 787	44%

* Dados para tráfego orgânico. ** Lançado a 5 de maio de 2021.

O YouTube apresenta dados interessantes, com um aumento no número de subscritores de 18,3% face ao ano anterior, bem como um aumento relevante do número de visualizações e número de minutos assistidos face a anos anteriores.

Tabela 57. Indicadores relevantes de *performance* do perfil oficial do ISCSP no YouTube

Ano	Subscritores	Alcance*	Engagement*	Visualizações*	Minutos assistidos*	Tempo médio de visualização
2023	991	336107 impressões com uma taxa de cliques de 3%	201 gostos 150 partilhas 3 comentários	36 607	113 760	03:06
2022	838	203544 impressões com uma taxa de cliques de 5%	415 gostos 333 partilhas 15 comentários	19 697	743 340	03:46
2021	646	205408 impressões com uma taxa de cliques de 5,2%	606 gostos 384 partilhas 20 comentários	21 800	82 380	04:43
2020	391	201843 impressões com uma taxa de cliques de 5,3%	449 gostos 150 partilhas 10 comentários	18 840	26 034	01:22
2019	281	114 060 impressões com uma taxa de cliques de 6%	307 gostos 165 partilhas 5 comentários	13 224	19 344	01:27

* Dados para tráfego orgânico.

Área de Edições e Documentação

Síntese dos indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Empréstimos de livros (domiciliários + interbibliotecas)	–	774	623	1020	1301
Edições ISCSP publicadas	10	15	14	14	6
Documentos interinstitucionais editados	49	48	54	131	151
Total de livros comercializados	4564	3450	2793	3592	4031
Documentos de venda emitidos pela Livraria	1978	6727	4650	6063	8284



Henrique Pinto
Coordenador

1. Núcleo de Edições

O Núcleo de Edições manteve o plano de publicações das Edições ISCSP com novos manuais pedagógicos, *ebooks* e revistas dos centros de investigação. Na vertente de edição de publicações interinstitucionais verificou-se, em 2023, a tendência de crescimento no número de documentos editados e publicados. A Livraria sustentou a comercialização das publicações e o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias, garantindo ainda a operacionalização da loja *online* no seu ano de lançamento. O Centro de Cópias diversificou a oferta dos seus serviços com a impressão de cartazes de grande formato.

Edições ISCSP e documentação interinstitucional

O menor número de publicações de Edições ISCSP editadas, em comparação com o período homólogo, não significa que no ano de 2023 a atividade do Núcleo de Edições tenha diminuído. Na vertente da formatação da documentação interinstitucional a produção do Núcleo de Edições mantém a tendência de crescimento exponencial com mais de uma centena e meia de documentos editados. Importa ressaltar não só o número de documentos editados, mas também o papel desenvolvido na edição e impressão de relatórios e outros documentos resultantes dos trabalhos produzidos nas redes de investigação e, também, dos diversos procedimentos de prestação de serviços de consultoria que o ISCSP apresentou, onde se destaca, entre outros, os dois volumes do relatório desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA): *Evidência da Implementação e do Impacto do PNS 2012-202 – Análise da Perceção dos Stakeholders*.

Tabela 58. Publicações Edições ISCSP tratadas em 2023

Título	Páginas	Exemplares
Coleção Manuais Pedagógicos		
<i>Princípios de Economia</i> , Carla Guapo Costa (Org.)	328	500
<i>Política Externa e Diplomacia</i> , Maria João Militão Ferreira	360	500
Coleção Estudos de Género		
<i>Género, Conhecimento, Resistência e Ação</i> , Anália Torres, Fátima Assunção, Paula Campos Pinto & Diana Maciel (Orgs.)	264	500
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)		
<i>Public Sciences & Policies</i> , Volume VIII, n.º 1, 2022	176	250
Instituto do Oriente		
<i>Daxiyannguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 30, 2023	224	250
Ebook		
<i>Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres: Reflexividade, Resistência e Ação</i> , Anália Torres, Dália Costa, Diana Maciel & Teresa Janela Pinto (Orgs.)	562	Ebook

Tabela 59. Documentação interinstitucional tratada em 2023

Descrição	Quantidade
Estudos e relatórios	15
Documentos institucionais	38
Documentos académicos	98
Total	151

2. Livraria

Como se verifica na tabela síntese dos indicadores de atividade, a Livraria registou um aumento significativo nos atendimentos relacionados com a aquisição de livros e, principalmente, com o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias. Assim, para os documentos de venda emitidos (fatura/recibo) pela Livraria, em 2023, regista-se um aumento de mais 2 000 documentos, significando cerca de 8 300 atendimentos efetuados “ao balcão” da Livraria e do Centro de Cópias no decorrer do ano de 2023. Comparando com as vendas do período homólogo, a Livraria comercializou cerca de mais meia centena de livros em 2023.

A loja *online* das Edições ISCSP, inaugurada em janeiro de 2023, registou cerca de 64 000 visitantes. Este número traduziu-se em 172 contas de cliente criadas, 97 encomendas e 118 itens adquiridos e expedidos nacional e internacionalmente.

Tabela 60. Distribuição do número de atendimentos na Livraria do ISCSP em 2023

	2022		2023	
	n.º	%	n.º	%
Aquisição de livros e serviços	2 077	34	2 385	29
Pagamento de serviços do Centro de Cópias	3 822	63	5 899	71
Total	6 063	100	8 284	100

3. Centro de Cópias

Nas quatro máquinas de cópias multifunções instaladas em 2020, o Centro de Cópias do ISCSP, já produziu cerca de 2 milhões de cópias e impressões. Este número representa não só o volume de trabalho desenvolvido como, de igual modo, a relevância que o serviço tem para toda a comunidade académica do ISCSP. Destacamos o aumento expressivo do número de atendimentos com receita: mais cerca de 2 000 atendimentos “ao balcão” do Centro de Cópias do que em período homólogo. Realce ainda para o novo serviço de impressão de grande formato, atingindo-se mais de 230 cartazes formato A0 impressos

em 2023, e significando um claro sucesso neste serviço, sendo uma mais valia evidente para a organização e divulgação dos eventos institucionais. No que respeita aos atendimentos sem receita, mais precisamente ao serviço personalizado aos docentes na cópia dos enunciados de exames e à resposta às necessidades de impressão e encadernação dos serviços técnicos e administrativos do ISCSP, temos a realçar um significativo aumento da atividade nesta vertente.

Tabela 61. Distribuição do tipo de atendimentos no Centro de Cópias do ISCSP em 2023

	2022		2023	
	n.º	%	n.º	%
Atendimentos com receita	3 822	77	5 899	79
Atendimentos sem receita (serviços internos e enunciados)	1 142	23	1 480	21
Total	4 964	100	7 379	100

4. Gestão do acervo e armazenamento

O serviço de Gestão do Acervo e Armazenamento dá suporte à gestão do fundo de catálogo das Edições ISCSP, assegurando a organização logística e manutenção geral dos vários armazéns dedicados, dando ainda um importante apoio na movimentação das publicações para a Livraria. Há ainda a destacar o trabalho desenvolvido na organização, acondicionamento e preservação das obras em comercialização. Para além dos novos títulos editados pelo Núcleo de Edições que acrescem todos anos o acervo, há que ter em consideração todo o fundo de catálogo e histórico de publicações do Instituto que se mantêm em comercialização (362 títulos). A tabela seguinte expõe a dimensão e a distribuição dos livros do catálogo das Edições ISCSP em comercialização.

Tabela 62. Distribuição do fundo de catálogo das Edições ISCSP em 2023

	N.º	%
Monografias avulso	78 490	55,38
Coleção Manuais Pedagógicos	33 439	23,60
Revistas dos Centros de Investigação	20 219	14,27
Coleção Estudos Políticos e Sociais	6 076	4,29
Edições de Aniversário	1 350	0,95
Coleção Estudos Sobre a CPLP	599	0,42
Coleção Estudos de Género	1 146	0,81
Coleção Estudos do Oriente	399	0,28
Total de livros em armazém	141 718	100,00

5. Serviço de Apoio à Biblioteca

O Serviço de Apoio à Biblioteca integra um conjunto de atividades como a análise documental, catalogação, gestão das salas de leitura e de trabalho de grupo, empréstimos domiciliários e interbibliotecas. Compete ao Serviço de Apoio à Biblioteca preservar e organizar o fundo documental do ISCSP de modo a assegurar a sua utilização para alunos, investigadores, docentes e colaboradores. A atividade da Biblioteca do ISCSP, em 2023, continuou a apostar na melhoria do espaço físico e digital, de forma a facilitar a recuperação do acervo documental.

No âmbito das atividades desenvolvidas, há a destacar a organização e divulgação dos recursos documentais disponíveis, e também, a participação no seio da comunidade académica com ações de formação aos utilizadores dos recursos eletrónicos disponíveis na biblioteca.

Em 2023, deu-se início ao procedimento de aquisição de bibliografia indicada pelas Unidades de Coordenação do ISCSP, num total aproximado de 400 novos títulos para completar o catálogo disponível nas salas de leitura da Biblioteca e requisição domiciliária. Na vertente de inventariação do património documental, continuou-se o trabalho de catalogação das obras do legado Caeiro da Mata. No Depósito da Biblioteca continuou o trabalho de organização e preservação dos periódicos mais antigos, com especial cuidado pela sua datação e fragilidade.

O Serviço de Apoio à Biblioteca organizou ainda a exposição “Abril das Bibliotecas, da Revolução, da Igualdade e da Liberdade”, selecionando diversa bibliografia temática exposta no átrio do piso 0.

No final do ano de 2023 o Serviço de Apoio à Biblioteca procedeu, entre outras, às seguintes atividades:

- Reorganização dos gabinetes técnicos dos pisos 1 e 2 da Biblioteca, com a transferência para o Depósito de documentação com acesso reservado e a criação de espaços de trabalho de tratamento documental.
- Triagem e tratamento documental de um vasto número de obras provenientes de diversas ofertas de docentes do Instituto.
- Levantamento da atual disposição e classificação da bibliografia presente nas salas de leitura, para posterior avaliação e eventual reclassificação, identificando-se as necessidades de renovação do catálogo disponível.
- Arrumação e organização dos diversos espaços do Depósito da Biblioteca no piso -2.
- Preparação dos procedimentos de tratamento documental a aplicar na futura catalogação da Biblioteca de Geopolítica Luís Fontoura, e também, da Biblioteca Óscar Soares Barata.

Tabela 63. Síntese da atividade da biblioteca

Ano	Obras consultadas presencialmente	Empréstimo domiciliário	Obras do Depósito consultadas	Empréstimo interbibliotecas
2020	1116	771	21	3
2021	928	607	88	16
2022	2 005	1 005	176	15
2023	3 929	1 274	n.a.	27

Exige o teu melhor





V. Atividades das Unidades de Missão

ISCSP

Cidadania

O ISCSP-Cidadania é uma Unidade de Missão que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da missão desta Escola no domínio da responsabilidade social e da cidadania. Prossegue os seguintes objetivos:

- Identificar e promover iniciativas de natureza social e cívica que, tendo origem no interior da comunidade académica, mereçam ser enquadradas e apoiadas institucionalmente, potenciando o seu impacto e visibilidade.
- Estimular e apoiar projetos de investigação e investigação-ação que se desenvolvam em torno das questões da promoção da cidadania, da defesa dos direitos humanos e da participação cívica.
- Cooperar com organizações públicas, privadas e da economia social e solidária nas diferentes dimensões da responsabilidade social.

Ao longo de 2023 foram identificadas as seguintes iniciativas/atividades.

Promoção de protocolos, desenvolvimento de parcerias e apoio a projetos sociais

Santa Casa da Misericórdia da Amadora. Continuação do apoio ao Projeto HOPE – *Responding to Heatwaves in the Older People Ecosystem*, Programa Erasmus+. O ISCSP colabora como *associated partner* e o coordenador desta Unidade de Missão tem assento no *local advisory board*. O ISCSP colaborou ainda com a SCMA, como *associated partner*, no âmbito da candidatura do projeto PICASSO – *Person-centered Integrated Care for the Silver Society* ao *Horizon Europe Call – Smart and Healthy HORIZON*, coordenada pela Universidade de Maynooth, Irlanda.



Fernando Serra
Coordenador

Fundação Sporting Clube de Portugal. Continuação da colaboração no âmbito da fase de prorrogação do Projeto Ajuda 2020 E8G. Integram o consórcio deste projeto, para além do ISCSP, as seguintes entidades: Academia Jovens do Casalinho da Ajuda; Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Associação Tempos Brilhantes; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Ocidental; Direção Geral do Património/Palácio Nacional da Ajuda; Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; Fundação Liga; GEBALIS, EM – Gestão de Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa; e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Junta de Freguesia da Ajuda. Colaboração com esta entidade, enquanto coordenadora do projeto AJUDA 2020 E9G – iniciativa sucedânea do projeto Ajuda 2020 E8G (ver supra). Este projeto tem como finalidade promover a integração social de crianças e jovens das comunidades vulneráveis do território do Alto da Ajuda. Com a duração de dois anos (2023-2025), é financiado pelo *Programa Escolhas*, 9.ª Geração (https://drive.google.com/file/d/1Jz1ZOyCCu9N-3CU-q_M_EhS3nsf3OkbTa/view).

Associação Somos Humanos. Colaboração na organização de um minifestival de cinema, prevista a sua realização para junho de 2024, no ISCSP, subordinado ao tema genérico *Cinema e Direitos Humanos*.

Associação Interviver. Continuação da colaboração, em parceria com a *Produtora Falange e Panda Filmes*, na organização de cine-debates, designadamente, o que ocorreu nas instalações do ISCSP, em 5 de junho de 2023, centrado sobre o Documentário “Olha pra Elas”.

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior. Continuação da representação do ISCSP nesta rede de Instituições de Ensino Superior. Em particular, a colaboração centrou-se na implementação dos Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IRSIES). O ISCSP colaborou igualmente na divulgação de oferta formativa de diversas entidades associadas à rede.

GRACE – Empresas Responsáveis. Colaboração com esta associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Colaboração no projeto *Uni.Network* e *Academia GRACE*.

Câmara Municipal de Oeiras. Continuação da colaboração no âmbito do *Programa Oeiras Solidária*, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local). O ISCSP-Cidadania também colaborou com este município na divulgação do processo de recrutamento de monitores para a iniciativa *Jovens em Movimento*, que tem por objetivo ocupar jovens na realização de atividades úteis e educativas nos seus tempos livres, bem como fomentar a cidadania ativa entre os jovens do concelho, novembro de 2023 (<https://oeirassolidaria.cm-oeiras.pt/>).

Companhia Maior. Colaboração com esta Associação no âmbito de uma candidatura ao Programa de apoio a projetos 2023 – DGARTES (<https://www.dgartes.gov.pt/pt/vnode/1#>). O ISCSP, para além de acolher uma residência artística de um grupo de atores seniores no decurso da última semana de julho de 2023, desenhou um instrumento para acompanhamento e a avaliação do projeto.

Associação Amigos do Bairro 2 de Maio/ *Locals Approach*. Colaboração com estas entidades, enquanto copromotoras do projeto A.T.O. *Aceleradora Tech Ocidental*, financiado pelo programa municipal BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.

O A.T.O. tem como principais objetivos dotar de competências técnicas a franja juvenil e jovens adultos, com especial enfoque nos NEET, em modelação digital, impressão 3D e introduzir à robótica/automação e a eletrónica. Visa também proporcionar formação na criação de negócios, na literacia financeira e na gestão dos recursos humanos. O ISCSP- Cidadania colaborou ainda com estes dois parceiros na candidatura do projeto BAALCAO – Bairro Alto da Ajuda – Lugares de Comida” ao Programa BIB-ZIP 2023. Este projeto tem entre os seus objetivos criar um ecossistema alimentar que estimule a economia local do Bairro 2 de Maio no Alto da Ajuda (<https://bipzip.cm-lisboa.pt/index.htm?l=2023>) (projeto financiado).

AGIR XXI – Associação para a Inclusão Social. Colaboração no âmbito de um consórcio de entidades da economia social e solidária na candidatura do projeto *GPS Reforma – Serviço de Acompanhamento e Apoio com/a Pessoas Maduras*, ao Programa BIP-ZIP 2023 (<https://bipzip.cm-lisboa.pt/index.htm?l=2023>) (projeto não financiado).

NOS Inovação S.A. / Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Colaboração na preparação do projeto *Action-Audio experience for low-sight audiences*, no âmbito da edição 2023 do programa de I&D da Agência Nacional de Inovação. O projeto tinha como objetivo central desenvolver e implementar um serviço de geração de som imersivo representativo das ações que estão a acontecer em tempo real num determinado conteúdo desportivo, usando o áudio e a imagem disponibilizados pela emissão (espacialização do som) (candidatura não concretizada, devido a alteração de critérios de elegibilidade das entidades promotoras).

Movimento *Pintar a Manta*/Radio Movimento PT Online. Colaboração na planificação do Programa *Pontes de Encontro* e na identificação de convidados a serem entrevistados a propósito de temas relacionadas com a cidadania e a sustentabilidade, interdependência e justiça social (<http://www.radiomovimento.pt/>).

Fundação Liga. Colaboração na preparação da candidatura do projeto *Centro de Recursos para um Envelhecimento Ativo/Promoção da Autonomia* ao Programa *Projetos Inovadores*, do Instituto de Segurança Social (candidatura não concretizada).

Casa Pia de Lisboa. Colaboração na preparação de um projeto de mentoria de jovens alunos desta Instituição por parte de estudantes de licenciatura do ISCSP.

Hub-Empreendedorismo e Inovação da Universidade de Lisboa. Continuação da colaboração na expansão desta rede e, em particular, na identificação de práticas relevantes em matéria de inovação e empreendedorismo nas várias escolas que integram a ULisboa. Neste âmbito, a Professora Ana Esgaio participou, em representação desta Unidade de Missão, no *workshop* realizado no dia 19 de maio de 2023, na Reitoria da Universidade de Lisboa, destinado a desenhar e projetar o Espaço de Cocriação e Inovação da Universidade de Lisboa em ambiente de imersão e cocriação com estudantes, docentes/investigadores, pessoal técnico e administrativo e parceiros externos.

Promoção e apoio a iniciativas de Formação ao Longo da Vida

Continuação da colaboração no *Programa M50*, Programa de Formação Universitária para Maiores de 50 da ULisboa, promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, destinado a proporcionar um contexto de aprendizagem não formal de nível superior que valorize a experiência de vida dos aprendentes e a formação

cultural, científica e técnica anteriormente adquiridas (<https://www.ulisboa.pt/info/formacao-universitaria-para-seniores>).

Estudos de cidadania e iniciativas de investigação, ensino e formação

No contexto da iniciativa da *UniNetwork*, Academia GRACE (9.^a edição), e à semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* (Licenciatura em Serviço Social, regime laboral e pós-laboral) foram incentivados a elaborar projetos vocacionados para a criação de parcerias empresariais que promovam o turismo sustentável. Foi selecionado o projeto intitulado *Rota Sustentável*, da autoria de um grupo de quatro estudantes: Ana Paula Ferreira Martins, Maria Bernardo de Oliveira, Rita Sofia Aranha Valada, Tiago Ernesto Pinheiro de Araújo.

Outras atividades

Participação no *Local Open Market Consultation*, no âmbito do projeto DYNAMO, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, com vista a desenvolver uma solução digital que permita um planeamento baseado em evidências para apoiar uma adaptação flexível a condições em constante mudança, durante o evento de crises e ameaças sistémicas, 23 de junho de 2023.

Presença em eventos (ou respetivo acompanhamento, com apreciação dos documentos produzidos) promovidos pelo ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e Forum Estudante:

- Reunião sobre o tema *Ética no Local de Trabalho (online)*, 25 de janeiro de 2023.
- IV Encontro Nacional sobre o tema *Responsabilidade e Ensino Superior*, auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisboa, 24 de fevereiro de 2023.
- Reunião sobre o tema *ODS e Instituições de Ensino Superior (online)*, 30 de março de 2023.
- Reunião sobre voluntariado (*online*), 27 de abril de 2023.
- Reunião subordinada ao tema *Da Responsabilidade Social à Sustentabilidade nas IES*, 30 de maio de 2023.
- Reunião sobre o tema *Gestão Ambiental e Alterações Climáticas (online)*, 23 de junho de 2023.
- Reunião de revisão do Livro Verde da Responsabilidade Social das IES, Universidade do Porto, dia 24 de outubro de 2023.
- Reunião de revisão do Livro Verde RSIES (*follow-up*), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 27 de novembro de 2023.

ISCSP

Inclusão

Esta Unidade de Missão tem por objetivos:

- Reforçar da integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais, articulando os diferentes apoios, internos e externos.
- Promover a responsabilidade social do ISCSP.
- Apoiar a formação e a investigação na temática da Inclusão.

Estes objetivos são em grande medida concretizados através do Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI), em funcionamento desde 2015. Aos estudantes que requeiram a sua intervenção, o GAI em articulação com as demais estruturas e órgãos do ISCSP, promove as adaptações necessárias para uma aprendizagem bem-sucedida e para uma plena participação na vida académica do ISCSP.



Fernando Serra
Coordenador

Integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais

Na tabela seguinte é identificada a evolução do número de Estudantes NEE acompanhados pelo GAI nos últimos cinco anos letivos:

Tabela 56. Estudantes NEE acompanhados pelo Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI)

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024*
I ciclo	28	32	23	18	29
II ciclo	1	2	4	4	6
Total	29	34	27	22	35

* Números provisórios, à data do presente relatório.

Destacaram-se, no ano 2023, as seguintes atividades/iniciativas:

- Continuação do acompanhamento individualizado dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).
- Colaboração, a pedido dos estudantes NEE, com entidades externas ao ISCSP que os acompanham, com base na premissa do superior interesse do aluno e se dessa cooperação possa resultar benefício para o seu aproveitamento escolar/sucesso académico.
- Articulação com a Associação de Estudantes e respetivos Núcleos quer na divulgação do GAI quer no apoio a estudantes direta ou indiretamente encaminhados pelas suas estruturas representativas.
- Articulação com as Saídas Profissionais no acompanhamento de diplomados NEE no seu processo de transição para a vida ativa.
- Participação no Painel “Trilhando Percursos” do Seminário “Acesso e sucesso no Ensino Superior para estudantes com cegueira e baixa visão”, organizado em conjunto pela Associação Bengala Mágica e pelo Movimento Academia Acessível, em outubro de 2023, no Instituto da Educação.
- Continuação da participação na Rede NEE ULisboa, em particular no lançamento de um estudo da empregabilidade dos diplomados NEE, coordenado pelo GAI, a aplicar nas Escolas da ULisboa.
- Participação em reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior para análise e apresentação de contributos relativamente aos Termos de Referência no âmbito do projeto de decreto-lei que aprova o Regime Jurídico dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas no Ensino Superior.
- Reportes estatísticos para a Rede NEE e para a DGEEC.
- Reconhecimento, pelo ORSIES, do trabalho desenvolvido pelo GAI como Prática Inspiradora de Responsabilidade Social.

Contributo para a promoção da responsabilidade social do ISCSP

Deu-se continuidade à articulação do GAI com a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) — enquanto Área do ISCSP que tem atribuídas competências no âmbito da Responsabilidade Social — bem como com os Serviços de Apoio aos Órgãos de Gestão (SAOG), em particular no acompanhamento dos estudantes beneficiários do empréstimo de equipamentos informáticos (computadores e/ou *tablets*).

Em colaboração com a Área da Avaliação e Garantia da Qualidade e a Unidade de Missão ISCSP-Cidadania, manteve-se também a participação do ISCSP na rede colaborativa do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), tendo o ISCSP inclusivamente contribuído para a iniciativa Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social (PRIES), que visa recolher, divulgar e documentar/publicar testemunhos de várias instituições de ensino superior, a nível nacional, sobre iniciativas de responsabilidade social consideradas inspiradoras e replicáveis em instituições congéneres.

Apoio à formação e à investigação na temática da inclusão

Colaboração com a Rede NEE-ULisboa, na recolha de dados de caracterização dos estudantes e diplomados NEE de cada unidade orgânica da ULisboa.

Colaboração com estudantes de licenciatura e/ou Mestrado na elaboração de trabalhos de investigação relacionados com a temática da inclusão, através da disponibilização de informações relacionadas com o trabalho desenvolvido pelo GAI.

Divulgação, junto dos estudantes com necessidades educativas especiais quer de pedidos de colaboração quer ao nível académico (contributos para trabalhos realizados por mestrandos do ISCSP e/ou de outras instituições de ensino superior), quer de projetos relacionados com a temática da deficiência.

ISCSP Cultura

Ao longo dos últimos anos, as atividades do ISCSP-Cultura têm beneficiado do contributo e talento de docentes e alunos, antigos e presentes, com os quais se realizou um diversificado leque de atividades, da pintura à poesia, que animaram a vida cultural do Instituto. Do corpo de funcionários não docentes, pese o prestimoso apoio prestado à organização das atividades do ISCSP-Cultura, não tinha sido ainda possível realizar um evento com base no talento aí guardado. Foi, por isso, com grande satisfação que em 2023, se inaugurou pela primeira vez exposições de arte de funcionários não docentes, uma tendência que prossegue em 2024.

Em 2023, o ISCSP Cultura realizou as seguintes exposições:

- A 13 de janeiro, apresentou-se a Exposição “Urbanidades” com um conjunto de desenhos da autoria do docente Nuno Canas Mendes.
- A 5 de maio, recebeu-se o contributo do corpo discente, inaugurando-se a exposição de fotografia, intitulada “Visões”, de João Belchior Clemente (finalista de RI) e João Afonso de Sousa Canelas (licenciado em RI) que permaneceu entre maio e junho.
- A 20 de outubro, inaugurou-se a exposição de fotografia da funcionária não docente, Orlanda Timas, intitulada “Os meus olhares sobre...”, que esteve patente até ao fim de novembro.
- A 24 de novembro, a funcionária não docente Ana Rita Bértolo inaugurou a sua exposição de pintura, intitulada “Ch(amam)-se Ani(mais)” que esteve patente até ao final de dezembro.



Álvaro Nóbrega
Coordenador

No que concerne a outras atividades, o ISCSP-Cultura realizou as seguintes ao longo do ano:

- O ISCSP-Cultura respondeu a pedidos de informação externos acerca dos estudos feitos sobre os vasekele do Cuando-Cubango, sobre os materiais sonoros (bobinas, discos) relativos a Angola constantes do espólio do ISCSP e ainda sobre a Professora Ana Maria Amaro que, além da sua dedicação aos estudos sobre a China, terá tido igualmente um papel menos conhecido no desenvolvimento dos estudos ambientais em Portugal.
- No apoio à preparação de exposições externas, o ISCSP-Cultura procedeu à identificação de materiais documentais sobre o antigo professor do ISCSP, General Cabral Couto, para uma exposição do IESM e refletiu sobre possíveis objetos simbólicos do ISCSP para uma exposição da Ulisboa.
- Foi organizada uma recolha de livros científicos no ISCSP para atender a um pedido da Guiné-Bissau, que teve como interlocutora a Dra. Antonieta Rosa Gomes.

No que concerne a atividades de pesquisa histórica do ISCSP-Cultura, pode apontar-se a pesquisa de elementos biográficos e documentais do General Cabral Couto, relativamente à sua ação como professor do ISCSP, e de Luís Polanah, antigo aluno do ISCSP de origem moçambicana, que legou duas pinturas ao Instituto. A pesquisa a este antigo aluno destinou-se a enquadrar a exposição das suas pinturas.



ISCSP Wellbeing

No ano de 2023 foram realizadas diversas atividades que se integram nos três eixos estruturantes da Missão de Unidade:

Eixo 1: Promover o bem-estar na comunidade ISCSPiana

- Organização da 1.ª edição do Programa de Mindfulness, entre 10 de janeiro e 28 de fevereiro de 2023, dinamizada pelo mestre Thiago Monteiro.
- Colaboração com a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade na organização de iniciativas associadas ao dia nacional da segurança e saúde no trabalho (28 de abril).
- Organização do III Ciclo de *Webinars* do ISCSP-Wellbeing: “Da procrastinação à motivação” (8 de maio, Dra. Marta Costa e Dra. Márcia Soares), “Redes sociais e saúde mental” (18 de maio, Dra. Kátia Santos) e “Gestão de emoções: Da compreensão às estratégias” (26 de maio, Professora Doutora Ana Catarina Silva).
- Dinamização de sessões sobre promoção de ambientes de trabalho saudáveis com recurso a Lego® Serious Play® em junho de 2023 destinadas aos colaboradores do ISCSP.



Sónia P. Gonçalves
Coordenadora

- Colaboração na organização da II Caminhada pelos Trilhos de Monsanto (21 de outubro de 2023) em parceria com a AEISCSP e a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.
- Desenvolvimento de programa de *mindfulness* autodirigido a disponibilizar na área/separador “Saúde e Bem-Estar” no MyISCSP dos estudantes em 2024.
- Apoio à AEISCSP na gestão técnico-científica do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP-AEISCSP).
- Colaboração com a Reitoria no projeto de “Bem-estar na Universidade de Lisboa”.

Eixo 2: Promover a ligação à Sociedade

Participação em iniciativas da sociedade civil subordinadas ao tema da saúde e bem-estar, nomeadamente, promovidas pelas seguintes entidades: Centro Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados (31 de maio de 2023), Instituto Piaget (22 de junho de 2023), Cruz Vermelha Portuguesa (12 de setembro de 2023), Inspeção Geral da Administração Interna (27 de outubro de 2023), Direção-Geral das Autarquias Locais (13 de dezembro de 2023).

Eixo 3: Promover a investigação nas áreas da saúde e bem-estar

Participação em projeto de investigação coordenado pela University of Gdańsk da Polónia subordinado ao tema do vício do trabalho.

Submissão de *outputs* científicos relacionados com projetos que decorreram em 2022.

Observatório da Deficiência e Direitos Humanos

O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2023, o Observatório desenvolveu as seguintes atividades:

Projetos de investigação

- Lançamento da sétima edição do relatório anual *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2023*, que reúne dados secundários sobre discriminação, educação, trabalho e emprego, proteção social e condições de vida das pessoas com deficiência, integrando sempre que os dados permitem, uma análise na perspetiva de género.
- Desenvolvimento e conclusão do projeto Adaptações Razoáveis no posto de trabalho em razão da deficiência ou doença, em colaboração com a investigadora Joana Neto (NOVA Law School). Este projeto procurou compreender as experiências de pessoas com deficiência e/ou doença no local de trabalho, relativamente à disponibilização de adaptações razoáveis. O estudo envolveu a aplicação de um questionário *online* e a realização de entrevistas em profundidade e dele resultou um artigo (submetido, em apreciação).
- Desenvolvimento e conclusão do projeto EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial: Um estudo exploratório, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O projeto, que teve início em janeiro de 2022, foi prolongado até dezembro de 2023, e analisou desafios e oportunidades associados à implementação do Regime do Maior Acompanhado, introduzido pela Lei n.º 49/2018. Con-



tando com o apoio das entidades parceiras — Procuradoria-Geral da República, Conselho Superior de Magistratura, Provedoria de Justiça, FENACERCI, HUMANITAS e FNERDM — do projeto resultou um artigo científico (aceite para publicação), um capítulo de livro (no prelo), uma proposta de livro (submetida à editora internacional Palgrave-MacMillan), um *research brief*, um documentário, e uma exposição Photovoice. Numa ótica de ciência aberta, foi também criado um site (www.equal.iscsp.ulisboa.pt), que permitirá divulgar em *open access* todos os materiais e publicações produzidas no âmbito do projeto. Integração do ODDH em redes nacionais/internacionais

- EDE – European Disability Expertise: uma rede de especialistas que presta consultoria à Comissão Europeia na análise e desenvolvimento de políticas na área da deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica, sendo responsável pela tarefa de atualização da base de dados *online* DOTCOM, que reúne informação sobre legislação e políticas para as pessoas com deficiência nos 27 Estados-Membros da União Europeia e ainda Islândia, Liechtenstein, União Europeia e Nações Unidas. Participa ainda como especialista representante de Portugal nesta rede, elaborando relatórios regulares sobre o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal. A segunda fase do projeto, que teve início a 26 de dezembro de 2021 terminou a 25 de junho de 2023. Em agosto de 2023 foi submetida candidatura para uma nova ronda de financiamento pela Comissão Europeia, com início previsto para o primeiro trimestre de 2024.
- O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e investigadores/as que trabalham sobre esta temática. Conta também com a participação da Universidade do Algarve e a Universidade do Minho, assim como com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e a Universidade do Porto. A reunião anual do Conselho Consultivo do ODDH realizou-se a 29 de setembro de 2023.

Sinergias entre Ensino e Investigação

- O ODDH apoiou, ao longo do ano de 2023, cinco estudantes pós-graduados na realização das suas teses de doutoramento no ISCSP, respetivamente nas áreas científicas da Sociologia (Doutoramento Interuniversitário em Sociologia OpenSoc) e da Política Social. O ODDH apoia ainda uma estudante de Doutoramento em Direito da NOVA School of Law.
- O ODDH acolheu como bolsistas nos projetos EQUAL e EDE três estudantes pós-graduadas que se encontravam a desenvolver dissertações de Mestrado e Doutoramento no ISCSP, designadamente nos Mestrados em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, e em Política Social e no Doutoramento em Política Social.

Eventos

- 18 de abril de 2023. O ODDH acolheu uma visita de estudantes do programa Erasmus Mundus MA in Public Policy (MAPP), um programa que resulta de um consórcio que envolve as Universidades de York (UK), Central European University (Vienna), Institut Barcelona D'Estudis Internacionals (Barcelona) e o Institut of Social Studies (The Hague).

- 13 de dezembro de 2023. Conferência: “O direito a ter direitos: Igualdade perante a lei, autodeterminação e direitos humanos” A Conferência marcou o final do projeto EQUAL: igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal”, desenvolvendo-se em formato híbrido. A sessão de abertura contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes.
- 13 de dezembro de 2023. Apresentação pública do Relatório Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2023. A sessão contou com a presença do Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, Eng.º Rodrigo Ramos.
- 13 de dezembro de 2023. Exposição de fotografia e texto “O direito a ter direitos”, realizada a partir da atividade de *photovoice* por pessoas com deficiência intelectual e psicossocial, no âmbito do projeto EQUAL.

Impacto social da investigação

Para além da publicação de três artigos científicos, de um capítulo de livro e três relatórios, as investigadoras do ODDH apresentaram oito comunicações em conferências científicas e participaram a convite em diversos eventos públicos, organizados por entidades privadas e públicas, nacionais e internacionais, em que se debateram questões relacionadas com os direitos humanos das pessoas com deficiência em Portugal e o trabalho desenvolvido pelo ODDH, a saber:

- Diversity, Equity and Inclusion Council, Embaixada dos EUA (Lisboa, 8 de fevereiro).
- World Organisation of Workers 2023 Annual Meeting (Lisboa, 9 de fevereiro).
- Participação na Mesa Redonda “Conversar é Preciso” durante o *webinar* “Mulheres com Deficiência Intelectual: Que desafios em Portugal?”, promovido pela HUMANITAS (8 de março).
- VI Seminário – “Diversidade e Desenho Universal: Equidade e Justiça no Ensino Superior” (5 de junho).
- “Intervenção com vítimas com deficiência”, no Painel sobre interseccionalidades, Encontros Regionais das Equipas Técnicas da RNAVVD (Santo Tirso, 22 de junho 2023; Pombal, 27 de junho).
- VII Jornadas de Reflexão RefletidaMente, organizadas pelo Centro Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (12 de outubro).
- *Webinar*: Deficiência e risco de pobreza, organizado pela EAPN e Europe Direct Algarve (24 de outubro).
- “Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2022”, no Seminário Vozes da Inclusão, promovido pela FENACERCI (23 de novembro).
- 6.º Seminário do Núcleo de Informação, Políticas Públicas e Inclusão Social (NIPPIS – Icti/Fiocruz e UNIFASE/FMP) “Proteção social: como tirar a lei do papel?” (*webinar*, 7 de dezembro).

A coordenadora do ODDH integrou o painel de peritos do Prémio Marca Inclusiva, promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para distinguir entidades públicas e privadas com boas práticas na criação de ambientes inclusivos para pessoas com deficiência.

A coordenadora do ODDH integrou o júri do Prémio Inovar, promovido pela Humanitas, Federação Portuguesa para a Deficiência Mental.

A coordenadora do ODDH integra o grupo de *experts* do projeto Disconnected – Disability-based Connected Facilities and Programmes for Prevention of Violence against Women and Children, financiado pela Comissão Europeia.

Para além da ampla divulgação dos relatórios anuais do ODDH nos *media*, o ODDH é contactado frequentemente pela comunicação social para obter informações e realizar entrevistas sobre temas relacionados com as pessoas com deficiência (total de 28 notícias em 2023).

Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente utilizados pela comunicação social, por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições, assim como por organizações da sociedade civil, de âmbito europeu ou nacional, para enquadrar o desenvolvimento de projetos na área da deficiência.



VI. Recursos Humanos

1. Caracterização geral

A estrutura do pessoal do ISCSP-ULisboa, a de 31 de dezembro de 2023, contava com um total de 279 pessoas entre pessoal docente, investigadores, pessoal não docente e bolseiros de investigação.

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se igual número de pessoas afetas ao universo global do ISCSP-ULisboa. No entanto, houve uma redução de bolseiros e um aumento de trabalhadores com relação jurídica de emprego público, seja por tempo determinado ou a termo resolutivo certo, indo ao encontro das exigências sentidas e à aplicação do projeto estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, acompanhando o previsto no Mapa de Pessoal.

Tabela 65. Estrutura dos recursos humanos

	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes (todas as categorias)	162	168	166	174	177
Investigadores	5	5	7	4	5
Não Docentes	57	60	77	85	91
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	26	17	12	8	0
Bolseiros de Projetos de Investigação	7	12	8	8	6
Total	257	262	270	279	279

No que concerne a caracterização dos recursos humanos, e de acordo com a evolução verificada ao longo dos anos, atenta à gestão criteriosa que se tem vindo a desenvolver, em estrito respeito pelos diplomas legais em vigor, contata-se que:

- **Docentes:** têm vindo a registar um aumento progressivo, sendo que no final de 2023 representavam 63,44% do universo dos colaboradores do ISCSP-ULisboa.
- **Investigadores:** é a categoria com menos expressão com cerca de 1,79%.
- **Não docentes:** tem-se verificado um aumento progressivo, resultante do reforço das equipas, representando 32,62% da estrutura de pessoal do ISCSP-ULisboa.
- **Bolseiros:** a variação verificada ao longo dos últimos anos demonstra uma diminuição do número de bolsas ativas, consequência da atualização do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, tendo atualmente uma representatividade de 2,15%.

A estrutura apresentada compreende os trabalhadores afetos aos órgãos de gestão do ISCSP-ULisboa, estando distribuídos da seguinte forma:

- **Conselho Escola:** composto por 10 membros (1 Prof. Catedrático Convidado, 3 Prof. Associados com Agregação, 1 Prof. Associado, 3 Prof. Auxiliares, 1 Prof. Auxiliar Convidado e 1 Dirigente Intermédio de 2.º grau).
- **Presidência:** composto por 7 membros docentes, um Presidente (1 Prof. Catedrático) e seis Vice-Presidentes (2 Prof. Associados com Agregação, 2 Prof. Associados e 2 Prof. Auxiliares).
- **Conselho Científico:** composto por 21 membros docentes (8 Prof. Catedráticos, 5 Prof. Associados com Agregação, 6 Prof. Associados e 2 Prof. Auxiliares).
- **Conselho Pedagógico:** composto por 9 membros docentes (1 Prof. Catedrático, 7 Prof. Auxiliares e 1 Prof. Auxiliar Convidado).
- **Conselho de Gestão:** composto por 3 membros (1 Prof. Catedrático, 1 Dirigente Superior de 2.º grau e 1 Dirigente Intermédio de 2.º grau).

Género e idade

Relativamente aos trabalhadores com relação jurídica de emprego público com as categorias genéricas de docente, investigador e não docente, constata-se a predominância do género feminino, com 64 % de expressão, tendo aumentado relativamente ao período homólogo.

O pessoal docente e não docente mantém uma predominância do género feminino comparativamente ao género masculino. Por sua vez, existe quase uma equidade relativamente aos investigadores.

Quanto à distribuição dos trabalhadores por escalão etário, confirma-se a persistência de uma maior expressão nos escalões etários mais altos, nomeadamente a partir dos 45 anos e na categoria de docente.

Gráfico 18. Estrutura dos recursos humanos por género (%)

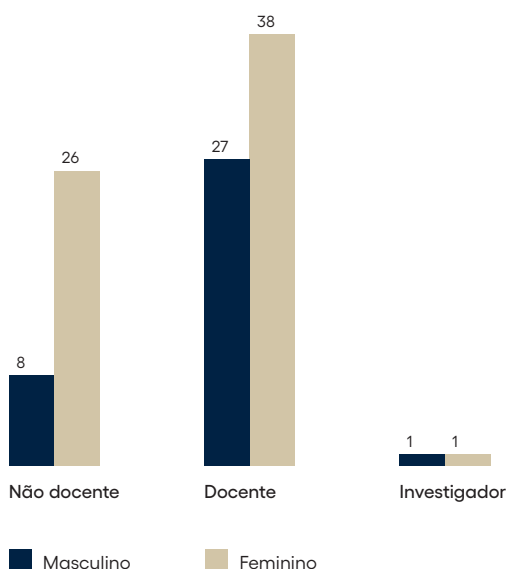
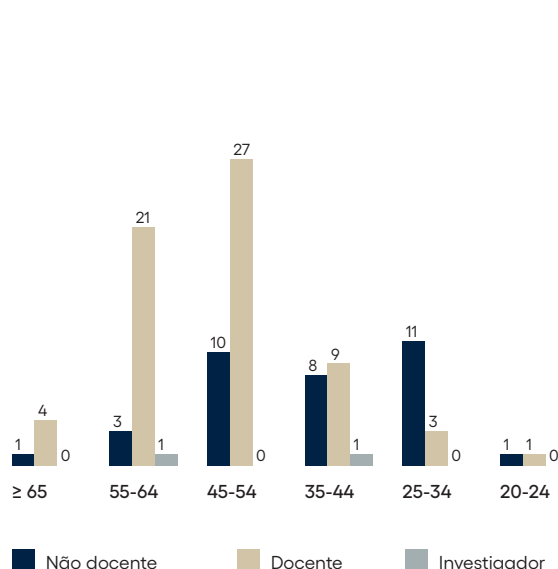


Gráfico 19. Estrutura dos recursos humanos por idade (%)



A expressão do fator idade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

- **Docentes:** 88% dos seus trabalhadores encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que 42% estava entre os 45 e 54 anos e 38% estava entre os 55 a 65 e mais anos.
- **Investigadores:** 40% dos seus trabalhadores encontrava-se entre 35 e 44 anos, estando outros 40% no escalão etário 55-64.
- **Não docentes:** 62% dos seus trabalhadores encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que 29% estava entre os 45 e 54 anos e 11% tinha mais de 55 anos.

Habilitações

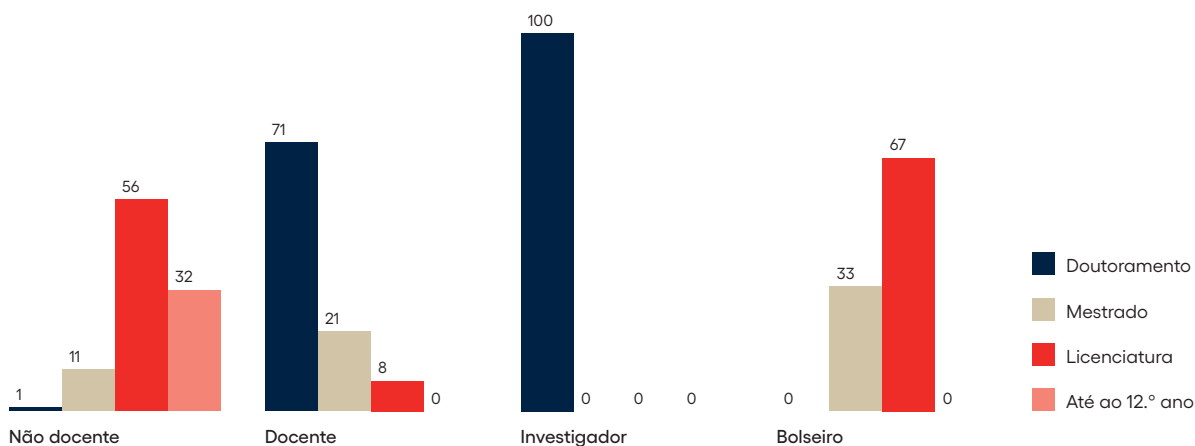
De referir que, 250 trabalhadores possuem habilitação superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), verificando-se predominância do nível de doutoramento, sobretudo entre o pessoal docente e investigador. A licenciatura é o segundo grau académico mais representado.

Tabela 66. Estrutura dos recursos humanos por nível de escolaridade

Categoria	Até 12.º ano	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Docente	0	14	37	126	177
Investigador	0	0	0	5	5
Dirigente superior de 2.º grau	0	0	1	0	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	0	7	1	0	8
Dirigente intermédio de 4.º grau	0	5	0	0	5
Técnico Superior	0	36	8	1	45
Assistente Técnico	14	3	0	0	17
Assistente Operacional	15	0	0	0	15
Bolseiro	0	4	2	0	6
Total	29	69	49	132	279

A 31 de dezembro de 2023, a expressão do fator escolaridade por categoria no ISCSP-ULisboa é a seguinte:

- **Docentes:** 71% detinham doutoramento.
- **Investigadores:** 100% detinham doutoramento.
- **Não docentes:** 56% detinham licenciatura e 32% detinham habilitações literárias até ao 12.º ano.
- **Bolseiros:** predomina o grau de licenciatura.

Gráfico 20. Qualificação do pessoal por nível de escolaridade (%)

Movimento do pessoal (entradas e saídas)

O ISCSP-ULisboa ao longo do ano de 2023 fez um reforço de efetivos transversalmente em todas as categorias. Continuou-se a verificar um aumento no recrutamento das carreiras gerais e docente, com maior incidência na carreira de Técnico Superior, seguindo-se a carreira docente.

As saídas de trabalhadores ocorreram principalmente por caducidade, reforma/aposentação e por outras razões.

Tabela 67. Recursos humanos que foram admitidos ou regressados durante o ano de 2023

	Novo recrutamento	Recrutamento interno	Comissão de serviço	Mobilidade interna	Outras situações	Total
Docente	2	7	–	–	36	45
Investigador	1	–	–	–	–	1
Dirigente superior de 2.º grau	–	–	–	–	–	0
Dirigente intermédio de 2.º grau	–	–	2	–	–	2
Dirigente intermédio de 3.º grau e seguintes	–	–	1	–	–	1
Técnico Superior	14	–	–	1	2	17
Assistente Técnico	1	–	–	–	–	1
Assistente Operacional	2	–	–	–	1	3
Total	20	7	4	1	40	70

Tabela 68. Recursos humanos que saíram durante o ano de 2023

	Reforma/ aposentação	Mobilidade interna	Caducidade	Cessaçã da relaçã de emprego	Outras situações	Total
Docente	3	–	16	4	18	41
Investigador	0	–	–	–	–	0
Dirigente superior de 2.º grau	–	–	–	–	–	0
Dirigente intermédio de 2.º grau	–	–	–	–	1	1
Dirigente intermédio de 3.º grau e seguintes	–	1	–	–	1	2
Técnico Superior	–	3	–	1	5	9
Assistente Técnico	2	–	–	1	–	3
Assistente Operacional	2	1	–	–	1	4
Total	7	5	16	6	26	60

Medicina no trabalho

No decorrer do ano 2023 retomou-se a normalidade de agendamento de consultas e exames médicos no âmbito da medicina do trabalho, tendo sido possível realizar 360 atos médicos.

Horário de trabalho e modalidade de prestação de trabalho

Relativamente aos trabalhadores não docentes, a modalidade de horário de trabalho predominantemente praticado é o horário flexível. Mediante acordo específico, os trabalhadores podem realizar as suas funções em regime de teletrabalho até dois dias por semana. Os dirigentes superiores e intermédios praticam a modalidade de isenção de horário.

2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal não docente em 31 de dezembro de 2023 era composto por 91 colaboradores.

Tabela 69. Distribuição do pessoal não docente, por categoria

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
Dirigente Superior de 2.º grau	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau	6	5	5	7	8
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes	1	6	6	6	5
Técnico Superior	26	25	29	36	45
Coordenador Técnico	3	1	1	1	0
Assistente Técnico	9	9	19	18	17
Encarregado Operacional	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	10	12	15	15	14
Total	57	60	77	85	91

Mobilidade

No que diz respeito aos trabalhadores a desenvolverem a sua atividade no ISCSP-ULisboa, no ano 2023 registou-se a saída por mobilidade interna para outros organismos de um dirigente intermédio de 4.º grau, três técnicos superiores e um assistente operacional, contraposta por apenas uma entrada de um técnico superior na mesma modalidade.

Aposentações

De referir que ocorreram saídas por aposentação de dois assistentes operacionais, de um coordenador técnico e de um assistente técnico. No final do ano verificou-se que 3% dos trabalhadores não docentes tinham idade igual ou acima de 65 anos.

Recrutamento

De forma a dar resposta célere à necessidade de reforço de recursos humanos para as áreas operacionais, neste período em análise recrutou-se 23 colaboradores não docentes recorrendo a concursos para provimento de cargos de dirigente, procedimentos concursais, mobilidade e acionamento de reserva.

Tabela 70. Procedimentos concursais pessoal não docente

Categoria	Procedimento Concursal	Mobilidade	Acionamento Reserva	N.º de vagas ocupadas
Dirigentes	5	–	–	4
Técnico Superior	7	1	3	16
Assistente Técnico	1	–	–	1
Assistente Operacional	1	–	–	2
Total	14	1	3	23

Acumulação de funções

Ainda que as funções públicas sejam exercidas, em regra, em regime de exclusividade, é possível acumular com outras funções públicas e privadas, desde que devidamente autorizadas superiormente.

Relativamente a colaboradores não docentes, em 2023 estava autorizada a acumulação de funções privadas de um Assistente Técnico e de um Assistente Operacional.

Estatuto de trabalhador-estudante

Registou-se no ano 2023 um decréscimo de trabalhadores a solicitarem o estatuto trabalhador-estudante, relativamente ao período homólogo.

Tabela 71. Estatuto trabalhador-estudante

Categoria	2022	2023
Dirigente Intermédio	1	–
Técnico Superior	3	3
Assistente Técnico	5	5
Assistente Operacional	2	1
Total	11	9

3. Pessoal docente

O quadro de pessoal docente em 31 de dezembro de 2023 era composto por 177 professores, sendo que:

- **Docentes de carreira:** representavam 50,84 % do total dos docentes.
- **Docentes convidados:** representavam 49,16 % do total dos docentes.

Tabela 72. Corpo docente por categoria

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
Catedráticos	10	9	6	10	10
Catedráticos Convidados	6	8	7	7	4
Associados	25	30	32	29	34
Associados Convidados	6	6	4	9	10
Auxiliares	59	53	49	50	46
Auxiliares Convidados	58	62	68	69	73
Total	164	168	166	174	177

No que concerne à distribuição por categoria do pessoal docente de carreira, à semelhança do ano transato, ainda apresenta uma proporção de professores catedráticos e associados inferior a 50 %, representando apenas 24,86 % do total dos docentes de carreira.

Na sequência da conclusão de procedimentos de recrutamento de promoção, verificou-se um aumento do número de professores associados.

Tabela 73. Distribuição do corpo docente de carreira, por categoria (em %)

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
Catedráticos	10,60	9,50	6,90	11,20	11,11
Associados	26,60	32,50	36,78	32,60	37,78
Auxiliares	62,80	58,00	56,32	56,20	51,11

Situação contratual

Relativamente à análise da situação contratual verificou-se um ligeiro aumento no número de docentes em regime de dedicação exclusiva e tempo parcial e uma diminuição de docentes em regime de tempo integral.

Tabela 74. Situação contratual (em %)

Situação contratual	2019	2020	2021	2022	2023
Dedicação Exclusiva	54	49	50	48	50
Tempo Integral	10	14	13	12	8
Tempo Parcial	36	37	37	40	42

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) para o ano de 2023 revela um ligeiro decréscimo face aos anos anteriores.

A 31 de dezembro de 2023 o ISCSP-ULisboa contava com a colaboração de 6 docentes a título gracioso, o que corresponde a 1,4 ETI.

Tabela 75. Pessoal docente por categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
Catedráticos	9	8	6	11	10
Catedráticos Convidados	3	3,7	3,5	2,7	2
Associados	25	29,5	31,5	29	34
Associados Convidados	4,5	4,5	2,4	6,1	6,7
Auxiliares	58,3	51,3	49	50	46
Auxiliares Convidados	27,7	35,9	43,9	38,1	36,4
Total	128	133	136	137	135,1

Aposentações

Ao longo do ano de 2023 verificaram-se três saídas por motivo de aposentação. A tendência poderá manter-se considerando que 6 % dos docentes se encontra na faixa etária de 65 e mais anos e 32 % se encontra na faixa etária de 55-64.

Recrutamento

Em 2023 concluíram-se 4 procedimentos de concurso interno de promoção para a categoria de Professor Associado, numa ótica de valorização da carreira docente e na aposta na promoção da qualidade pedagógica, reforçando a melhoria da qualidade do sistema de ensino.

Tabela 76. Procedimentos concursais pessoal docente

Categoria	Procedimento concursal	Procedimento de promoção	N.º de vagas ocupadas
Professor Catedrático	–	–	–
Professor Associado	1	4	6
Professor Auxiliar	3	–	4
Total	4	4	10

Acumulação de funções

Tal como nos anos transatos, manteve-se a colaboração docente noutras instituições de ensino superior.

Tabela 77. Acumulação de funções docentes noutras instituições congéneres

Instituições	2020	2021	2022	2023
Academia da Força Aérea	3	7	4	1
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	–	–	–	1
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde	–	–	1	–
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)	–	–	1	2
Universidade Aberta	1	–	–	–
Universidade Atlântica	–	–	1	–
Universidade Católica Portuguesa	–	1	3	2
Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras	2	2	2	2
Universidade Lusíada de Lisboa	1	1	1	–
Total	7	11	13	8

Equiparação a bolseiro

No decorrer do ano 2023 foram efetuados pedidos de equiparação a bolseiro, como contributo para o desenvolvimento profissional dos docentes, através da melhoria das competências científica e pedagógica, mas o número total não se aproximou do número de pedidos anteriores ao período da pandemia de SARS-COV2.

Tabela 78. Equiparações a Bolseiro

Equiparações a bolseiro		2019	2020	2021	2022	2022
	Equiparações pedidas	55	7	3	9	11
	Equiparações autorizadas	52	5	3	9	10
	Equiparações autorizadas e não realizadas	0	3	0	0	–
Equiparações por docente	Docentes com 1 equiparação	30	1	3	7	3
	Docentes com 2 equiparações	6	0	0	1	2
	Docentes com 3 e mais equiparações	2	0	0	0	1
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	15	1	1	0	4
	Estudos e projetos	37	1	0	1	1
	Mobilidade Erasmus	0	0	0	0	2
	Outros motivos	0	5	2	8	3

4. Investigadores

A 31 de dezembro de 2023, o mapa de pessoal do ISCSP evidenciava 5 investigadores.

Tabela 79. Distribuição dos Investigadores

	2019	2020	2021	2022	2023
Investigadores	5	5	7	4	5

Em 2023 o ISCSP-ULisboa procedeu ao reforço da contratação de investigadores, através da contratualização de um Investigador Auxiliar, no seguimento de procedimento concursal para recrutamento, no âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto e da Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

5. Bolseiros

Em 31 de dezembro de 2023 encontravam-se em vigor 6 contratos de bolsa.

Tabela 80. Bolseiros por tipologia de bolsa

Tipo de bolsa	2019	2020	2021	2022	2023
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	26	17	12	8	1
Bolseiros de Projetos de Investigação	7	12	8	8	5
Total	33	29	20	16	6

As atualizações verificadas no regulamento de bolsa de investigação eliminaram os contratos de bolsa ligados às áreas de apoio à gestão. Por sua vez, o número de bolseiros de investigação afetos aos centros de investigação tem variado no decorrer do ano, verificando-se um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior, explicado pelo término dos respetivos projetos ao longo do ano.

No final do ano, os bolseiros estavam distribuídos da seguinte forma por centros de investigação: 1 no Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG), 1 no Instituto do Oriente e 4 no Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP).

Não obstante o crescimento da atividade de investigação relacionada com os Centros de Investigação, não se verificou um aumento do número de bolseiros de investigação, dado que alguns dos processos de recrutamento terminados em 2023 ficaram desertos.

Tabela 81. Procedimentos de bolsa de investigação abertos em 2023

Tipo de grau para bolsa	CAPP	CIEG	IO	ODDH	Total
Pós-doutoral	–	–	–	–	0
Grau de doutor	–	1	–	–	1
Grau de mestre	1	–	–	–	1
Grau de licenciado	5	1	–	–	6
Total	6	2	0	0	8

VII.

Recursos Técnicos e Materiais



Tendo estabilizado o modelo de funcionamento presencial da atividade letiva e da implementação do regime de teletrabalho de forma transversal pelas diferentes áreas operacionais, no ano de 2023 foi possível promover a implementação de novas dinâmicas de funcionamento de toda a estrutura física e de recursos materiais e direcionar especial atenção para o desafio da construção de uma efetiva política de conciliação entre os aspetos da vida pessoal, familiar e profissional da comunidade.

1. Estruturas de apoio à atividade letiva

Do ponto de vista do funcionamento das estruturas de apoio à atividade letiva, foi assegurado o seu funcionamento normal de acordo com o formato presencial definido, sem quaisquer condicionamentos de segurança ou higiene em sala de aula, na circulação dentro do edifício e nos espaços de utilização comum. Entretanto e à semelhança do que se verificou no ano de 2022, o Instituto promoveu em conjunto com a SGS sessões de medição da qualidade do ar em diferentes espaços.

De forma genérica, a estrutura de apoio à atividade letiva pode ser verificada na tabela seguinte:

Tabela 82. Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (ensino/formação)

Tipo de sala		N.º de salas	Capacidade	Lugares
Bloco Escolar	Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1455
	Normal 2 (piso 2)	3	48	144
	Normal 3 (piso 2)	5	36	180
	Normal 4 (piso 3)	3	48	144
	Normal 5 (piso 3)	5	36	180
	Normal 6 (piso -1)	2	24	48
	Normal 7 (piso 2)	1	16	16
	Normal 8 (piso 2)	1	20	20
	Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
	Informática 1 (piso -1)	1	30	30
	Subtotal	39		2 337
Auditórios	Auditório Óscar Soares Barata	1	146	146
	Auditórios piso -1	2	80	160
	Auditórios piso 1 e 2	2	150	300
	Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	294	294
	Subtotal	6		900
Salas de Formação Avançada	Sala Museu	1	40	40
	Sala Tejo	1	40	40
	Sala Belém	1	40	40
	Sala Lisboa	1	60	60
	Sala Marinha	1	30	30
	Subtotal	5		210

Tabela 83. Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (ensino/formação) (cont.)

Tipo de sala		N.º Salas	Capacidade	Lugares
Salas de Apoio	Sala Monsanto	1	70	70
	Sala Caeiro da Mata	1	40	40
	Sala dos Conselhos	1	40	40
	Salas de apoio a atividades letivas	4	12	48
	Subtotal	7		198
Total		57		3645

2. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

No que respeita à distribuição das áreas de trabalho afetas às equipas de docentes e investigadores associados às unidades ou projetos de investigação assim como no que concerne às áreas de estudo disponíveis para a comunidade discente, foram envidados os habituais esforços para garantir a capacitação dos mesmos de acordo com as particularidades de cada um em concreto.

Através da tabela seguinte é possível obter uma perspetiva transversal da distribuição dos espaços no ano de 2023.

Tabela 84. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

Tipo	Quantidade	Lugares
Docentes (singulares)	64	64
Docentes (duplos)	64	128
Apoio aos centros de investigação	10	26
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	5	10
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio a alunos de doutoramento	1	12
Apoio a investigadores de pós-doutoramento	1	2
Sala de apoio informático a alunos	5	121
Salas de computadores para aulas	5	150
Salas de trabalho de grupo	6	12
Salas de computadores – Biblioteca	8	20
Sala 24	1	20
Total	173	571

Neste âmbito importa destacar as obras de reabilitação que foram executadas num gabinete de trabalho no Piso -1, decorrente de uma fuga de água que provocou um curto circuito no equipamento de ar condicionado do gabinete e que despoletou um incêndio (que se restringiu exclusivamente ao gabinete). Apesar de o incidente ter sido imediatamente circunscrito, todos os equipamentos que

lhe estavam alocados ficaram danificados e houve necessidade de promover uma intervenção profunda no teto, paredes, rodapés e tubagem de canalização.

Equipamento informático

Mantendo-se o enfoque na melhoria da estrutura de redes e sistemas informáticos, no ano de 2023 foram promovidas várias ações, tendo-se reinstalado em todos os computadores das salas de aula as ferramentas necessárias para o seu normal funcionamento e promoveram-se os devidos upgrades aos sistemas operativos e às aplicações utilizadas em cenário de sala de aula, como é o caso do Windows 11, SPSS 29, ArcGis Pro, MaxQda22. O mesmo processo de atualização também se verificou nos equipamentos adstritos aos gabinetes atribuídos às equipas docentes e às equipas dos serviços técnicos e administrativos.

Nas salas de aula foram levadas a cabo atividades de limpeza e manutenção dos equipamentos de projeção, tendo-se procedido novamente à sua centralização com as telas de projeção e foi integrada a nova imagem institucional em todos os equipamentos das salas de aula aquando da sua inicialização.

Procedeu-se, ainda, à substituição de cabos HDMI em algumas salas de aula e promoveu-se migração do Wi-Fi para 6E em todos os pontos de acesso da comunidade. Esta medida representou mais uma regra de segurança e abertura de mais normas para os novos telemóveis de serviço. Foram, ainda, instaladas antenas de “estádio” na Praça Monsanto, que foram revistas e adaptadas as normas 6E, assegurando uma melhor cobertura de Wi-Fi neste espaço exterior.

Paralelamente, concretizou-se o projeto piloto do Eva-EduRoam, que permite um acesso à rede Wi-Fi mais ágil em circunstância de eventos académicos e científicos, nacionais ou internacionais.

Em matéria de aquisição de equipamento informático, concretizou-se um procedimento atinente à aquisição de novos equipamentos, mais especificamente 8 novos computadores, 8 acessórios, 27 adaptadores, 5 antenas, 50 auriculares para apoio ao atendimento telefónico à distância por parte dos colaboradores em regime de teletrabalho (para melhor utilização da ferramenta Microsip, 1 bastidor, 19 cabos, 25 portáteis, 2 destruidoras de papel, 24 discos, 16 equipamentos de armazenamento de memória, 5 equipamentos de rede, 4 novas impressoras, 13 monitores, 1 placa gráfica, 12 ratos, 6 servidores, 2 *tablets*, 7 teclados e 8 UPS's.

Biblioteca

Tal como se verificou em todos os outros espaços do edifício, também Biblioteca foi alvo de ações regulares de reforço da capacitação dos equipamentos informáticos de apoio aos alunos, tendo-se procedido à atualização anual do *software* MaxQDA, ArcGis e SPSS.

Promoveu-se ainda um levantamento das necessidades de aquisição de nova bibliografia para reforçar o acervo bibliográfico da Biblioteca, ação que culminou com o lançamento de um procedimento alargado de contratação já em 2024. O referido levantamento contou com a colaboração das Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica, das Unidades de Investigação, do Serviço de Apoio à Biblioteca e também do Gabinete Jurídico.

Figura 7. Utilização do edifício da Biblioteca

Sala Museu Formação Avançada	Piso 3	Sala de Leitura Inclui salas de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados + o Centro de Documentação Europeia (CDE)
Sala Tejo Biblioteca de Geopolítica Professor Luís Fontoura Formação Avançada	Piso 2	Sala de Leitura Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo
Sala Belém Biblioteca Óscar Soares Barata Formação Avançada	Piso 1	Sala de Leitura Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo
Sala Lisboa Formação Avançada	Piso 0	Sala Monsanto Multifunções
1 Armazém geral 1 Arquivo geral 1 Armazém de livros 1 Armazém de equipamento informático	Piso -2	Depósito da Biblioteca Armazém do economato
3 Armazéns de livros	Piso- 3	1 Armazém geral

3. Principais iniciativas

No seguimento do modelo que tem vindo a ser assumido nos anos anteriores, apresentam-se de seguida algumas das principais ações do ponto de vista da capacitação das infraestruturas e dos recursos materiais no ano de 2023.

Reparação das juntas de dilatação da cobertura do edifício

No sentido de reabilitar e robustecer as condições de impermeabilização de toda a cobertura do edifício, procedeu-se a uma intervenção profunda em todas as juntas de dilatação. Esta intervenção assumiu especial relevância dado que desde a construção do edifício que não se tinha realizado nenhuma intervenção de fundo nestas áreas. Desta forma valorizou-se o edifício e garantiu-se num prazo mais alargado de tempo as melhores condições de trabalho a toda a comunidade.

Reparação de conduta da cobertura do edifício

No seguimento da passagem da Tempestade Elsa por Portugal Continental, onde Lisboa foi uma das localidades mais afetadas, o edifício do Instituto foi alvo de alguns danos, destacando-se os estragos verificados numa das condutas de circulação de ar que se encontra na cobertura, na área da Biblioteca. Por consequência dos estragos verificados, ocorreu uma entrada de água pela conduta tendo danificado todo o bastidor do piso 2 da biblioteca, implicando inclusivamente uma perda da estrutura de Wi-Fi naquela área do edifício.

Por forma a repor o normal funcionamento das salas de leitura da biblioteca, das Salas de Formação Avançada e Especializada de todo o bloco da biblioteca, pro-

moveu-se uma intervenção profunda na conduta, reforçaram-se as estruturas de isolamento, efetuaram-se limpezas nas imediações e adquiriu-se um novo bastidor para o piso 2, blindado e resistente à humidade e infiltrações, o que permitiu a reposição do normal funcionamento do edifício da Biblioteca.

Reparação do sistema de canalização do apartamento do Instituto em Oeiras

Aproveitando a alocação do apartamento que é propriedade do Instituto em Oeiras para efeitos de acolhimento de uma família de ucranianos refugiados em Portugal por consequência do flagelo da guerra na Ucrânia, o Instituto tem levado a cabo um conjunto de ações de melhoramento e beneficiação do imóvel. Neste caso em específico e em colaboração com o Instituto Gulbenkian de Ciência, IP, procedeu-se à substituição da canalização da cozinha, assegurando uma melhoria efetiva nas condições de acomodação da família em causa.

Salas de ensino e de apoio aos alunos

Tal como se tem verificado nos anos anteriores, o investimento na manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos espaços destinados ao normal funcionamento da atividade letiva presencial tem sido uma realidade prioritária.

No caso das salas de aula e auditórios, foram atualizados os *softwares* dos computadores de trabalho, nomeadamente, o SPSS 29, ArcGis Pro, MaxQda22. No caso do Laboratório de Comunicação formalmente constituído em 2022, foram atualizadas as licenças do *software* Adobe Creative Cloud. Do ponto de vista dos equipamentos de projeção, foram alvo de ações de limpeza e manutenção.

No que concerne aos equipamentos alocados à Sala 24, foram também alvo de atualização e foram instalados novos discos SSD e reforçada a memória RAM, para reforçar a sua capacidade de trabalho.

Foram ainda asseguradas as usuais ações de limpeza e desinfeção de todo o edifício bem como da Associação de Estudantes e da Sala da MagnaTuna Apocaliscspiana.

Por fim, manteve-se o apoio aos alunos com necessidades de equipamentos informáticos para apoio à atividade letiva, por via da atribuição de computadores/*tablets*.

Gabinetes de docentes

Tal como atrás foi referido, também no ano e 2023 se deu continuidade à realização de várias intervenções de melhoria e conservação dos espaços atribuídos ao pessoal docente e foram progressivamente melhorados os equipamentos alocados a cada espaço em específico.

No piso -1, foram ainda alocados mais gabinetes a diferentes projetos de investigação e constituído um gabinete dedicado em exclusivo a investigadores de pós-doutoramento.

Aposta na sustentabilidade energética e responsabilidade social

Seguindo em linha com o enfoque estratégico do Instituto na promoção da problemática da Sustentabilidade Energética e da Responsabilidade Social, o ano 2023 foi particularmente preenchido em termos da implementação de diversas ações de melhoria e de sensibilização junto da comunidade para as referidas realidades.

Assim, no seguimento da aprovação da candidatura instruída pelo Instituto no ano de 2022 ao Programa Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, n.º 01/C13-i02/2021, foi possível reunir as condições para o lançamento de um procedimento de contratação do projeto de especialidade, incluído o projeto de AVAC (que considera a substituição dos *chillers*, bomba de calor da cozinha, substituição da caldeira) e o projeto de instalações elétricas (que inclui o sistema solar fotovoltaico e a substituição do sistema de iluminação).

Através do referido procedimento, procurou-se assegurar a implementação das seguintes medidas durante o ano de 2024:

- Instalação de sistema fotovoltaico para consumo.
- Substituição dos atuais equipamentos de arrefecimento (*chillers*).
- Instalação de uma bomba de calor na cozinha para produção de AQS.
- Instalação de Caldeira de condensação.
- Implementação de um sistema de gestão técnica centralizada.
- Ajuste dos horários de funcionamento da climatização.

Tal como em 2023, o Programa “ISCSP sem Plástico” manteve em funcionamento, mais especificamente materializado por via da procura constante de soluções ecologicamente mais sustentáveis junto da entidade que vem explorando o serviço de Bar e Cafetaria do Instituto. No que respeita à redução do uso de plástico por parte da comunidade internamente, é de destacar a aquisição de mais garrafas térmicas personalizadas com a nova imagem institucional, que foram sendo distribuídas entre as equipas de pessoal docente e não docente assim como a aquisição de garrafas de vidro personalizadas com a nova imagem institucional para efeitos de utilização nos múltiplos eventos académicos, científicos e culturais. Simultaneamente, foi adquirida uma máquina de filtragem de água. Desta forma, reduziu-se o desperdício de água que se verificava habitualmente através via de garrafas pouco consumidas e reduziram-se os custos associados à aquisição de garrafas de água que anualmente assumia um custo considerável.

Ainda relacionado com a problemática da sustentabilidade, cumpre também destacar a colaboração profícua estabelecida com a empresa Gândara – Gestão de Resíduos, que possibilitou o desenvolvimento de um procedimento de destruição de papel de maior dimensão. Através desta colaboração, foi possível ao Instituto promover a destruição de um total de 3720 kg, entre papel e cartão. Paralelamente, foi mantida uma colaboração com os Serviços Municipalizados de Recolha de Lixo da Câmara Municipal de Lisboa para efeitos de recolha diferenciada de resíduos.

Procedeu-se, ainda, às usuais ações de manutenção mensal de 40 contentores asséticos e dos 68 ambientadores automáticos e 19 desinfetantes bacteriológicos, dentro das regularidades contratualmente estabelecidas.

No que concerne às demais iniciativas enquadradas na lógica da responsabilidade social, aproveitamos para destacar 50 das iniciativas às quais foi alocada de forma mais direta a estrutura técnica, administrativa, logística ou financeira das áreas operacionais ou unidades de missão do Instituto:

- Elaboração da Política Responsabilidade Social e Sustentabilidade Institucional.
- Elaboração do Plano Integrado de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Institucional.
- Alojamento de famílias ucranianas.
- International Culinary Hub – Atividade de *Show Cooking*.
- Segunda edição do Curso de Formação Especializada “Sustentabilidade e Responsabilidade Humana”.
- Recolha de bens para apoio às Vítimas na Turquia e Síria.
- Sessões presenciais de *mindfulness*.
- Divulgação do Programa Mindfulness Universitário (13 fevereiro a 30 maio).
- Atividades mensais saúde e bem estar em ambiente laboral.
- Empréstimo equipamentos informáticos a alunos com necessidade de apoio informático.
- Acompanhamento Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.
- Plano de Formação Interna 2023 para Colaboradores dos Quadros Técnicos e Administrativos.
- Acompanhamento Estudantes Internacionais.
- Dispensa e/ou apoio no pagamento de propinas aos colaboradores técnicos e administrativos que frequentem cursos no ISCSP ou noutras instituições de ensino superior.
- VII Edição do Espetáculo Solidário.
- Aula aberta, “Os Novos Idosos: desafios e oportunidades da longevidade” com as oradoras e advogadas Dra. Joana Aroso e Dra. Gabriela Queiroz (da JPAB Advogados).
- Exposição “Nem mais um grito/Nem mais uma palmada,” tem como objetivo difundir o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, iniciativa promovida em colaboração com o IAC – Instituto de Apoio à Criança e a Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social.
- III Ciclo de *Webinars* ISCSP-Wellbeing.
- IX Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens.
- Distribuição, pelos colaboradores, de apoios de pulso, no âmbito do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.
- Avaliação da satisfação com o processo de ensino-aprendizagem tanto nos cursos conferentes de grau como nos cursos do ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR.
- Avaliação da satisfação dos alunos com os Serviços.
- Formação RGPD, ministrada pela Reitoria, direcionada aos elementos das Equipas de Privacidade de todas as Unidades Orgânicas da ULisboa.
- Continuidade do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Privacidade.

- Continuidade do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Inovação.
- Contactos com alunos que anularam a matrícula.
- Avaliação CAF (satisfação colaboradores docentes e serviços técnicos e administrativos ISCSP).
- Conferência de Política Social – Responsividade das organizações à participação dos cidadãos.
- Colóquio anual ReliMM – Religião nas Múltiplas Modernidades.
- “Gestão de Áreas Protegidas: troca de experiências entre Portugal e Brasil”.
- 1ª Escola de Verão em Migrações.
- Projeto de Investigação – 50 anos de Democracia em Portugal “Aspirações e Práticas Democráticas. Continuidades e Mudanças Geracionais.”.
- Consórcio em projeto candidato ao programa BipZip 2023 – “BAALC – Bairro Alto da Ajuda – Lugares de Comida”.
- Assinatura Protocolo ISCSP/Casa Pia.
- II Caminhada pelos Trilhos de Monsanto.
- Fórum Futuro ESG.
- PoP Seminars.
- Participação do Instituto através do GAI no Seminário Acesso e Sucesso no Ensino Superior «Ver com Outros Olhos».
- Exposição de fotografia de Orlanda Timas, intitulada “Os meus olhares sobre...”.
- Avaliação da Qualidade do Ar Interior.
- Exposição de fotografia de Orlanda Timas, intitulada “Os meus olhares sobre...”.
- Exposição de Pintura de Ana Rita Bértolo, intitulada “Ch(amam)-se Ani(mais)”, com recolha de donativos para a União Zoófila.
- Jantar de convívio dos Alumni do ISCSP-ULisboa em Bruxelas (Bélgica).
- Celebração da Semana Mundial da Qualidade.
- Atribuição dos prémios de mérito escolar.
- Projeto de Conciliação Vida Profissional-Pessoal-Familiar do ISCSP.
- Alteração da estrutura orgânica do ISCSP.
- Participação nos grupos de trabalho promovidos pelo ORSIES para revisão do Livro Verde da Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior.
- Participação em reunião promovida pelo Secretário de Estado do Ensino Superior com as IES, sobre a proposta de Decreto-Lei – Regime Jurídico Estudante NEE no Ensino Superior e envio de contributos.
- Feira do Livro ISCSP.

Rebranding e afirmação da nova marca institucional

Enquadrado no plano de promoção e divulgação da nova imagem institucional, o ano de 2023 ficou marcado pelo maior esforço institucional de sempre em termos de investimento financeiro e técnico nas mais diversas componentes da divulgação institucional.

Neste enquadramento, deu-se continuidade aos trabalhos de beneficiação dos espaços de circulação comum, como é o caso do Hall do Espaço Ágora e adquiriu-se uma nova tela retroiluminada junto ao balcão da equipa de segurança. Paralelamente, foi inaugurada uma nova Exposição no Hall do Piso 0 alusiva à evolução da imagem institucional ao longo da história centenária do Instituto, na qual se destacam alguns dos principais marcos institucionais.

Foi também concebida uma área de convívio comum reservada ao pessoal docente e dos serviços técnicos e administrativos na Sala de Refeições do Bar, combinando uma zona mais reservada para almoço equipada com um frigorífico disponível em exclusivo para a comunidade, com uma zona de lazer e convívio, onde é possível a troca de livros e fazer alguns jogos interativos. Neste espaço, encontra-se ainda disponível um exemplar do *Semanário Expresso* para consulta comum. Este exemplar é acompanhado de outros dois, que se encontram disponíveis na receção da biblioteca. A disponibilização destes três exemplares resulta da aquisição por parte do Instituto de uma subscrição de anual de 3 exemplares do *Semanário*, também realizada no ano de 2023.

No encadeamento das medidas atrás referidas referentes à beneficiação de espaços comuns, é ainda de destacar a aquisição de 16 ecrãs digitais, interativos, distribuídos por todos os pisos do edifício (excetuando no piso -3), nos quais se tornou possível dar a conhecer os principais destaques, eventos bem como a estrutura dos serviços de cada piso. Foi ainda adquirido um *MediaTotem55*”, também este interativo, colocado na entrada do Instituto, no qual se transmite à comunidade os principais acontecimentos a decorrer internamente. De maneira, a assegurar gestão dos conteúdos mais ágil e expedita nos diferentes equipamentos, foi adquirido um acesso anual à Plataforma *MediaCorp* para gestão remota de conteúdos para 20 *players* com 500Mb disponíveis.

Ainda no que respeita à aquisição de equipamentos digitais e dando continuidade à reestruturação técnica dos equipamentos alocados ao Auditório Adriano Moreira, foi adquirido um púlpito digital com um ecrã de 42", que permite ligar à plataforma de gestão remota de conteúdos.

Uma outra componente que merece especial destaque em 2023 decorre substituição das telas de promocionais de exterior, adequando-as à nova imagem institucional,

Procedeu-se, ainda, à limpeza e reparação dos acrílicos disponíveis para o acompanhamento de iniciativas académicas, científicas e culturais.

Uma outra componente que mereceu especial destaque em 2023 foi a do *merchandizing* institucional. Este aspeto assume maior relevância dado o enfoque na maior participação do Instituto em certames/eventos de promoção da oferta de ensino seja a nível nacional e internacional e na criação de uma maior proximidade e envolvido da comunidade para com a nova imagem da instituição. Neste sentido, lançou-se um procedimento de contratação de grande dimensão através do qual foram produzidos os seguintes materiais:

- *Power bank* de alumínio azul e vermelho.
- Memória USB de metal cinza.
- Lápis de madeira com borracha azul e vermelho.
- Esferográfica de alumínio carga jumbo azul e vermelho.
- Mochila antirroubo preta.
- Boné azul.

- *Sweat shirt* azul escuro.
- *Sweat shirt* preta para estudantes atletas.
- *T-shirts* azuis.
- Polo manga curta azul.
- Polo manga curta pastel
- Conjunto de esferográfica + lapiseira, em estojo cinza.
- Camisola de malha fina, decote em v azul.
- Blocos de notas A6 (2 rubricas) azul.
- Blocos de notas A6 (2 rubricas) vermelho.
- Bloco de notas, PU, capa rígida azul.
- Bloco de notas, PU, capa rígida vermelho.
- Guarda chuva azul.
- Gravatas.
- Lenços de senhora.
- Pulseiras AEISCSP.
- Pastas para conferências.
- Pastas para diplomas.

Capacitação do Auditório Adriano Moreira

Seguindo o esforço que tem vindo a ser implementado nos últimos anos do ponto de vista da profissionalização e capacitação tecnológica do Auditório Adriano Moreira enquanto espaço de referência na promoção de iniciativas institucionais de grande relevância académica, científica e cultural, foi adquirido novo mobiliário, personalizado e adequado ao novo formato de imagem institucional, mais especificamente novas mesas, desta feita desmontáveis e painéis de PVC personalizados juntamente com um conjunto de 12 novos cadeirões.

Por fim, concluíram-se os trabalhos de reparação e pintura da *regie*.

Monitorização e acompanhamento das condições de qualidade do ar

Mantendo o enfoque na garantia das condições de qualidade, higiene e segurança nas instalações e assumindo a importância que a qualidade do ar interior assume do ponto de vista do bem-estar e da saúde da comunidade, o Instituto voltou a submeter-se a um novo processo de avaliação da qualidade do ar interior, com a colaboração da SGS – Sociedade Geral de Superintendência, SA, parceria que já vem sendo mantida desde 2021.

Foram realizadas inspeções aos sistemas de aquecimento e ar condicionado, bem como inspeções aos sistemas de ventilação e medições locais de parâmetros químicos, físicos e biológicos, num total de 30 testes realizados em diferentes locais das instalações (espaços comuns, salas de aula, gabinetes dos serviços, etc.). Os resultados dos testes realizados encontraram-se dentro dos padrões legais, atestando assim a qualidade do ar.

Receção e acolhimento dos novos alunos e colaboração com a AEISCSP em iniciativas com simbologia cultural e institucional

Reiterando-se em 2023 a colaboração estratégica do Instituto com a AEISCSP e com as suas estruturas de núcleos de estudantes, foram promovidas um conjunto alargado de iniciativas atinentes ao bom acolhimento dos novos alunos dos diferentes ciclos de estudo, de onde se destaca a Semana de Receção dos novos alunos e a Festa do Caloiro.

Assim, e à semelhança do ano de 2022, o Instituto apoiou logística e financeiramente a produção do “*Kit de Boas-Vindas*” que foi constituído pelos seguintes itens:

- Garrafas de água térmicas personalizadas.
- Esferográficas personalizadas.
- Lápis personalizados.
- Bolsas personalizadas.
- Blocos personalizados.
- *Sweats* para estudantes desportistas.
- Pulseiras para festas da Associação de Estudantes.
- Guia do Estudante.

Paralelamente, o Instituto assegurou a contratação de 4 artistas musicais para abrilhantar alguns concertos programados pela AEISCSP para a referida semana e assegurou ainda a contratação de dois artistas para a Festa do Caloiro.

Neste âmbito há ainda a referir:

- Alocação de um palco coberto na Praça Monsanto para apoio às atividades culturais e recreativas.
- Alocação de equipamentos interativos de recolha fotográfica para partilha nas redes sociais dos novos alunos e do Instituto.
- Alocação de equipamentos insufláveis para a Praça Monsanto para apoio às atividades físicas e desportivas, nomeadamente, um touro mecânico e uma parede de escalada, matraquilhos humanos e um jogo da glória em tamanho real.

Uma outra iniciativa que recebeu especial atenção em 2023 foi a Bênção dos Finalistas, na qual o Instituto prestou o habitual apoio logístico e assegurou cobertura de imagem e vídeo (via cobertura no terreno e por *drone*) para efeitos institucionais, com a distribuição de Bonés institucionais a toda a comunidade presente.

Incentivo à prática da atividade desportiva

Na senda da aposta na promoção da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis junto da comunidade, no ano de 2023 promoveram um conjunto de ações diversas.

Através do ISCSP-Wellbeing, organizou-se o III Ciclo de *Webinars* ISCSP-Wellbeing, nos quais foram abordadas temáticas diversas como por exemplo “Da Procrastinação à Motivação”, “Redes sociais e saúde mental” e “Gestão de emoções: da compreensão às estratégias”.

Paralelamente comemorou-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e distribuíram-se alguns materiais/equipamentos de apoio à comunidade docente e dos serviços técnicos e administrativos, como forma de continuar a disponibilizar as melhores condições de trabalho evitando o surgimento de eventuais patologias.

Deu-se também continuidade ao ciclo de atividades periódicas e abertas a toda a comunidade docente e dos serviços técnicos e administrativos e foram produzidos novos vídeos de apoio, disponibilizados no respetivo segmento no MyISCSP.

Foi ainda possível promover a II Caminhada pelos Trilhos de Monsanto, mais uma vez em conjunto com a AEISCSP e com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda e da Espaço Monsanto. Neste enquadramento, surgiu a oportunidade de lançar os primeiros passos para o estabelecimento de mais uma parceria relevante nestas áreas, envolvendo a Associação Walk and Run, a Junta de Freguesia da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa com vista à organização conjunta da 7.^a edição do Lisboa Green Trail, prevista para o dia 26 de maio de 2024, com as habituais provas, TL – Circuito Nacional de Trail de Veteranos e TC – Campeonato Universitário Trail Campus Ajuda.

Por fim, o Instituto apoiou mais uma vez a inscrição das equipas desportivas das diversas modalidades inscritas na AEISCSP junto das entidades nacionais que tutelam o desporto universitário.

Campanha de Natal “Este Lar”

Consolidando o conceito de produção de uma iniciativa de Natal aberta a toda a comunidade e respetiva famílias, também em 2023 se lançou a campanha de Natal, dedicada ao tema o Natal n’Este Lar que é o Instituto. Por forma a dar corpo a este conceito comemorativo, foi produzido um espetáculo de Natal que contou com a colaboração do Coro do Curso Básico de Música da Casa Pia e do Armazém Aéreo, no qual se contou como uma atuação centrada em atividades acrobáticas aéreas, sob o tema “Uma família nas alturas”. Por forma a assegurar esta iniciativa do ponto de vista sua complexidade técnica e logística, foi ainda montada uma grande estrutura metálica no palco do Auditório Adriano Moreira.

No mesmo dia do espetáculo, foi ainda distribuído à comunidade um brinde de Natal, composto por um saco de algodão com atilhos personalizado, um suporte para telemóvel com carregador de bateria e um puzzle personalizado de madeira Starnats e um *pin* com a nova imagem institucional.

Reestruturação do sistema de arquivo interno: documentação acumulada vs. documentação corrente

Neste ponto em específico, não se verificaram grandes desenvolvimentos, sendo que o Instituto se manteve naturalmente empenhado no acompanhamento da implementação do RADA-IES, mantendo-se o trabalho de aplicação da nova estrutura de classificação da documentação produzida, recebida e acumulada assim como a identificação das séries documentais bem com o esforço de reorganização e mapeamento do arquivo geral.

Sistema de Gestão Documental – Filedoc, Sistema de Gestão Académica – FenixEdu e Canal de Denúncia

O ano de 2023 representou mais um ano de profundo compromisso da parte das suas estruturas no sentido de um processo de desmaterialização administrativa cada vez mais sólido, eficiente e eficaz.

Assim, foram planeados e implementadas novas ferramentas e procedimentos quer no Sistema de Gestão Académica – FenixEdu, bem como em termos da utilização do novo Sistema de Gestão Documental – Filedoc.

No que concerne ao Canal de Denúncia, o mesmo funcionou com normalidade, seja em termos da tramitação e tratamento processual das denúncias publicadas seja em termos da interação com os intervenientes. Foram, portanto, asseguradas todas as circunstâncias/ocorrências relacionadas com desvios de conduta, suspeitas de corrupção, fraudes, assédio sexual, assédio moral, discriminação, crimes ambientais formalmente reportados.

Medidas de segurança do Sistema de Redes e Sistemas Informáticos Internos

No seguimento da sua obrigação perante o Centro Nacional de Cibersegurança do ponto de vista do cumprimento do previsto no Aviso n.º 21606/2021 para o Decreto-Lei n.º 65/2021, o ISCSP-ULisboa produziu o Relatório Anual de Segurança Informática referente ao ano civil de 2023, no qual foi possível espelhar os diferentes procedimentos de manutenção e o nível de atualização de todos os equipamentos alocados às diferentes equipas e locais de utilização comum, bem como as atualizações que se promoveram com cariz regular aos servidores, assegurando desta forma a segurança das redes e dos serviços de informação internos.

Em 2023 verificaram-se 4 incidentes: a) 1 *vulnerable service*; e 3 (três) incidentes de difusão de SPAM. Nenhum dos incidentes representou qualquer impacto relevante ou substancial. No que respeita ao incidente do primeiro incidente, verificou-se uma perda de credenciais que foram posteriormente recuperadas. No segundo caso, foram imediatamente repostas as *passwords* aos utilizadores e corrido *software* de limpeza nos equipamentos individuais.

Foi ainda promovida uma formação básica de utilizadores e pessoal técnico e foi partilhado um documento intitulado “Ação de Prevenção e Alerta contra o *Ransomware*”, emitido pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).

Desta forma, no ano de 2023 os níveis de segurança revelaram ser eficazes e adequados para evitar quaisquer ataques direcionados à instituição.

Intervenções Técnicas de Suporte Informático

Neste ponto em concreto, é de destacar a participação das equipas associadas ao Gabinete de Redes e Sistemas Informáticos nas várias reuniões promovidas pelo GATUL. Esta presença regular tem sido fundamental na salvaguarda das necessidades implementadas pela Reitoria nas sessões FenixEdu, seja em termos da sua implementação nos sistemas de utilizadores, seja no esforço constante de inovar os portais de acessos a toda a comunidade e implementar novos protocolos em Código Aberto para uma sincronização de perfis, tornando compulsório o *username* do ISCSP.

Foram também colmatadas diversas necessidades identificadas pelas equipas docentes no que respeita ao desenvolvimento da Plataforma BBB (Big Blue But-

ton), acompanhando a migração da plataforma de *e-learning*, a qual foi alvo do seu maior upgrade em 2023.

Paralelamente, e tal como já foi referido atrás, todos os sistemas de Salas de Aula, sofreram um upgrade fulcral para a implementação das aplicações necessárias em todos os computadores, tornando possível que quer a comunidade docente quer a comunidade discente usufrua das mesmas aplicações em sala de aula.

Em termos de intervenções de hardware, foram otimizados todos os pontos de projeção com uma definição de luminosidade superior e foi instalado um novo circuito UBIQUITI de Antenas, que contribuiu para a remoção de pontos mortos de Wi-Fi nas instalações.

Acresce ainda que em 2023 a equipa técnica associada ao funcionamento do Gabinete de Redes e Sistemas Informáticos foi reforçada por mais um Técnico de Informática, sendo possível colmatar a lacuna que se verificava do ponto de vista da cobertura do período pós-laboral, garantindo-se um acompanhamento contínuo no período compreendido entre as 8h00 e as 20h00.

No que concerne à gestão dos servidores, capacitou-se infraestrutura do ISCSP com as mais recentes tecnologias de segurança, implementando novos serviços de VPN, serviços de DNS, e roteamentos de IP, sem contacto exterior, através de implementação de *firewalls*. Foi também implementada uma sumarização da rede de cabo dividida por VLAN, diferenciando as secções do ISCSP, o que permite uma melhor gestão de IP, e menos conflitos de rede, ficando algumas VLAN docentes e serviços), protegidas da restante rede do ISCSP. O Data Centre manteve-se as habituais ações de manutenção não tendo sido de registar qual avaria ou problema técnico.

Em jeito de conclusão verificaram-se em 2023 um total de 5 038 intervenções técnicas identificadas por via do sistema de *tickets*, sendo que este número apenas reflete os pedidos que são instruídos via e-mail, não havendo registo formal de todas as outras intervenções remetidas via contacto telefónico.



Exige o teu melhor

VIII.

Recursos

Financeiros

Recursos Financeiros

Síntese dos indicadores de atividade	2016	2018	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Autofinanciamento da atividade (em %)	58	59	61	63	58	58	59	59
Despesa com recursos humanos (em %)	78	79	79	78	79	79	78	78
Receita com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros)	6,3	7,1	8,4	10,1	9,9	10,6	12,1	12,7
Receita com origem no Orçamento do Estado (em milhões de euros)	4,6	5	5,4	5,9	7,1	7,8	8,2	8,7
Saldos de Gerência (em milhares de euros)	1110	1838	2711	4209	5336	6356	7175	2043

Figura 8. Principais indicadores de desempenho

(milhões de euros)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2023		21,4
ORÇAMENTO DO ESTADO	41%	8,7
RECEITAS PRÓPRIAS (Autofinanciamento + Saldo Transitado)	59%	12,7

1. Introdução

O Relato Orçamental e Financeiro, respeitante ao ano económico de 2023, apresenta as funções, a natureza da informação obtida e os objetivos a que o ISCSP se propôs ao longo da sua gerência, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

As demonstrações orçamentais e financeiras não são um fim em si mesmas, têm a finalidade de proporcionar informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas, disponibilizar dados para a tomada de decisões e ainda que seja útil para os seus diversos utilizadores.

Na execução financeira foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Autoridade Tributária (AT), nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Código dos Contratos Públicos (CCP).

A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2023. Na sua elaboração foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, destacando os seguintes:

- O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondente às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa.
- As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços.
- As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento.
- As verbas de outras receitas próprias resultantes de venda de bens e outros serviços.
- A incorporação do saldo da gerência anterior.
- Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano.
- O impacto da subida das taxas de juros, da crise inflacionária e das variações dos preços dos produtos energéticos, nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente no controlo da despesa e gastos.
- O impacto da situação geopolítica em resultado do conflito na Ucrânia e do exacerbamento da tensão no Médio Oriente nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente a subida generalizada de preços de bens e serviços.
- Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução considerável dos custos de contexto.

As demonstrações orçamentais foram apresentadas periodicamente ao Conselho de Gestão, permitindo a este órgão acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e avaliar os resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados. O Conselho de Gestão teve também em consideração os princípios de eficiência, eficácia e economia, ou seja, a prossecução de adequados padrões de qualidade do serviço público prestado com a utilização de menos despesa, obtendo acréscimos de produtividade, com resultados semelhantes ou melhores e utilizando os recursos mais adequados para atingir o resultado que se pretende alcançar.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, cuja preparação ainda apresenta vasto conjunto de desafios, que resultam da estabilização do normativo e de vários procedimentos que visam uniformizar a leitura de dados produzidos pelas Administrações Públicas.

O registo da informação contabilística do Instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de portal de *Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

2. Execução orçamental da receita

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2023 e respetivo decreto de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 10/2023 de 8 de fevereiro) e demais circulares da Direção Geral do Orçamento com instruções adicionais à execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP incluiu, na comparticipação do Orçamento de Estado, o montante de EUR 532 963,00 referente à compensação pela redução do valor das propinas do I ciclo em 2020. Em adição, o cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas originou o reforço orçamental de EUR 347 681,00. O reforço da qualificação dos portugueses e um esforço de responsabilização coletivo de forma a garantir um processo efetivo de convergência europeia até 2030 são a base do entendimento consagrado neste contrato.

Tabela 85. Composição do Orçamento do Estado (valores em euros)

Descrição	2021	2022	2023
Receitas de impostos do Estado	7 618 629,00	8 031 142,00	8 205 689,00
Reforços	0,00	0,00	347 681,00
Total de receitas de impostos do Estado	7 618 629,00	8 031 142,00	8 553 370,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	7 793 184,00	8 205 697,00	8 727 925,00

A atribuição da dotação orçamental do Estado ao Instituto para fazer face às despesas correntes aumentou 6,4 % face ao ano anterior, acréscimo este que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

Dada a deficiente dotação do Orçamento de Estado para financiar a atividade normal do Instituto, desde 2012, a escola tem encetado um conjunto de esforços na extensão da cooperação nacional e internacional e na oferta de prestações de serviços à comunidade, de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado. Porém, a conjuntura a nível mundial nos últimos anos, devido aos efeitos, tanto da situação epidemiológica da doença COVID-19, como da situação de choque geopolítico associado aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem restringido os resultados face ao esperado.

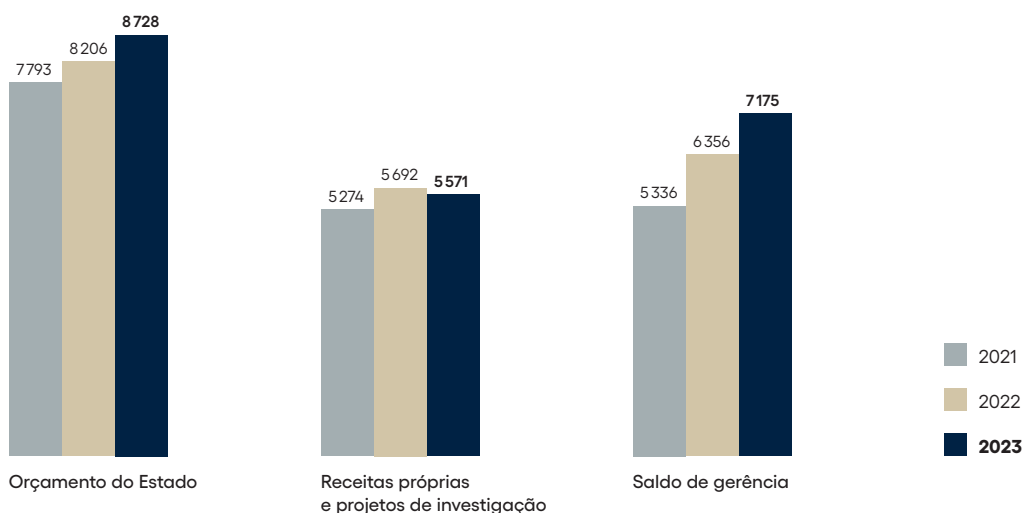
Tabela 86. Execução orçamental da receita (valores em euros)

Descrição	2021		2022		2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	7 793 184,00	42%	8 205 697,00	41%	8 727 925,00	41%
Autofinanciamento	5 274 359,14	29%	5 691 753,95	28%	5 570 797,22	26%
Saldo da gerência anterior	5 336 406,66	29%	6 355 573,42	31%	7 174 637,51	33%
Total do Orçamento	18 403 949,80	100%	20 253 024,37	100%	21 473 359,73	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP revela que as receitas próprias (autofinanciamento e saldo da gerência anterior) têm aumentado a sua representatividade no orçamento executado. Estas receitas são fruto do empenho do Instituto em desenvolver financiamento, que permita responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade.

O real impacto das receitas próprias ascende a 60 % da execução orçamental total, pelo facto de o saldo da gerência anterior ter igualmente origem em receitas próprias, que transitam em saldo líquido angariado nos anos anteriores.

Gráfico 21. Evolução do financiamento (em milhares de euros)



3. Execução orçamental da despesa

A despesa realizada cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos em recursos humanos aumentaram, face ao ano anterior, principalmente pela contratação de novos trabalhadores, docentes e técnico-administrativos, bem como pelas alterações de posicionamento remuneratório e aumentos salariais decorrentes da lei. O encargo com os recursos humanos representa 78 % da despesa total do período em análise.

Quanto às restantes despesas correntes, que representam 18 % das despesas pagas, regista-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, resultante do gradual levantamento das restrições impostas pelo contexto pandémico e consequente retoma na realização de diferentes atividades.

As despesas de capital realizadas representam 4 % da despesa paga total, denotando-se uma considerável redução face aos anos anteriores.

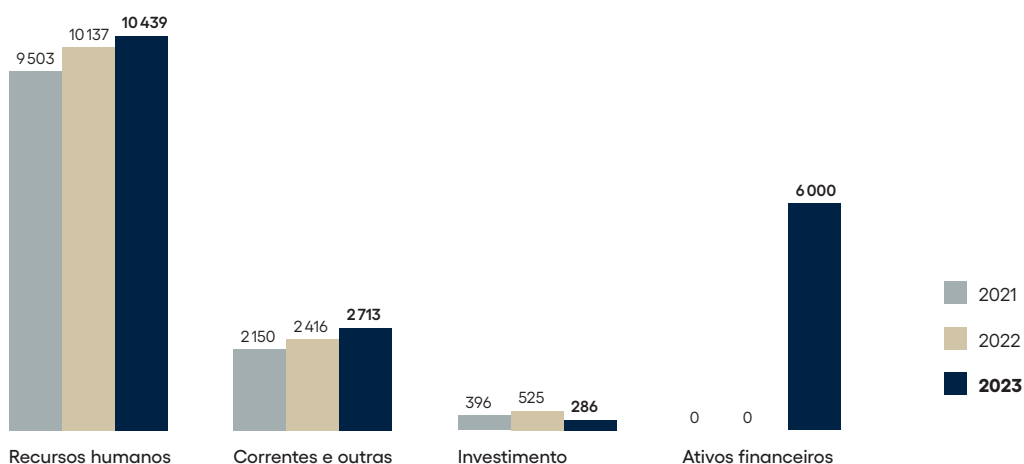
Importa referir que, no final de 2023, o ISCSP, reconhecendo a oportunidade de rentabilização dos excedentes de tesouraria e percebendo a importância que a aplicação em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) constitui para o financiamento do Estado, como um instrumento essencial para otimizar a gestão dos fundos públicos, considerando a previsão de manutenção de disponibilidades no próximo ano resultante da evolução do saldo de gerência, procedeu-se à subscrição destes certificados, no montante de EUR 6 000 000,00 com a taxa de remuneração anual bruta de 2,93 % e maturidade de 365 dias. De acordo com as regras contabilísticas em vigor, este tipo de aplicação financeira deve ser contabilizada como despesa, razão pela qual, o total da despesa realizada em 2023 ascende a EUR 19 437 328,26.

Tabela 87. Execução orçamental da despesa (valores em euros)

Descrição	2021		2022		2023		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Despesas c/ RH	9 502 799,28	79 %	10 137 194,08	78 %	10 438 723,14	78 %	54 %
Despesas correntes e outras	2 149 683,20	18 %	2 416 304,51	18 %	2 712 702,77	18 %	14 %
Investimento	395 874,56	3 %	524 888,27	4 %	285 902,35	4 %	1 %
Total do orçamento S/ CEDIC	12 048 357,04	100 %	13 078 386,86	100 %	13 437 328,26	100 %	69 %
Ativos financeiros	0,00		0,00		6 000 000,00		31 %
Total do orçamento	12 048 357,04	100 %	13 078 386,86	100 %	19 437 328,26	100 %	100 %

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, globalmente as despesas aumentaram, relativamente aos anos anteriores. Este aumento teve origem principalmente no incremento de gastos com pessoal, retoma de atividades do Instituto e pelo impacto do agravamento da inflação. A rubrica de ativos financeiros corresponde à subscrição de CEDIC, nas condições referidas anteriormente.

Gráfico 22. Evolução da composição das despesas realizadas (em milhares de euros)



4. Análise de desvios

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

Receita prevista e realizada

O orçamento autorizado da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 7 605 792,00 euros (51% relativamente ao aprovado), resultante principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior.

Tabela 88. Evolução do orçamento da receita (valores em euros)

Descrição	Proposto / aprovado	SG e AO jan/jun 2023	SG e AO jul/dez 2023	Autorizado	Diferença (apro. / aut.)
Saldo de gerência	0,00	7 174 641,00	0,00	7 174 641,00	7 174 641,00
Orçamento do Estado	8 380 244,00	0,00	347 681,00	8 727 925,00	347 681,00
Receitas próprias	4 683 960,00	-5 000,00	0,00	4 678 960,00	-5 000,00
Projetos	959 104,00	5 000,00	83 470,00	1 047 574,00	88 470,00
Total da receita	14 023 308,00	7 174 641,00	431 151,00	21 629 100,00	7 605 792,00

A tabela seguinte evidencia, também, a superação das previsões de receita referente a financiamento da investigação.

Tabela 89. Receita realizada (valores em euros)

Receita	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvio aprov./realiz.		Desvio aut./realiz.	
				Valor	%	Valor	%
Saldo de gerência	0,00	7 174 641,00	7 174 637,51	7 174 637,51	–	-3,49	0%
Orçamento do Estado	8 380 244,00	8 727 925,00	8 727 925,00	347 681,00	4%	0,00	0%
Receitas próprias	4 683 960,00	4 678 960,00	4 538 982,32	-144 977,68	-3%	-139 977,68	-3%
Projetos	959 104,00	1 047 574,00	1 031 814,90	72 710,90	8%	-15 759,10	-2%
Total	14 023 308,00	21 629 100,00	21 473 359,73	7 450 051,73	53%	-155 740,27	-1%

Despesa prevista e realizada

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustada de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 47% face ao aprovado, como resultado, principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior para possibilitar a subscrição dos já referidos CEDIC.

Tabela 90. Evolução do orçamento da despesa (valores em euros)

Descrição	Proposto / aprovado	CE SG e AO jan/jun 2023	SG e AO jul/dez 2023	Autorizado	Diferença (apro. / aut.)
Custos c/ pessoal	10 335 174,00	54 637,00	293 044,00	10 682 855,00	347 681,00
Outras despesas correntes	2 680 804,00	653 958,00	320 344,00	3 655 106,00	974 302,00
Investimento	1 007 330,00	-416 785,00	-265 707,00	324 838,00	-682 492,00
Ativos Financeiros	0,00	0,00	6 000 000,00	6 000 000,00	6 000 000,00
Total da despesa	14 023 308,00	291 810,00	6 347 681,00	20 662 799,00	6 639 491,00

A análise do orçamento executado em despesa, comparativamente ao aprovado para o ano, apresenta uma redução global no montante de EUR 1 072 311,14. Esta redução decorre do adiamento para 2024 da realização de um conjunto de investimentos.

Tabela 91. Despesa realizada (valores em euros)

Despesa	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvio aprov./realiz.		Desvio aut./realiz.	
				Valor	%	Valor	%
Recursos humanos	10 335 174,00	10 682 855,00	10 438 723,14	347 681,00	3,36%	-244 131,86	-2,29%
Outras despesa correntes	2 680 804,00	3 655 106,00	2 712 702,77	974 302,00	36,34%	-942 403,23	-25,78%
Investimento	1 007 330,00	324 838,00	285 902,35	-682 492,00	-67,75%	-38 935,65	-11,99%
Ativos Financeiros	0,00	6 000 000,00	6 000 000,00	6 000 000,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	14 023 308,00	20 662 799,00	19 437 328,26	6 639 491,00	47%	-1 072 311,14	-5%

Realização da receita e da despesa

A execução financeira de 2023 gerou um excedente de EUR 861 390,47, que somado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a EUR 8 036 031,47. Este montante permitiu a aplicação de EUR 6 000 000,00 em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), tendo transitado para o ano seguinte como saldo de gerência acumulado o valor remanescente de EUR 2 036 031,47.

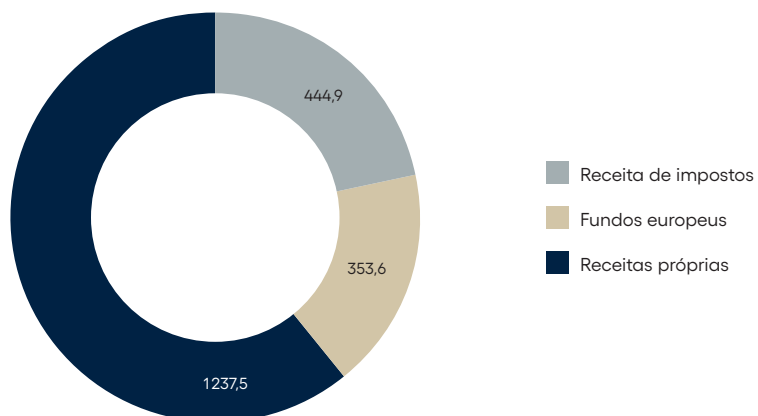
Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que todas as fontes de financiamento geraram excedentes.

Tabela 92. Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2023 (valores em euros)

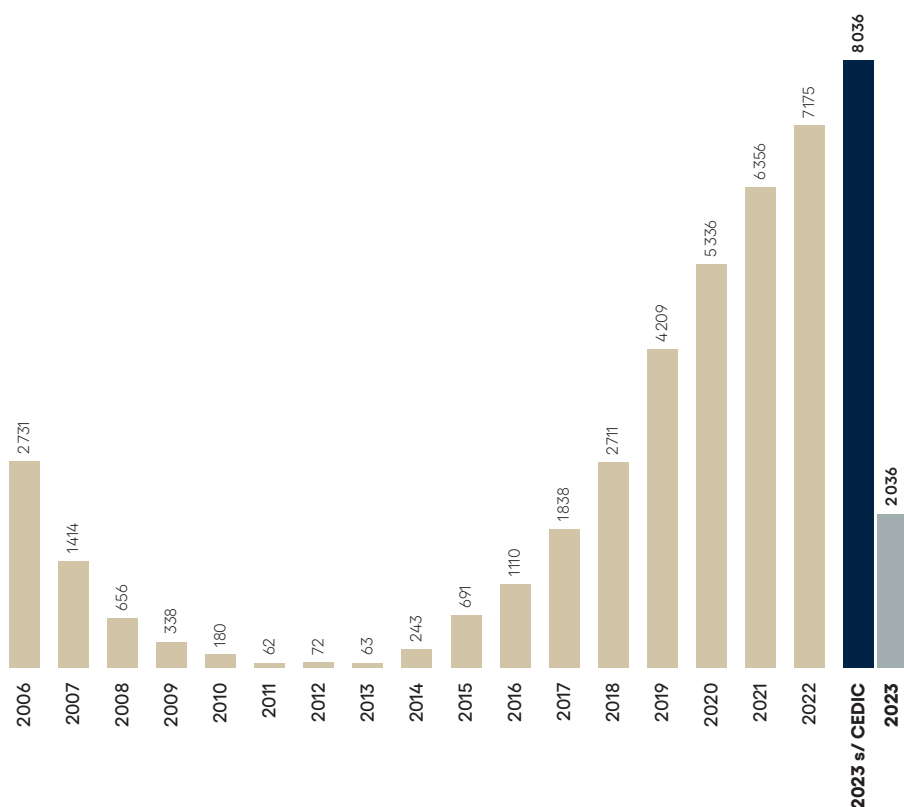
Fluxos financeiros	(A) Saldo de gerência	(B) Dotação previsional	(C) Requisitado/ cobrado	(D) Cabimentos	(E) Pagamentos	(A + B - D) Saldo dotação	(C - E) Saldo tesouraria
Orçamento do Estado	0	8 727 925,00	8 727 925,00	8 727 815,47	8 727 815,47	109,53	109,53
Receitas próprias e investimento	7 174 641,00	5 726 534,00	12 745 434,73	10 903 092,98	10 709 512,79	1 998 082,02	2 035 921,94
Total	7 174 641,00	14 454 459,00	21 473 359,73	19 630 908,45	19 437 328,26	1 998 191,55	2 036 031,47

Tabela 93. Decomposição do saldo a transitar para 2024 (valores em euros)

Fonte de financiamento	Receita cob. líquida	Despesa paga	Saldo de gerência
311 – RI não afetas a projetos cofinanciados	8 380 244,00	8 380 242,95	1,05
31C – RI Dot. Prov. e Cent. (DPC), não afetas a projetos cofinanciados	347 681,00	347 572,52	108,48
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	35,73	0,00	35,73
316 – Saldos de RI com origem em transferências entre entidades	292 686,28	150 800,80	141 885,48
319 – Transferências de RI entre organismos	622 505,21	411 170,97	211 334,24
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados	180,16	0,00	180,16
482 – Outros e saldos de fundos europeus – outros	409 309,69	41 058,63	368 251,06
488 – Outros e saldos de fundos europeus – saldos fundos europeus	101 985,17	25 300,01	76 685,16
513 – Receita própria do ano – com outras origens	4 505 439,55	4 010 515,60	494 923,95
522 – Saldos de RP transitados – com outras origens	6 779 750,17	6 038 448,60	741 301,57
541 – Transferências de RP entre organismos	33 542,77	32 218,18	1 324,59
Total	21 473 359,73	19 437 328,26	2 036 031,47

Gráfico 23. Composição do saldo de gerência por tipo de fundo (em milhares de euros)

No gráfico seguinte pode observar-se o constante crescimento registado do saldo de gerência desde 2013.

Gráfico 27. Evolução do saldo de gerência (em milhares de euros)

Para avaliar a evolução do saldo de gerência é necessário expurgar o impacto da subscrição de CEDIC no montante de EUR 6 000 000,00.

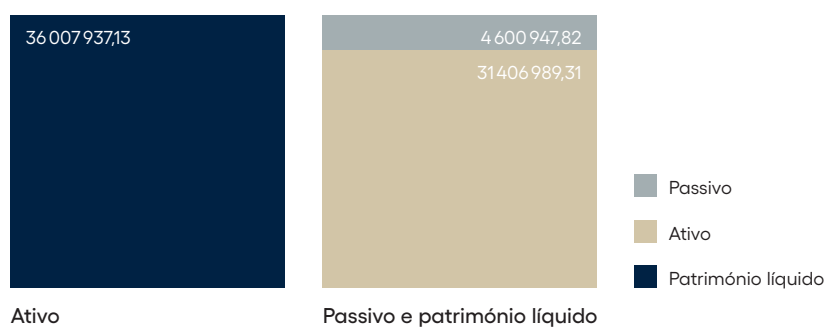
5. Análise patrimonial

Na prestação de contas do ISCSP para 2023 foram elaborados todos os documentos enquadrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em que além dos documentos que integram o subsistema de contabilidade orçamental, foram apresentados os documentos do subsistema de contabilidade financeira, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentam a posição financeira e os resultados das operações para o período de 2023. Estes mapas refletem o juízo sobre os acontecimentos relevantes que possam ter efeito sobre as demonstrações financeiras.

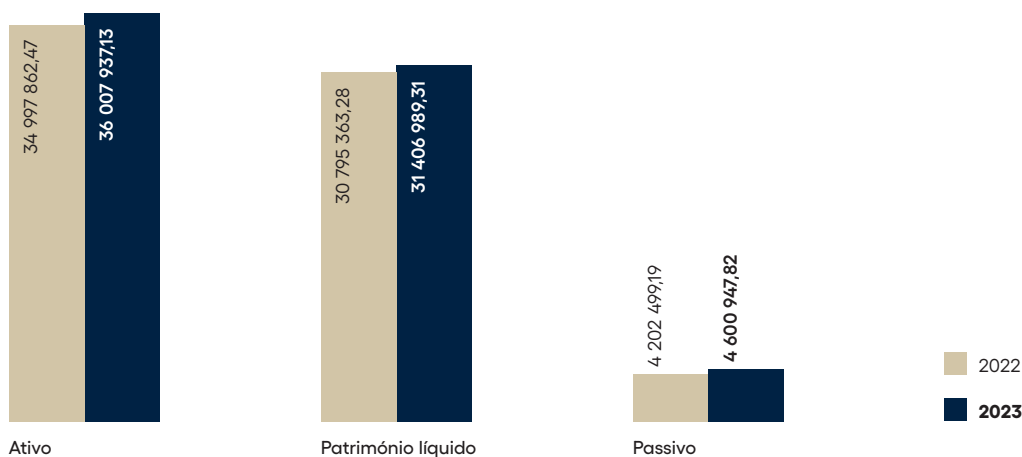
O Balanço de 2023 evidencia a situação patrimonial, recursos e obrigações do Instituto, cuja visão global se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 24. Balanço de 2023



O património líquido ascendeu ao montante de EUR 31 406 989,31, valor que se mantém muito próximo ao alcançado no ano anterior.

Gráfico 25. Síntese da posição financeira



O ativo não corrente representa a maior componente do ativo total (67%), não tendo sido registadas variações relevantes em relação ao período homólogo.

No ativo corrente verifica-se um ligeiro incremento na rubrica de clientes, contribuintes e utentes, num total de EUR 117 954,72, montante este influenciado pelo reforço da imparidade por cobrança duvidosa de dívidas de alunos, até ao ano letivo 2021/22, no valor de EUR 129 976,12. Os diferimentos correntes incluem o montante total de EUR 2 504 016,32 referente às propinas a receber em 2024, nos diferentes graus de ensino.

A aplicação de excedentes de tesouraria no valor de EUR 6 000 000,00 em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) encontra-se incluída no total do ativo corrente.

As demonstrações financeiras permitem, ainda, avaliar os gastos suportados e créditos obtidos durante o período.

No ano de 2023, o total dos rendimentos ascendeu a EUR 14 845 819,37, o que representa um aumento aproximado de 2,4 % face ao ano anterior.

Para o financiamento da atividade operacional do ISCSP contribuem maioritariamente as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos, contribuições e taxas, que correspondem, respetivamente, a 66 % e 30,5 % do total dos rendimentos reconhecidos no período de relato.

Tabela 94. Total de rendimentos

Designação	2023	2022	Diferença	Variação %
Impostos, contribuições e taxas	4 528 461,24	4 427 866,58	100 594,66	2,3%
Vendas	37 890,54	35 194,60	2 695,94	7,7%
Prestações de serviços e concessões	137 284,36	301 444,05	-164 159,69	-54,5%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 793 653,65	9 317 861,66	475 791,99	5,1%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	47 068,68	136 396,23	-89 327,55	-65,5%
Outros rendimentos	301 460,90	285 598,91	15 861,99	5,6%
Total	14 845 819,37	14 504 362,03	341 457,34	2,4%

Os rendimentos resultantes das propinas, taxas e emolumentos, que se encontram evidenciados na rubrica de impostos, contribuições e taxas, registaram um ligeiro aumento 2,3% comparativamente ao período homólogo.

A rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos apresenta um crescimento de 5,1%, o qual decorre essencialmente do acréscimo em 6,4% da transferência da dotação orçamental do Estado atribuída ao ISCSP, no montante de EUR 8 727 925,00, e da redução de 4,2% dos rendimentos reconhecidos originados pela investigação.

Contudo, as prestações de serviço à comunidade revelaram uma descida considerável face ao ano anterior:

Gráfico 26. Estrutura dos rendimentos



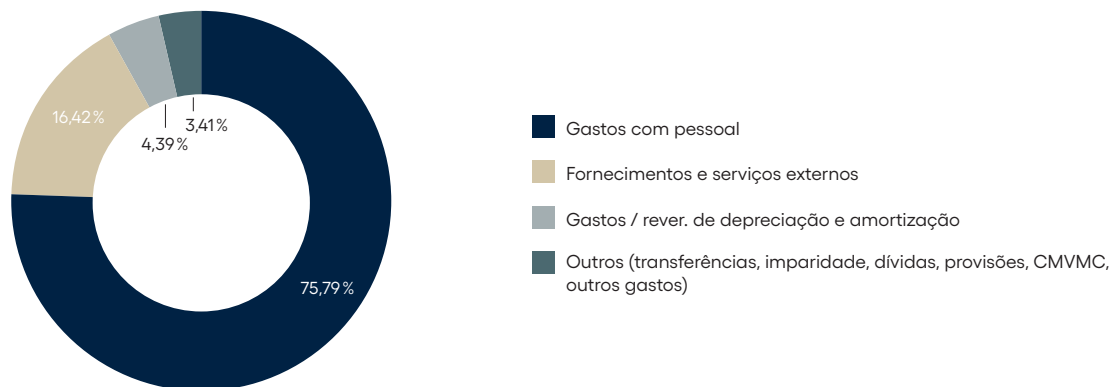
No ano de 2023, os gastos totalizaram EUR 13 987 742,30, verificando-se um aumento em valor absoluto de EUR 354 391,89, face ao valor registado no período homólogo anterior, conforme se verifica na tabela seguinte:

Tabela 95. Total de gastos

Designação	2023	2022	Diferença	Variação %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19 782,03	15 386,94	4 395,09	28,6%
Fornecimentos e serviços externos	2 296 222,64	1 987 894,42	308 328,22	15,5%
Gastos com pessoal	10 600 808,69	10 208 183,88	392 624,81	3,8%
Transferências e subsídios concedidos	201 389,45	286 766,51	-85 377,06	-29,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	129 976,12	460 137,75	-330 161,63	-71,8%
Provisões (aumentos/reduções)	100 296,86	0,00	100 296,86	100%
Outros gastos	25 112,40	78 612,25	-53 499,85	-68,1%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	614 154,11	596 365,22	17 788,89	3,0%
Juros e gastos similares suportados	0,00	3,44	-3,44	-100,0%
Total	13 987 742,30	13 633 350,41	354 391,89	2,6%

Os gastos com pessoal e o fornecimento e serviços externos constituem a maior parcela dos gastos do Instituto, representando 75,79 % e 16,42 %, respetivamente, do total dos gastos reconhecidos no período de relato.

O incremento de encargos com pessoal decorrente das alterações de posicionamento remuneratório e aumentos salariais previstos na lei; os gastos com trabalhos e serviços especializados e com deslocações e estadas, e o reconhecimento de uma provisão para fazer face aos encargos esperados com um processo judicial em curso contribuíram predominantemente para a variação total de 2,6 % dos gastos em relação ao ano de 2023.

Gráfico 27. Estrutura de gastos

O ISCSP encerrou o ano de 2023 com um resultado líquido positivo de EUR 858 077,07 de acordo com a decomposição e evolução evidenciadas na demonstração de resultados por natureza constante na tabela seguinte:

Tabela 96. Demonstração dos resultados por natureza

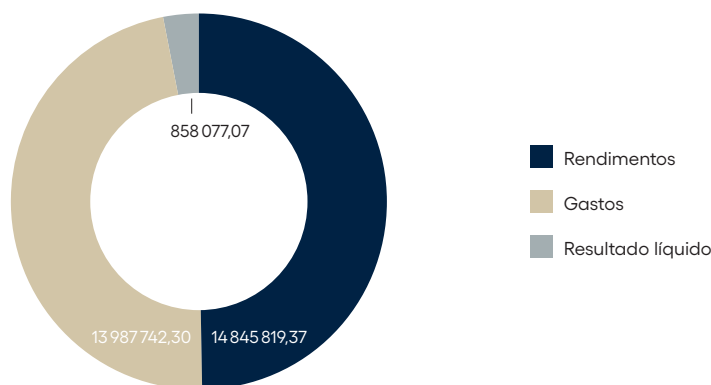
Designação	2023	2022	Variação %
Impostos, contribuições e taxas	4 528 461,24	4 427 866,58	2,27%
Vendas	37 890,54	35 194,60	7,66%
Prestações de serviços e concessões	137 284,36	301 444,05	-54,46%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 793 653,65	9 317 861,66	5,11%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19 782,03	-15 386,94	28,56%
Fornecimentos e serviços externos	-2 296 222,64	-1 987 894,42	15,51%
Gastos com pessoal	-10 600 808,69	-10 208 183,88	3,85%
Transferências e subsídios concedidos	-201 389,45	-286 766,51	-29,77%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	47 068,68	136 396,23	-65,49%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-129 976,12	-460 137,75	-71,75%
Provisões (aumentos/reduções)	-100 296,86	0,00	100,00%
Outros rendimentos	301 460,90	285 598,91	5,55%
Outros gastos	-25 112,40	-78 612,25	-68,06%
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 472 231,18	1 467 380,28	0,33%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-614 154,11	-596 365,22	2,98%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	858 077,07	871 015,06	-1,49%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	0	-3,44	-100,00%
Resultado antes de impostos	858 077,07	871 011,62	-1,49%
Imposto sobre o rendimento	0	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	858 077,07	871 011,62	-1,49%

Não obstante, o aumento de rendimentos no ano de 2023 em relação ao período homólogo, o acréscimo de gastos suplantou ligeiramente o efeito do referido aumento, reduzindo assim o resultado líquido de 2023. Por conseguinte, os resultados operacionais evidenciam uma variação negativa de cerca de 1,49 % justificada pelo:

- Reforço do valor reconhecido de imparidade de dívidas a receber de alunos.
- Reversão parcial da imparidade de inventários.
- Acréscimo dos gastos com pessoal cujo efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do valor da transferência do OE e pela redução de gastos com bolsas.
- Incremento dos gastos com fornecimentos e serviços externos motivado principalmente pela retoma menos tímida de atividades do Instituto e da constante subida da taxa de inflação, sentida desde o último quadrimestre de 2022.

Do ponto de vista económico, apesar da diminuição do resultado líquido de EUR 12 934,55, quando comparado com o final do período homólogo, a atividade do ISCSP tem sido realizada dentro de padrões que garantem a sua sustentabilidade financeira num clima de incerteza.

Gráfico 28. Demonstração dos resultados de 2023



Indicadores económico-financeiros

Tendo por base os valores constantes das demonstrações financeiras, foram calculados os indicadores económico-financeiros apresentados na Tabela 97 na página seguinte.

Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade do ISCSP para gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos mais exigíveis e manter o normal funcionamento da sua atividade. A sua análise evidencia que o Instituto manteve a sua capacidade de gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos a curto prazo.

Em relação aos indicadores de estrutura financeira, os quais permitem avaliar a capacidade financeira do ISCSP de fazer face aos seus compromissos e de analisar o seu grau de dependência financeira perante entidades externas, constata-se que a dependência do Instituto de capitais alheios continua baixa. Através

da análise do rácio da autonomia financeira verifica-se que 87% dos ativos do ISCSP foram financiados pelo património líquido. Por outro lado, o nível de endividamento do ISCSP diminuiu em 2023, com 5 % do ativo a ser financiado pelo passivo. O rácio da solvabilidade mantém-se acima da unidade, o que indica que o património líquido do ISCSP é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.

Os indicadores de rentabilidade medem a capacidade dos capitais investidos e da atividade do ISCSP para gerar rendimentos. Neste âmbito, os rácios evidenciam de forma geral, e apesar de registar uma diminuição face a 2022, que o Instituto é rentável, isto é, o ISCSP mantém a sua eficiência na utilização dos recursos públicos.

Importantes para a gestão de ativos do ISCSP, os indicadores de atividade de 2023 denotam os seguintes aspetos. O grau de rotação do ativo mede o nível de eficiência com que uma entidade usa os seus ativos para gerar rendimentos. Aplicando ao caso do ISCSP, indica-nos que, por cada euro investido em ativos, o ISCSP gera EUR 0,13 em rendimentos, expurgando as transferências e subsídios correntes. Porém, se se incluir neste cálculo o valor reconhecido de transferências e subsídios, os rendimentos gerados por cada euro investido passam a ser de EUR 0,40.

O prazo médio de inventários demonstra a rotação reduzida de livros científicos e manuais escolares produzidos para venda.

O prazo médio de recebimento, que indica qual é o tempo que os alunos e clientes demoram a pagar as suas obrigações para com o Instituto, reduziu de 207 dias em 2022 para 186 dias em 2023.

Tabela 97. Indicadores económico-financeiros

Dimensão	Indicador	2023	2022	Variação
Liquidez	Liquidez Geral	2,61	2,07	0,54
	Liquidez Reduzida	2,47	1,99	0,48
	Liquidez Imediata	1,33	1,24	0,10
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	0,87	0,84	0,03
	Solvabilidade	6,83	5,30	1,53
	Endividamento	0,05	0,16	-0,10
Rentabilidade	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	18,24%	18,28%	-0,04%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	2,73%	2,83%	-0,10%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	2,38%	2,38%	0,00%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	4,14%	7,39%	-3,24%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	0,13	0,13	0
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	5 259	4 421	837
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	186	174	-22

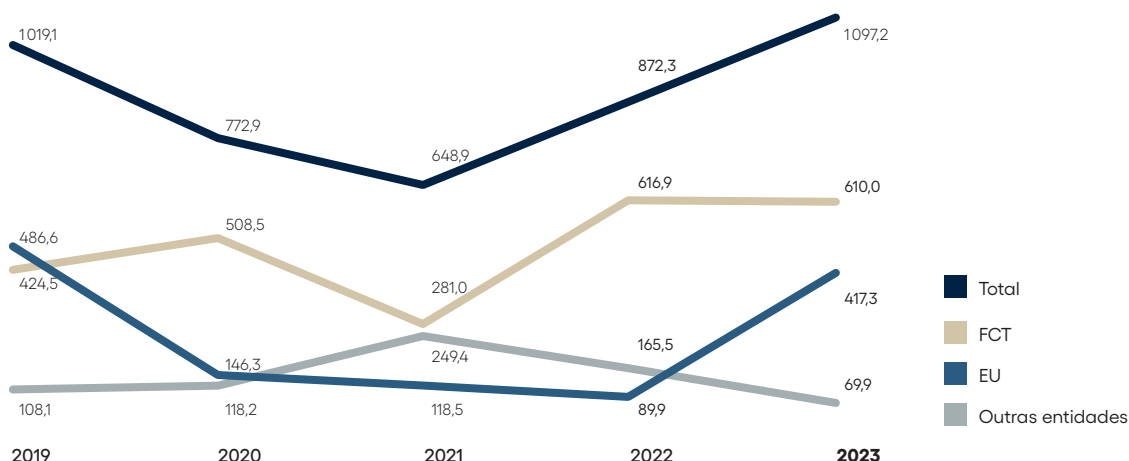
6. Financiamento da Investigação

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação e o posicionamento do ISCSP em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento têm tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva do ISCSP em posicionar-se em segmentos diferenciadores de investigação e desenvolvimento ao nível nacional e internacional.

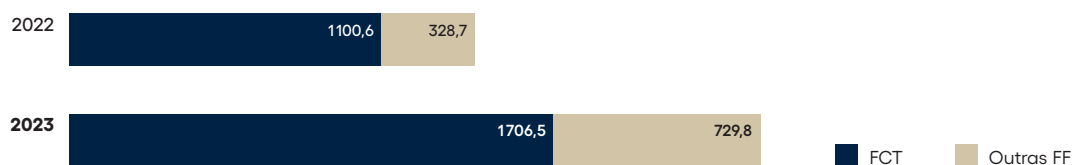
Depois das dificuldades criadas com a propagação da pandemia, cujos efeitos se fizeram sentir de forma considerável nas atividades de investigação e desenvolvimento, é notória a recuperação registada nos dois últimos anos ao nível da receita arrecadada. Ao aumento de 224 milhares de euros, em 2022, somou-se o aumento de 225 milhares de euros em 2023, alavancado pelo financiamento europeu. Assim ultrapassou-se a fasquia do milhão de euros e superou-se o máximo atingido em 2019.

Gráfico 29. Evolução anual do financiamento da investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)



O acréscimo de receita de investigação e desenvolvimento em 2023 está associado a um aumento do número de projetos novos e ao aceleramento da execução dos projetos já existentes.

Gráfico 30. Financiamento acumulado da I&D do ISCSP por tipo de origem – Projetos em execução (em milhares de euros).



O montante de financiamento acumulado dos projetos em execução com origem em entidades diferentes da FCT ascende a EUR 328 713,27. O financiamento por fundos europeus contribuiu para 61% desse montante, que corresponde a EUR 201 265,15. Outros fundos concorreram para 39% (EUR 127 448,12), como se pode verificar na tabela seguinte:

Tabela 98. Síntese do financiamento à investigação e das prestações de serviço (em euros) – descritivo acumulado de projetos em execução

Entidade financiadora	Referência	Investigador responsável	Período	Financiamento	Receita executada	Despesa executada
FCT	UIDB/00713/2020	Sónia Sebastião	1.1.2020 – 31.12.2024	1 271 725,00	616 716,96	838 843,55
FCT	UIDP/00713/2020	Sónia Sebastião	1.1.2020 – 31.12.2024	435 000,00	102 398,32	175 071,44
FCT	UIDB/04018/2020	Nuno Canas Mendes	1.1.2020 – 31.12.2024	162 750,00	82 077,35	94 469,48
FCT	UIDP/04018/2020	Nuno Canas Mendes	1.1.2020 – 31.12.2024	50 000,00	34 351,77	43 635,64
FCT	UIDB/04304/2020	Anália Torres	1.1.2020 – 31.12.2024	236 600,00	126 242,66	169 513,31
FCT	UIDP/04304/2020	Anália Torres	1.1.2020 – 31.12.2024	610 000,00	308 890,66	466 306,45
FCT	EXPL/SOC-ASO/1326/2021	Paula C. Pinto	1.1.2022 – 30.6.2024	49 999,10	37 499,33	4 356,98
FCT	HOUSING4Z 2022.04292. PTDC	Romana Xerez	1.3.2023 – 31.8.2024	49 947,50	37 460,63	48 541,19
FCT	CONTRATOS PROGRAMA 1456	Cecília Veracini Rui Sá	1.5.2019 – 31.5.2024	479 871,69	360 869,50	356 868,33
Total FCT				3 195 596,39	1 706 507,18	2 197 606,37
CIG-EEAGRANTS (UMAR)	Free Choices	M ^o João Cunha	1.10.2022 – 31.3.2024	5 000,00	0,00	1 225,13
CIG-EEAGRANTS	BOOMERANG	Estefânia Silva	3.11.2021 – 2.4.2024	39 487,39	35 538,65	36 242,94
CIG-EEAGRANTS (DGES)	Ge-HEI	Anália Torres	1.6.2019 – 2.4.2024	283 797,23	203 246,05	198 295,83
EU-POLITO-UL	UNITE.H2020	Isabel Marques	1.1.2021 – 31.12.2023	10 161,39	7 571,12	0,00
EU-UB	ALLINTERACT	Paula C. Pinto	1.10.2020 – 31.3.2023	100 237,50	87 152,15	87 152,15
EU – UIBK	RESPONSIVE	Fernando Serra	1.3.2023 – 28.2.2026	285 493,75	214 120,31	27 820,49
HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Disability Expertise	Paula C. Pinto	25.6.2020 – 24.6.2023	86 935,00	70 965,00	73 373,25
COUNCIL OF EUROPE	Annual questionnaire and report – Monitoring the implementation of the Saint-Denis Convention	Lara Tavares	16.9.2021 – 31.12.2023	18 400,00	16 000,00	14 360,69
Total (Europa)				829 512,26	634 593,28	438 470,47
CM LISBOA	LIFE LUNGS II	Pedro Goulart	17.11.2021 – 31.8.2024	9 239,00	7 185,89	5 816,77
CIMOESTE	Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste	Joaquim C. Caeiro	15.6.2022 – 15.1.2023	19 900,00	19 900,00	7 796,25
CIMOESTE	Elaboração do PEEDI do Oeste e das Cartas Educativas Municipais	Joaquim C. Caeiro	7.7.2022 – 6.7.2023	68 080,00	68 080,00	6 080,00
Total (Prestação de serviços ISCSP)				97 219,00	95 165,89	19 693,02
Total Investigação + Prestação de Serviços ISCSP				4 122 327,65	2 436 266,35	2 655 769,86

7. Conclusão

A situação financeira do ISCSP, espelhada nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023, apresenta-se perfeitamente estável.

O ISCSP continua a demonstrar resiliência num contexto nacional e internacional difícil de desafios suscitados internacionalmente pelo prolongamento da guerra na Ucrânia; pela subida das taxas de juros; pela crise inflacionária; pelas variações dos preços dos produtos energéticos e pelo recrudescimento da tensão no Médio Oriente.

Contudo, a evolução dos resultados apresentados, apesar das vicissitudes num contexto de desafios persistentes, demonstra a consolidação do crescimento da folga financeira, que permite a esta Escola fazer face a investimentos futuros de forma sustentável e encarar o futuro incerto com otimismo.

Para um maior rigor e transparência das suas contas e para disponibilização da informação em tempo oportuno aos *stakeholders*, o ISCSP tem desenvolvido uma gestão rigorosa dos seus recursos, através de indicadores de gestão, que permitem avaliar resultados, definir prioridades e traçar novas linhas estratégicas.

Face aos dados apresentados, é possível concluir que o ISCSP tem apresentado uma evolução significativa no desenvolvimento da sua informação financeira e de apoio à gestão, transmitindo assim uma imagem fiel e apropriada da informação financeira, colaborando para um melhor desempenho e garantindo os superiores interesses da instituição.



Exige o teu melhor

ANEXOS



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO QUAR 2023

1. Enquadramento

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, define o Sistema integrado de gestão e avaliação o desempenho na Administração pública incluindo, entre outros, o subsistema de Avaliação dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). Esta avaliação de desempenho assenta num QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização).

Figura 9. Subsistemas de Avaliação do SIADAP



Neste sentido, o QUAR é um instrumento de ajuda à gestão, concebido para analisar e avaliar o desempenho dos serviços. É um quadro referencial sobre a razão de ser e de existências dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicação sumária dos desvios apurados no fim de cada ciclo de gestão^[1].

^[1] Definição apresentada pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços – SIADAP1 <https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar:-linhas-de-orientacao>

Como disposto no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro (Lei do SIADAP), o QUAR deve ser sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço, onde se devem evidenciar:

- A missão do serviço.
- Os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente.
- Os objetivos anualmente fixados e, em regra, hierarquizados.
- Os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação.
- Os meios disponíveis, sinteticamente referidos.
- O grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos.
- A identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas.
- A avaliação final do desempenho do serviço.

Ainda no âmbito do artigo 10.º da Lei do SIADAP, o QUAR relaciona-se com o ciclo de gestão do serviço, devendo ser fixado e mantido atualizado em articulação com o serviço competente em matéria de planeamento, estratégia e avaliação de cada instituição.

Assim, os documentos previsionais e de prestação de contas legalmente previstos devem ser totalmente coerentes com o QUAR.

A dinâmica de atualização do QUAR deve sustentar-se na análise da envolvimento externa, na identificação das capacidades instaladas e nas oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como do grau de satisfação dos utilizadores.

O QUAR deve ser objeto de publicação na página eletrónica do serviço.

Os serviços devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação já consagrados, no plano nacional ou internacional, que permitam operacionalizar esta avaliação.

Por sua vez, como disposto no artigo 11.º da Lei do SIADAP, a avaliação dos serviços deve realizar-se nos seguintes parâmetros:

- **Objetivos de eficácia:** medida em que um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados.
- **Objetivos de eficiência:** relação entre os bens produzidos e serviços prestados e os recursos utilizados.
- **Objetivos de qualidade:** conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

Para a avaliação dos resultados obtidos em cada objetivo são estabelecidos os seguintes níveis de graduação: superou o objetivo, atingiu o objetivo e não atingiu o objetivo.

No que respeita aos indicadores de desempenho (artigo 12.º Lei do SIADAP), estes devem obedecer aos seguintes princípios:

- Credibilidade.
- Facilidade de recolha.
- Clareza.
- Comparabilidade.

Estes indicadores devem ainda permitir a mensurabilidade dos desempenhos. Na definição dos indicadores de desempenho deve ser assegurada a participação das várias unidades orgânicas dos serviços.

Neste sentido, a avaliação dos serviços efetua-se através de uma autoavaliação, realizada anualmente, em articulação com o ciclo de gestão (artigo 14.º da Lei do SIADAP). Neste caso, a autoavaliação é parte integrante do relatório de atividades anual e deve ser acompanhada de informação relativa a (artigo 15.º da Lei do SIADAP):

- Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos.
- A avaliação do sistema de controlo interno.
- As causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes.
- Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir.
- À comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.
- À audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço.

2. Execução

Serve o presente documento para apresentar a execução do seu QUAR 2023, aprovado em dezembro de 2022. Esta execução será apresentada juntamente com o Relatório de atividades e Contas.

Reforçamos que para além do enquadramento legal, o QUAR é visto pelo ISCSP como um instrumento de gestão, destacando o seu relevo no processo de melhoria contínua e inovação.

Nas páginas seguintes encontra-se a execução do QUAR do ISCSP 2023 e uma breve explicação no caso dos objetivos indicadores planeados, mas não atingidos.

Breve nota explicativa de apoio à leitura do mapa de recursos humanos, designadamente sobre a informação que se encontra nas colunas respeitantes à UERH (UERHP e UERHE)^[2]:

Para simplificar a comparabilidade de desempenhos, ao nível dos recursos humanos deve ser atribuída uma pontuação para cada um dos novos tipos de carreiras na Administração Pública (numa escala de 20 a 5 pontos) e assumido um valor global para a Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH).

O cálculo dos desvios incide sobre a pontuação planeada e a pontuação executada, esta última com base na Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH), a qual é trabalhada em dias (dias úteis do ano civil).

[2]
<https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar-linhas-de-orientacao>

Tabela 85. Pontuação CCAS por tipo de carreira da Administração Pública

Designação	Pontuação (CCAS)
Dirigentes – Direção Superior	20
Dirigentes – Direção Intermédia e Chefes de equipa	16
Técnico Superior	12
Coordenador Técnico	9
Assistente Técnico	8
Encarregado Operacional	6
Assistente Operacional	5
Investigadores	N/A
Docentes	N/A

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO ISCSP 2023

Data: 11/4/2024 | Versão: V01

Ciclo de Gestão	Designação do Serviço / Organismo
2023	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Missão	
O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, unidade orgânica da Universidade de Lisboa, é uma escola orientada para o ensino e investigação na área das Ciências Sociais e Políticas. Somos uma instituição pública de ensino universitário já centenária. Os mais de 100 anos que a nossa Escola conta deram-nos experiência e permitiram-nos acumular saberes que hoje potenciam a nossa capacidade de ajudar os nossos alunos/formandos a encontrar o rumo certo em ambiente de incerteza.	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	
OE1: Posicionar o ISCSP como uma Escola de Formação Avançada de referência.	
OE2: Reforçar a visibilidade externa.	
OE3: Fortalecer a ligação entre ensino e investigação.	
OE4: Reforçar a articulação com o Sistema de Gestão da Qualidade da ULisboa.	
OE5: Valorizar as carreiras e recompensar o mérito.	
OE6: Valorizar a dimensão da responsabilidade social.	
OE7: Reforçar a desmaterialização administrativa.	

OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP)											
EFICÁCIA										PESO:	40 %
OP1: Reforçar a atividade de formação avançada (OE1)										Peso:	25 %

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 1 N.º de alunos matriculados em cursos de mestrado	VP APF	AEPG	652	670	20	650	20 %	623	93 %	Não atingiu	-7 %
Ind. 2 N.º de alunos matriculados em cursos de doutoramento	VP APF	AEPG	325	340	15	325	10 %	260	76 %	Não atingiu	-24 %
Ind. 3 N.º de provas de mestrado organizadas	VP APF	AEPG	123	130	15	115	10 %	72	55 %	Não atingiu	-45 %
Ind. 4 N.º de provas de doutoramento organizadas	VP APF	AEPG	25	30	5	25	10 %	8	27 %	Não atingiu	-73 %
Ind. 5 N.º de candidatos em cursos de mestrado	VP APF	AEPG	454	420	10	410	10 %	324	77 %	Não atingiu	-23 %
Ind. 6 N.º de candidatos em cursos de doutoramento	VP APF	AEPG	130	120	5	115	20 %	124	103 %	Superou	3 %
Ind. 7 N.º de estudantes estrangeiros de mestrado e doutoramento	VP APF	AEPG	375	375	5	370	20 %	424	113 %	Superou	13 %

Taxa de Realização do OP1

OP2: Reforçar a atividade de formação pós-graduada (OE1)										Peso:	25 %
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	------

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 8 N.º de alunos matriculados em cursos de pós-graduação	VP AT	ACD	190	200	10	190	50 %	142	71 %	Não atingiu	-29 %
Ind. 9 Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	VP AT	ACD	88 %	80 %	5	75 %	50 %	87 %	109 %	Superou	9 %

Taxa de Realização do OP2

OP3: Reforçar a atividade da componente editorial do ISCSP (OE2)										Peso:	25 %
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	------

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 10 N.º de publicações das edições ISCSP	AED	AED	14	14	2	12	30 %	6	43 %	Não atingiu	-57 %
Ind. 11 Vendas na livraria e Centro de Cópias do ISCSP	AED	AED	55 356,79 €	60 000,00 €	3 000,00 €	57 000,00 €	40 %	42 639,75 €	71 %	Não atingiu	-29 %
Ind. 12 N.º de documentos institucionais editados	AED	AED	131	140	20	120	30 %	151	108 %	Superou	8 %

Taxa de Realização do OP3

OP4: Consolidar e ampliar as parcerias estratégicas (OE2)**Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 13 N.º de novas parcerias estratégicas nacionais	VP AT	ACD	9	15	2	13	20 %	14	93 %	Não atingiu	-7 %
Ind. 14 N.º de novas parcerias estratégicas internacionais	VP AT	ACD	3	10	2	8	20 %	11	110 %	Superou	10 %
Ind. 15 N.º de estudantes provenientes de parcerias	VP APF	ACD	119	80	10	70	20 %	170	213 %	Superou	113 %
Ind. 16 N.º de parcerias específicas para a realização de formação pós-graduada e avançada	VP AT	ACD AEPG	15	20	2	18	20 %	33	165 %	Superou	65 %
Ind. 17 N.º de parcerias estratégicas na área de investigação	VP RX	AAII	7	10	2	8	20 %	13	130 %	Superou	30 %

Taxa de Realização do OP4

EFICIÊNCIA**PESO: 30 %****OP5: Reorganizar as áreas operacionais para melhorar a resposta ao desenvolvimento do ISCSP (OE2)****Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 18 N.º de contratações de colaboradores dos serviços técnicos e administrativos	D.E.	AAF	17	17	2	15	100 %	17	100 %	Atingiu	0 %

Taxa de Realização do OP5

OP6: Consolidar o Projeto Estratégico de Política Científica (OE3)**Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 19 N.º de projetos financiados por entidades nacionais e internacionais	VP RX	AAII	25	15	5	10	25 %	21	140 %	Superou	40 %
Ind. 20 N.º de publicações científicas em revistas indexadas	VP RX	AAII	54	50	5	45	25 %	163	326 %	Superou	226 %
Ind. 21 N.º de participações/integração em redes de investigação	VP RX	AAII	31	30	5	25	15 %	33	110 %	Superou	10 %
Ind. 22 Programa de financiamento às unidades de coordenação	VP RX	AAII	135 625,00 €	135 000,00 €	10 000,00 €	125 000,00 €	15 %	135 509,00 €	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 23 N.º de equiparações a bolseiro e deslocações em serviço	VP RX	AAII	119	50	5	45	10 %	157	314 %	Superou	214 %
Ind. 24 N.º de participações em congressos online	VP RX	AAII	15	35	10	25	10 %	8	23 %	Não atingiu	-77 %

Taxa de Realização do OP6

OP7: Promover a cultura de sustentabilidade e de responsabilidade social coletiva na comunidade ISCSP (OE6)**Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 25 Implementação da Política e do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social no ISCSP	VP IS VP FS	AAGQ	N/A	30 %	10 %	20 %	50 %	30 %	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 26 N.º de iniciativas e projetos de sustentabilidade e responsabilidade social no ISCSP	VP IS VP FS	AAGQ	49	50	5	45	50 %	54	108 %	Superou	8 %

Taxa de Realização do OP7

OP8: Reforçar o processo de desmaterialização administrativa (OE8)**Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 27 N.º de documentos solicitados através do FenixEdu	VP AFP	AEG AEPG	6 364	6 500	0 %	6 500	15 %	7 143	110 %	Superou	10 %
Ind. 28 Tipologias de documentos emitidos através do FenixEdu	VP AFP	AEG AEPG	11	11	0 %	11	15 %	11	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 29 N.º de requerimentos apresentados através do FenixEdu	VP AFP	AEG AEPG	1470	1500	0 %	1500	15 %	1907	127 %	Superou	27 %
Ind. 30 Tipologia de requerimentos apresentados através do FenixEdu	VP AFP	AEG AEPG	13	13	0 %	13	10 %	13	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 31 N.º médio de dias úteis para a emissão de certificação académica	VP AFP	AEG AEPG	5	4	0 %	4	15 %	3	125 %	Superou	25 %
Ind. 32 Disponibilização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento anteriores a 2013 no repositório	VP AFP	AEG AEPG	0	100 %	0 %	100 %	10 %	27 %	27 %	Não atingiu	-73 %
Ind. 33 % de modelos/templates de documentos do ISCSP harmonizados, desmaterializados e inseridos no sistema de gestão documental – Filedoc	VP IS	AAGQ	85 %	95 %	0 %	95 %	10 %	95 %	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 34 % de vendas na loja online	VP IS	AED AAF	0 %	30 %	5 %	25 %	10 %	6 %	21 %	Não atingiu	-79 %

Taxa de Realização do OP8

QUALIDADE											PESO:	30 %
OP9: Valorizar a carreira docente e de investigação (OE5)											Peso:	25 %

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 35 Valor a atribuir ao PARDOC	AAlI	AAlI	40 000,00 €	40 000,00 €	0	40 000,00 €	33 %	20 000,00 €	50 %	Não atingiu	-50 %
Ind. 36 Valor a atribuir em prémios de mérito	PRES.	AAlI	37 000,00 €	100 000,00 €	10 000,00 €	90 000,00 €	33 %	100 000,00 €	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 37 N.º de concursos abertos para docentes	PRES.	AAF	0	10	1	9	33 %	13	130 %	Superou	30 %

Taxa de Realização do OP9

OP10: Qualificar os colaboradores docentes e os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos (OE5)											Peso:	25 %
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	------

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 38 N.º de ações realizadas no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Competências	VP IS	AAGQ	33	35	5	30	40 %	66	189 %	Superou	89 %
Ind. 39 N.º de ações realizadas no âmbito do reforço de competências para o ensino para colaboradores docentes	VP IS	AAGQ	8	10	2	8	20 %	13	130 %	Superou	30 %
Ind. 40 % de execução do Programa de Desenvolvimento de Competências, ao nível das ações identificadas com prioridade 1, para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos	VP IS	AAGQ	94 %	95 %	5 %	90 %	40 %	94 %	99 %	Não atingiu	-1 %

Taxa de Realização do OP10

OP11: Qualificar as infraestruturas e os serviços administrativos (OE2 e OE7)											Peso:	25 %
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	------

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 41 N.º de computadores (<i>workstations</i> e portáteis) em utilização	D.E.	D.E.	728	750	0	750	33 %	761	101 %	Superou	1 %
Ind. 42 Reestruturação técnica do áudio da Aula Magna Professor Adriano Moreira	D.E.	D.E.	N/A	100 %	50 %	50 %	33 %	0 %	0 %	Não atingiu	-100 %
Ind. 43 Reformulação do parque de cópia e impressão	D.E.	D.E.	50 %	100 %	30 %	70 %	33 %	0 %	0 %	Não atingiu	-100 %

Taxa de Realização do OP11

OP12: Promover os procedimentos necessário para a articulação do SGQ-ISCSP com o SIGQ da ULisboa (OE4)**Peso: 25 %**

Indicadores	Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 44 Rever e atualizar, sempre que necessário, os documentos do SGQ-ISCSP	VP IS	AAGQ	100 %	100 %	0	100 %	50 %	100 %	100 %	Atingiu	0 %
Ind. 45 Criar os procedimentos necessários para a articulação entre o SGQ-ISCSP e o SIGQ da ULisboa	VP IS	AAGQ	N/A	100 %	20 %	80 %	50 %	100 %	100 %	Atingiu	0 %

Taxa de Realização do OP12

RECURSOS HUMANOS

Dias úteis 2023: 250

Designação	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos planeados para 2023			Pontuação efetivos executados para 2023		Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)				
Dirigentes – Direção Superior	20	1	250	20	1	0	100 %	100 %	
Dirigentes – Direção Intermédia e Chefes de Equipa	16	15	3 750	240	13	-2	87 %	87 %	
Técnico Superior	12	47	11750	564	44	-3	94 %	94 %	
Especialista de Informática	N/A	1	N/A	N/A	0	-1	N/A	N/A	
Coordenador Técnico	9	1	250	9	0	-1	0 %	0 %	
Assistente Técnico	8	20	5 000	160	17	-3	85 %	85 %	
Técnico de Informática	N/A	1	N/A	N/A	0	-1	N/A	N/A	
Encarregado Operacional	6	1	250	6	1	0	100 %	100 %	
Assistente Operacional	5	16	4 000	80	14	-2	88 %	88 %	
Investigadores	N/A	6	N/A	N/A	5	-1	N/A	N/A	
Docentes	N/A	172	N/A	N/A	175	-3	N/A	N/A	
		281	25 250	1079	270	-11			

RECURSOS FINANCEIROS

Designação	Planeado	Corrigido	Disponível	Desvio Executado / Disponível (31.12.2023)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)	Taxa de Execução (face ao disponível)
Orçamento de Funcionamento (OF)	14 023 308,00	14 662 799,00	14 662 799,00	-1 225 470,74	96 %	92 %	92 %
Despesas c/ Pessoal	10 335 174,00	10 682 855,00	10 682 855,00	-244 131,86	101 %	98 %	98 %
Aquisições de Bens e Serviços	2 101 070,00	3 119 106,00	3 119 106,00	-723 883,12	114 %	77 %	77 %
Transferência correntes	437 234,00	358 319,00	358 319,00	-160 189,55	45 %	55 %	55 %
Outras despesas correntes	142 500,00	177 681,00	177 681,00	-58 330,56	84 %	67 %	67 %
Equipamento	1 007 330,00	324 838,00	324 838,00	-38 935,65	28 %	88 %	88 %
Transferências de capital	0	0	0	0	—	—	—
Outros valores	0	6 000 000,00	6 000 000,00	0	100 %	100 %	100 %
Total (OF+OV)	14 023 308,00	20 662 799,00	20 662 799,00	-1 225 470,74	139 %	94 %	94 %

INDICADORES COM METAS NÃO ATINGIDAS

Indicadores		Coord.	Exec.	2022	Meta 2023	Toler.	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. 1	N.º de alunos matriculados em cursos de mestrado	VP APF	AEPG	652	670	20	650	20 %	623	93 %	Não atingiu	-7 %
Ind. 2	N.º de alunos matriculados em cursos de doutoramento	VP APF	AEPG	325	340	15	325	10 %	260	76 %	Não atingiu	-24 %
Ind. 3	N.º de provas de mestrado organizadas	VP APF	AEPG	123	130	15	115	10 %	72	55 %	Não atingiu	-45 %
Ind. 4	N.º de provas de doutoramento organizadas	VP APF	AEPG	25	30	5	25	10 %	8	27 %	Não atingiu	-73 %
Ind. 5	N.º de candidatos em cursos de mestrado	VP APF	AEPG	454	420	10	410	10 %	324	77 %	Não atingiu	-23 %
Ind. 8	N.º de alunos matriculados em cursos de pós-graduação	VP AT	ACD	190	200	10	190	50 %	142	71 %	Não atingiu	-29 %
Ind. 10	N.º de publicações das edições ISCSP	AED	AED	14	14	2	12	30 %	6	43 %	Não atingiu	-57 %
Ind. 11	Vendas na livraria e Centro de Cópias do ISCSP	AED	AED	55 356,79 €	60 000,00 €	3 000,00 €	57 000,00 €	40 %	42 639,75 €	71 %	Não atingiu	-29 %
Ind. 13	N.º de novas parcerias estratégicas nacionais	VP AT	ACD	9	15	2	13	20 %	14	93 %	Não atingiu	-7 %
Ind. 24	N.º de participações em congressos online	VP RX	AAII	15	35	10	25	10 %	8	23 %	Não atingiu	-77 %
Ind. 32	Disponibilização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento anteriores a 2013 no repositório	VP AFP	AEG AEPG	0	100 %	0 %	100 %	10 %	27 %	27 %	Não atingiu	-73 %
Ind. 34	% de vendas na loja <i>online</i>	VP IS	AED AAF	0 %	30 %	5 %	25 %	10 %	6 %	21 %	Não atingiu	-79 %
Ind. 35	Valor a atribuir ao PARDOC	AAII	AAII	40 000,00 €	40 000,00 €	0	40 000,00 €	33 %	20 000,00 €	50 %	Não atingiu	-50 %
Ind. 40	% de execução do Programa de Desenvolvimento de Competências, ao nível das ações identificadas com prioridade 1, para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos	VP IS	AAGQ	94 %	95 %	5 %	90 %	40 %	94 %	99 %	Não atingiu	-1 %
Ind. 42	Reestruturação técnica do áudio da Aula Magna Professor Adriano Moreira	D.E.	D.E.	N/A	100 %	50 %	50 %	33 %	0 %	0 %	Não atingiu	-100 %
Ind. 43	Reformulação do parque de cópia e impressão	D.E.	D.E.	50 %	100 %	30 %	70 %	33 %	0 %	0 %	Não atingiu	-100 %

Justificação

A conjuntura económica e financeira vivida em 2023 teve grande impacto junto das famílias, diminuindo a sua capacidade financeira e gerando ainda mais incerteza. Assim, possivelmente as prioridades de cada um tiveram de ser repensadas e a educação avançada poderá ter deixado de ser uma prioridade, passando para um segundo nível, dado o seu impacto financeiro.

A conjuntura económica e financeira vivida em 2023 teve grande impacto junto das famílias, diminuindo a sua capacidade financeira e gerando ainda mais incerteza. Assim, possivelmente as prioridades de cada um tiveram de ser repensadas e a educação avançada poderá ter deixado de ser uma prioridade, passando para um segundo nível, dado o seu impacto financeiro.

A definição da meta teve por base o resultado de 2022, ano atípico em que terminou a prorrogação de prazo atribuída no ano anterior e, por isso, teve um aumento do n.º de provas organizadas.

A definição da meta teve por base o resultado de 2022, ano atípico em que terminou a prorrogação de prazo atribuída no ano anterior e, por isso, teve um aumento do n.º de provas organizadas.

A conjuntura económica e financeira vivida em 2023 teve grande impacto junto das famílias, diminuindo a sua capacidade financeira e gerando ainda mais incerteza. Assim, possivelmente as prioridades de cada um tiveram de ser repensadas e a educação avançada poderá ter deixado de ser uma prioridade, passando para um segundo nível, dado o seu impacto financeiro.

A conjuntura económica e financeira vivida em 2023 teve grande impacto junto das famílias, diminuindo a sua capacidade financeira e gerando ainda mais incerteza. Assim, possivelmente as prioridades de cada um tiveram de ser repensadas e a educação avançada poderá ter deixado de ser uma prioridade, passando para um segundo nível, dado o seu impacto financeiro.

Em 2023 foi dada prioridade ao processo de *rebranding* do ISCSP e ao processo de desmaterialização, que implicou uma necessidade de harmonização de toda a documentação interna.

Relacionado com as dificuldades financeiras sentidas pelos estudantes e o facto da partilha de bibliografia por parte dos docentes ser feita, maioritariamente, em suporte digital (bibliografia e revistas científicas de referências) inserida em plataformas digitais e em bases de dados de referência em formato digital). Este será um indicador a ser revisto em 2024.

Em 2023 procurámos consolidar a nossa rede de parcerias, com um número mais reduzido de parceiros, mas que se traduzisse em vários projetos com elevado impacto, em detrimento do aumento do número de parcerias, que poderiam comprometer a atual estratégia do ISCSP.

Transição da situação pandémica vivida nos últimos anos para a conjuntura atual. Tendencialmente as iniciativas passaram a ser presenciais e deixaram de se realizar na modalidade online. Exemplo que comprova esta tendência é o facto de se evidenciar que o número de equiparações a bolseiro e deslocações de serviço teve um desvio de 214 % (positivo) face à meta prevista.

O não cumprimento deste objetivo está relacionado com a ausência de autorização de publicação por parte dos autores. Ou seja, de 22 registos no repositório possíveis de realizar, apenas foram realizados 6, devido à ausência de autorização de publicação dos autores.

Tratou-se do ano de arranque da loja online. Foi, igualmente o ano do *rebranding*, o qual teve grande impacto ao nível do esforço da Área de Marketing e Comunicação.

A redução da dotação atribuída ao PARDOC, presente na Deliberação do Conselho de Gestão (que revoga a Deliberação n.º 01-28/2019) teve em consideração o histórico de execução do Programa no triénio 2020-2022.

Para o cálculo de execução deste indicador considerou-se apenas as ações identificadas com prioridade 1, tal como previsto na descrição do indicador. Evidencia-se o esforço do ISCSP em responder às necessidades de formação dos seus colaboradores, pois das 255 participações de colaboradores planeadas em cursos de formação de prioridade 1 (nível máximo) foram realizadas 240 participações, o que traduz uma taxa de execução de 94 %. 15 dos cursos identificados como prioridade 1 e superiormente autorizados foram cancelados ou adiados por parte da entidade formadora.

Desvio relacionado com questões de contratação pública, uma vez que em função dos valores apresentados não foi possível conciliar esta intervenção com as outras intervenções já previstas.

O procedimento já foi iniciado pela Reitoria da ULisboa, mas ainda não está concluído. Este procedimento não depende diretamente da ação do ISCSP.

ANEXO 2. Balanço

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2023	Dez/2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	24 261 142,66	24 590 539,11
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	6 170,13	9 687,56
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros	20.2	4 988,00	4 988,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		24 272 300,79	24 605 214,67
ATIVO CORRENTE			
Inventários	10	609 593,84	459 743,32
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.17	553 756,37	1 961 286,76
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	2 390 537,76	2 272 583,04
Estado e outros entes públicos	23.4	827,12	3 547,34
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.5	21 350,00	45 104,61
Diferimentos	23.6	116 979,81	84 639,55
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	18	6 000 000,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2	2 042 591,44	7 173 293,59
		11735 636,34	10 392 647,80
TOTAL ATIVO		36 007 937,13	34 997 862,47

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2023	Dez/2022
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		3 911 121,50	3 911 121,50
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		4 122 222,16	3 251 210,54
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		22 515 568,58	22 762 019,62
Resultado líquido do período		858 077,07	871 011,62
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		31 406 989,31	30 795 363,28
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		100 296,86	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23.8	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		100 296,86	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	23.7	0,00	16 214,47
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	23.3	4 618,19	1 873,33
Estado e outros entes públicos	23.9	1 939,05	7 380,83
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.10	1 974 014,53	1 639 206,78
Diferimentos	23.11	2 520 079,19	2 537 823,78
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		4 500 650,96	4 202 499,19
TOTAL PASSIVO		4 600 947,82	4 202 499,19
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		36 007 937,13	34 997 862,47

ANEXO 3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2023	Dez/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	23.19	240 137,56	381 012,56
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 789 228,29	9 091 785,33
Recebimentos de utentes		4 264 220,06	4 420 996,68
Pagamentos a fornecedores		-2 133 849,04	-1 643 600
Pagamentos ao pessoal		-10 485 117,14	-10 224 660,21
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-151 904,75	-293 576,17
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		1 522 714,98	1 731 958,19
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-372 176,90	-386 022,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 150 538,08	1 345 936,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos – Ativos fixos tangíveis		-281 240,23	-304 290,77
Pagamentos – Ativos intangíveis		0,00	-9 597,78
Pagamentos – Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos – Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos – Outros ativos		-6 000 000,00	-216 574,19
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos – Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos – Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos – Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos – Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos – Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos – Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Recebimentos – Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos – Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Recebimentos – Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-6 281 240,23	-530 462,74

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2023	Dez/2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos – Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Recebimentos – Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Recebimentos – Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos – Doações		0,00	0,00
Recebimentos – Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos – Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos – Juros e gastos similares		0,00	0,00
Pagamentos – Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos – Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Pagamentos – Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-5 130 702,15	815 473,27
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 173 293,59	6 357 820,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	8 042 591,44	7 173 293,59
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 173 293,59	6 357 820,32
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		7 173 293,59	6 357 820,32
SGA de execução orçamental		7 174 637,51	6 355 573,42
SGA de operações de tesouraria		-1 343,92	2 246,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	8 042 591,44	7 173 293,59
Equivalentes a caixa no fim do período		-6 000 000,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		2 042 591,44	7 173 293,59
SGS de execução orçamental		2 036 031,47	7 174 637,51
SGS de operações de tesouraria		6 559,97	-1 343,92

ANEXO 4. Demonstração dos Resultados por Natureza

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez/2023	Dez/2022
Impostos, contribuições e taxas	14	4 528 461,24	4 427 866,58
Vendas	13	37 890,54	35 194,60
Prestações de serviços e concessões	13	137 284,36	301 444,05
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	9 793 653,65	9 317 861,66
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-19 782,03	-15 386,94
Fornecimentos e serviços externos	23.12	-2 296 222,64	-1 987 894,42
Gastos com pessoal	23.13	-10 600 808,69	-10 208 183,88
Transferências e subsídios concedidos	23.14	-201 389,45	-286 766,51
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	47 068,68	136 396,23
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.2	-129 976,12	-460 137,75
Provisões (aumentos/reduções)	15	-100 296,86	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	301 460,90	285 598,91
Outros gastos	23.15	-25 112,40	-78 612,25
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS		1 472 231,18	1 467 380,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.16	-614 154,11	-596 365,22
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)		858 077,07	871 015,06
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-3,44
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		858 077,07	871 011,62
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		858 077,07	871 011,62

ANEXO 5. Apoio ao Associativismo

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Festa de Finalistas/ Benção das Fitas	3 390,00	8 500,00	n.a.	n.a.	3 690,00	5 719,50
Tuna ApocaliSCSPiana	5 000,00	1 985,01	n.a.	n.a.	1 045,50	6 035,00
Arranque do ano letivo Guias do Estudante/ Merchandising	1 881,90	2 023,57	2 614,07	5 363,49	10 430,40	1 107,00
Arranque do ano letivo / Atividades	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	57 342,60	65 539,32
Atividade corrente da AE	n.a.	n.a.	n.a.	5 000,00	n.a.	n.a.
Encontro NEAP	1 400,00	1 000,00	1 500,00	n.a.	n.a.	n.a.
Encontro NERI	n.a.	500,00	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Transporte NSS	n.a.	850	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Apoio NEA	n.a.	295	n.a.	n.a.	n.a.	600,00
Apoio NCC	n.a.	60	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Participações desportivas		1 105,07			212,00	n.a.
Inscrição Associação Desportiva do Ensino Superior	n.a.	2700	600	1100	n.a.	6 713,00
Aquisição de Equipamentos Associação Desportiva do Ensino Superior	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2 011,26	n.a.
Total	11 671,90	19 018,65	4 714,07	11 463,49	74 731,76	85 713,82



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 36.007.937,13 euros e um total de património líquido de 31.406.989,31 euros, incluindo um resultado líquido de 858.077,07 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax. +351 217 910 685
Escritório: Avenida da República, Edifício Office A4 – Escritório 27 – Piso 3 • 2649-517 ALCABIDECHE • PORTUGAL
Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944
www.rmr-sroc.pt

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2023
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Página 2 de 3

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2023
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Página 3 de 3

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 21.473.359,73 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 19.437.328,26 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não conter as divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Sobre a contabilidade de gestão

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, não integram a informação sobre a contabilidade de gestão prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:

Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC nº 1015
Registado na CMVM com o nº 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

ISCSP-ULisboa

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Universidade de Lisboa

Rua Almerindo Lessa,

Campus Universitário do Alto da Ajuda

1300-663 Lisboa

www.iscsp.ulisboa.pt

DESIGN EDITORIAL E PRODUÇÃO

Área de Edições e Documentação do ISCSP-ULisboa

FOTOGRAFIAS

Área de Marketing e Comunicação do ISCSP-ULisboa

Maio de 2024



Exige o teu melhor